



**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



# PLANO MUNICIPAL DECENAL DE EDUCAÇÃO

2006 / 2015

Lei nº \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2005.

Aprova o Plano Municipal Decenal de Educação de Unaí e dá outras providências.

O povo do Município de Unaí, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal aprova, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. – 1º - Fica aprovado o Plano Municipal Decenal de Educação de Unaí, constante do documento anexo.

Art. – 2º - O Município de Unaí, através de Comissão específica, a ser oficialmente constituída, procederá a avaliações periódicas quanto à implementação do Plano Municipal Decenal de Educação.

Parágrafo Único – A primeira avaliação realizar-se-á no segundo semestre do primeiro ano de vigência desta lei. O Poder Legislativo, por intermédio da Comissão de Educação, acompanhará a execução do Plano Municipal Decenal de Educação.

Art. – 3º - O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação deste Plano e na progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade unaiense o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. – 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Unaí – MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ DE 2005.

***Antério Manica***

Prefeito Municipal

“Unaí tem sim senhor a sua história bonita para contar. E contada por quem a ama como eu, torna-se uma poesia, saída do coração, cheia de saudades, onde as pessoas se misturam aos fatos, onde os fatos se misturam aos lugares, onde os lugares estão misturados em minha própria vida.

*Maria Torres Gonçalves*

# **UNAÍ – MINAS GERAIS**

## **ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

**Antério Manica**  
Prefeito Municipal

**José Gomes Branquinho**  
Vice-Prefeito e Secretario de Governo

**Neuzani das Graças Soares Branquinho**  
Secretária Municipal de Educação

**Maria Ivonete Rodrigues Soares do Amaral**  
Serviço de Inspeção

**COMISSÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** – Responsável pela elaboração do PMDE, instituída pelo Decreto de Nº. 3.179 de 03 de maio de 2005.

Coordenadora – **Janilde Maria Cota Fontana**

### **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**Membros natos:**

**Neuzani das Graças Soares Branquinho**  
Presidente do Conselho Municipal de Educação

**Janilde Maria Cota Fontana**  
Suplente

**Representante do Poder Público:**

**Membros titulares**

**Stela Dalva Pereira**  
Diretora da Escola Estadual Manoela Faria Soares  
Presidente do Colegiado de Diretores e Inspectores da Rede Estadual de Ensino

**Ecilda Maria dos Santos Cunha**  
Diretora da Escola Municipal Tomás Pinto da Silva

Presidente do Colegiado de Diretores da Rede Municipal de Ensino

**Maria da Glória Mendonça**

Professora

**Membros Suplentes**

**Maria Íris Silva Martins**

Diretora da Escola Estadual Júlio Martins Ferreira

**Marta Perla Almeida e Silva**

Diretora da Escola Municipal Professora Jovelmira Jacinto Vasconcelos

**Nélia Ney Sousa Filho**

Professora

**Representante da Sociedade Civil**

**Membros Titulares**

**César Júnior da Silva**

Representante de Pais

**Luciana Ferreira Rosa**

Representante de Alunos

**Francisco Calixto de Oliveira**

Representante das Associações Comunitárias do Município de Unai

**Membros suplentes**

**Tânia Regina da S. Lima**

Representante de Pais de Alunos

**Silvânia Divina O. Gomes**

Representante de Alunos

**Gilson dos Santos Sousa Viana**

Representante das Associações Comunitárias do Município de Unai

## MEMBROS DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

*“Diante de suas próprias criações coletivas, com a superação da alienação, abre-se a possibilidade de que os homens construam autonomamente a sua própria história”.*  
**Gramsci**

### **Secretaria Executiva:**

- Presidente: Neuzani das Graças Soares Branquinho
- Vice-Presidente: Maria Ivonete Rodrigues Soares do Amaral
- Coordenadora: Janilde Maria Cota Fontana
- Secretária: Vilma Feliciano Fonseca de Oliveira
- Relatora: Maria de Fátima Valadão

### **Setor de Apoio Técnico:**

- Terezinha Pereira Neves Soares (Educação Infantil)
- Otacília Alves da Rocha (Ensino Fundamental)
- Vilma Feliciano Fonseca de Oliveira Santos (Ensino Médio)
- Lucilena Nunes de Araújo (Ensino Superior)
- Janilde Maria Cota Fontana (Informações sobre o município)
- Roselaine Perassoli Varrasquim (Educação Especial)
- Adelita Mendes Cirino (Educação de Jovens e Adultos)
- Maria Dulcinéia Cordeiro de Moura (Educação de Jovens e Adultos)
- Maria de Fátima Valadão (Educação Tecnológica e Formação Profissional)
- Hellen Cássia de Couto Faria (Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério)
- Maria das Graças Martins Souto Mota (Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério)
- Eleni Fernandes Gonçalves Campos (Transporte Escolar)
- Zulmira da Silva Salgado Costa (Assistência ao Educando)
- Maria Abadia Valadão dos Santos (Gestão e Financiamento)

## **CÂMARAS TEMÁTICAS**

### **Câmara de Educação Infantil:**

- Vani Pereira de Souza Teixeira - Professora
- Ivani Ribeiro de Sousa - Professora
- Carlos Geraldo de Fátima – Presidente de Associação de Bairro

### **Câmara de Ensino Fundamental:**

- Diolina Maria José Braz Nogueira - Professora
- Norma Aparecida Alves – Secretária de Escola
- Maria das Dores Reis - Professora
- Euler Martins Ferreira - Professor da Rede Particular

### **Câmara de Ensino Médio:**

- Adir Mendes de Melo - Professor
- Nélia Ney de Sousa Silva - Professora

### **Câmara de Ensino Superior:**

- Ana Cristina Mendes - ADESU
- Lílían Matussita - UNIMONTES
- Íris Barcelos Costa - FACTU
- Maria Aparecida Alves -FACTU

### **Câmara de Educação Especial:**

- Maria José M. Guimarães – APAE
- Delma Gonçalves da Silva - APAE
- Maria José Martins – Presidente do Conselho Municipal do FUNDEF
- Adilson da Paixão Caldeira - Aluno

### **Câmara de Educação de Jovens e Adultos:**

- Valdeci Ribeiro da Silva - Professora
- Maria Íris da Silva Martins –Diretora da Rede Estadual/membro do Conselho Municipal de Educação
- Silvone F. Oliveira – Professora

### **Câmara de Ensino Rural:**

- Marta Perla Almeida e Silva – Diretora de Escola Municipal
- Maria Vânia dos Santos - Professora
- Ecilda Maria dos Santos Cunha –Diretora de Escola Municipal

### **Câmara de Educação Tecnológica e Formação Profissional:**

- César Júnior da Silva – Pai de aluno e Auxiliar Administrativo
- José Reis de Araújo – Loja Maçônica

### **Câmara de Formação dos Profissionais e Valorização do Magistério:**

- Jussara Resende Machado - Professora
- Elizabeth Maria Alves Martins – Professora/Presidente da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Plano de Carreira
- Stela Dalva Pereira – Presidente do Colegiado de Diretores e Inspetores da Rede Estadual

### **Câmara de Transporte Escolar:**

- José Francisco da Silva – Motorista do Transporte Escolar
- Hélio Francisco de Sousa – Motorista do Transporte Escolar
- Maria Luzia Rodrigues Alves – Diretora de Escola Estadual
- Francisca Correia da C. Peres – Diretora de Escola Estadual



### **Câmara de Assistência ao Educando:**

- Geraldo Magela da Cruz – Professor da Rede Particular
- Maria Divina de Almeida Lopes – Representante da Associação Comunitária do Bairro Cidade Nova/ suplente do Conselho Fiscal
- Luciana Ferreira Rosa – Aluna/ membro do Conselho Municipal de Educação
- Anthony Schwarzenegger Mariano e Silva - Aluno

### **Câmara de Gestão e Financiamento:**

- Gilda Maria Soares - Presidente do Conselho de Alimentação Escolar
- José Jorge da Silva Couto - SEMED
- Maria Clarete Francisco Pires Branquinho – Associação da União dos Moradores do Bairro São Sebastião
- Miguel Ferreira Rodrigues – Associação do Bairro Riviera Park

### **Câmara de Informação sobre o Município:**

- Ilton Oliveira Campos – Câmara Municipal de Unaí
- Vandeiro Antônio Oliveira – Departamento de Obras
- Antônio Caetano de Araújo Filho 28º BPM de Unaí

## SUMÁRIO

Conselho Municipal de Educação-----	05
Membros do Fórum Municipal de Educação-----	06
Câmaras Temáticas -----	07
Apresentação -----	11
Mensagem ao Educador unaiense-----	12
Histórico do Plano Municipal de Educação-----	14
Pressupostos do Plano Municipal Decenal de Educação-----	19
Caracterização do Município-----	22
I - Histórico do Município -----	26
II – Princípios de Ação .....	35
2.1 – Diagnóstico Educacional do Município-----	36
III – Educação Básica -----	52
3.1 - Educação Infantil .....	52
3.2 - Ensino Fundamental .....	59
3.3 - Ensino Médio .....	70
IV – Educação Superior .....	77
V – Modalidades de Ensino .....	80
5.1 - Educação de Jovens e Adultos .....	80
5.2 - Educação à Distância e Tecnologias Educacionais .....	85
5.3 - Educação Tecnológica e Formação Profissional .....	86
5.4 - Educação Especial .....	89
VI – Formação dos Professores e Valorização do Magistério .....	98
VII – Financiamento e Gestão da Educação .....	102
VIII – Educação no Campo .....	109
IX – Assistência ao Educando-----	113
X – Transporte Escolar-----	115
XI – Informações sobre o município .....	118
Mecanismos de Acompanhamento e avaliação do PMDE -----	121
Considerações Finais -----	123
Referências Bibliográficas -----	125
Equipe de Redação -----	127
Anexo I - -----	128
Sumário das Demandas -----	129

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal Decenal de Educação é um documento que orientará o desenvolvimento educacional de Unaí durante dez anos - 2006 a 2015 - e servirá como referencial permanente de planejamento e orientação nas questões educacionais da Prefeitura de Unaí, através da Secretaria Municipal de Educação, inserindo-se na prática da gestão do município.

A construção do Plano Municipal Decenal de Educação seguiu rigorosamente as instruções contidas nos mais diversos documentos legais: Constituição Federal de 1988, Lei Nº 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei Federal Nº. 10.172, Constituição Estadual de 1989, Conferência Mundial de Educação Para Todos, realizada em Jontiem/Tailândia (1990), Declaração de Cochabamba e Caribe sobre Educação Para Todos (2000) e Conferência de Dacar (UNESCO). Para a efetiva elaboração do Plano Municipal Decenal, a SEE/MG realizou diversas oficinas.

A construção do Plano Municipal Decenal de Educação envolveu diferentes atores sociais, culturais, políticos e educacionais, necessários para uma ampla visão e discussão acerca da educação e sua ação sobre as gerações futuras e sua respectiva qualidade de vida.

Por entender que a educação é um processo permanente, o presente documento traz as seguintes propostas : (1) planejar, direcionar e executar as políticas públicas de educação, visando à universalização da educação de qualidade; (2) valorizar o conhecimento cultural do aluno e da comunidade, tornando o processo ensino-aprendizagem uma interação entre o conhecimento e o cultivo dos valores humanos, de forma implícita e explícita; (3) conduzir a educação de forma a propiciar oportunidade de contribuir na construção de uma sociedade organizada, política e culturalmente; (4) proporcionar igualdade de condições para o acesso, a permanência e o sucesso do aluno.

Sendo assim, convoco todos os setores do Poder Público, juntamente com a sociedade civil e organizações não governamentais, para tecermos uma rede multidisciplinar de ações voltadas para o mesmo fim, que é realizar as demandas educacionais contidas neste documento, fruto do desejo e aspiração de toda uma comunidade, visando o desenvolvimento pleno do ser humano e a redução definitiva das desigualdades sociais.

**Antério Mânica**

Prefeito Municipal

## MENSAGEM AO EDUCADOR UNAIENSE

*“A educação sozinha não faz grandes mudanças,  
mas nenhuma grande mudança se faz sem educação”.*

Bernardo Toro

**Prezado(a) Educador(a),**

A construção do Plano Municipal Decenal de Educação constituiu um grande desafio para todos nós, pois educar e educar-se, na perspectiva social, é ato de abdicar da natureza instintiva que há em todo ser humano. O ato de educar e educar-se torna o homem socialmente aceitável, maduro para a sadia convivência, pronto para a participativa cidadania. Na perspectiva da subjetividade, é o ato de crescer para a felicidade, que só se realiza na interação com o outro. E tanto o formar para a transformação da sociedade, quanto o formar para si próprio, consistem na humanização, na sofisticação de um ser que, como os outros seres vivos, é por essência, por tendência natural, bem mais simples, rude e instintivo do que pode aceitar o grupo social ao qual se insere. Daí advém a complexidade do ato de educar: transformar em sociais os seres naturais. O Plano Municipal Decenal de Educação é um complexo trabalho, pois exige planejamento refletido em todas as fases, desde a concepção filosófica que o antecede e permeia, passando pelo diagnóstico, pela proposta de diretrizes e metas a cumprir, o como e o porquê, até o sistema de avaliação, o qual deságua - quase sempre - em revisão das ações e redirecionamento de percursos. Tudo isso, por envolver seres humanos, demanda tempo maior de maturação, pois os resultados não se mostram de forma imediata: é preciso, algumas vezes, uma geração inteira para se aferirem os dados de determinadas ações educativas. Assim, planejar a educação, por ser complexo, não pode ser um ato solitário e, por ser investimento a médio e longo prazo, não pode ser feito visando apenas uma gestão de quatro anos. Não é tarefa de um mandatário, é uma missão de uma comunidade inteira, coordenada democraticamente pelo gestor que se encontra no poder.

Com esses pressupostos – o da complexidade, o da relevância social e da importância da continuidade - é que elaboramos o Plano Decenal de Educação do Município de Unaí, para o período de 2006 a 2015. A participação de todos os segmentos, direta ou indiretamente envolvidos com a educação, é que pôde direcionar o Plano para um caminho sem desvios e sem interrupções ou fragmentações, na sequência da consecução das metas colocadas.

Como ponto de partida das discussões, foram propostas a revisão e análise do Plano Municipal de Educação, elaborado no período de 2002/2004, que teve como marco inicial o I Fórum Municipal de Educação com o tema “A Educação no Município de Unaí”. À época, o evento contou com a

participação de todas as instituições ligadas à educação, abrangendo o grau de informações sobre o diagnóstico da situação e das demandas educacionais. As contribuições então conquistadas foram enriquecidas com a participação de parte significativa da comunidade, organizações não governamentais e todas as instituições educacionais, na I Conferência Municipal de Educação sob o título “Plano Decenal Municipal de Educação - Compromisso de Todos”, realizada em setembro de 2005.

Após submetido e aprovado pelo Poder Legislativo Municipal, esta proposta não mais constituirá obra de um mandato municipal, mas processo de um povo em sua caminhada histórica rumo a uma efetiva Educação de qualidade para todos.

Unaí – MG, 01 de fevereiro de 2006

Neuzani das Graças Soares Branquinho  
Secretária Municipal de Educação

## **I - HISTÓRICO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

### **1.1. CONTEXTO NACIONAL**

A instalação da República no Brasil e o surgimento das primeiras idéias de um plano que tratasse da educação para todo o território nacional aconteceram simultaneamente. À medida que o quadro social, político e econômico do início do século XX se desenhava, a educação começava a se impor como condição fundamental para o desenvolvimento do país. Havia grande preocupação com a instrução, nos seus diversos níveis e modalidades. As duas primeiras décadas educacionais do século passado ajudaram no amadurecimento da percepção coletiva da educação como um problema nacional.

Em 1932, educadores e intelectuais brasileiros lançaram um manifesto ao povo e ao governo, que ficou conhecido com “Manifesto dos Pioneiros da Educação”. Propunham uma reconstrução educacional “*de grande alcance e de vastas proporções (...) um plano com sentido unitário e de bases científicas ...*”. O documento teve grande repercussão e motivou uma campanha que resultou na inclusão de um artigo específico na Constituição Brasileira de 16 de julho de 1934, sobre a necessidade de elaboração de um Plano Nacional de Educação.

Todas as constituições posteriores, com exceção da Carta de 1937, incorporaram, implícita ou explicitamente, esta idéia; e havia, subjacente, o consenso de que o plano deveria ser fixado por lei.

A proposta, entretanto, não se concretizou, apesar de iniciativas tomadas em 1962 e 1967.

Somente com a Constituição Federal de 1988, cinquenta anos após a primeira tentativa oficial, ressurgiu a idéia de um plano nacional de longo prazo, com força de lei, capaz de conferir estabilidade às iniciativas governamentais na área de educação.

Entre 1993 e 1994, após a conferência Mundial de Educação em Jontiem/Tailândia, e por exigência dos documentos resultantes desta conferência, foi elaborado o Plano Nacional de Educação para Todos, num amplo processo democrático, coordenado pelo MEC. O plano foi aprovado no final do governo Itamar Franco e esquecido pelo governo que o sucedeu.

Em 1996, é aprovada a segunda LDB – Lei nº 9394/96, que insiste na necessidade de elaboração de um plano nacional em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, com duração de dez anos, para reger a educação na Década da Educação. Estabelece, ainda, que a União encaminhe o plano ao Congresso Nacional, um ano após a publicação da citada lei, com diretrizes e metas para todos os níveis e modalidades de ensino.

Em fevereiro de 1998 chega à Câmara dos Deputados dois projetos de lei visando a instituição do Plano Nacional de Educação: o PL Nº. 4.155/98, apresentado pelo Deputado Ivan Valente, e o PL Nº. 4.173/98, apresentado pelo MEC.

Ao final de um longo processo de discussões, o relator da Comissão de Educação opta por redigir um substitutivo, incorporando as contribuições dos dois projetos, o qual foi aprovado em 14/12/2000.

Em 09 de janeiro de 2001, o Presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou a Lei 10.172, que institui o Plano Nacional de Educação/PNE, e que estabelece a obrigatoriedade dos estados e municípios elaborarem e submeterem à apreciação do Poder Legislativo correspondente, a proposta de um Plano Decenal próprio. Quatro premissas orientaram a elaboração do PNE:

- a) educação como direito de todos;
- b) educação como fator de desenvolvimento social e econômico do País;
- c) redução das desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública;
- d) democratização da gestão do ensino nos estabelecimentos oficiais.

Os objetivos estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação são:

- a) elevação do nível de escolaridade da população;
- b) melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis e modalidades;
- c) redução de desigualdades sociais e regionais;
- d) democratização da gestão do ensino.

Considerando a escassez de recursos, o PNE/01 estabeleceu as seguintes prioridades:

- a) garantia do Ensino Fundamental obrigatório de oito anos a todas as crianças de sete a quatorze anos;
- b) garantia de Ensino Fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria, ou que não o concluíram;
- c) ampliação do atendimento nos demais níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Médio e Educação Superior;
- d) valorização dos profissionais da educação;
- e) desenvolvimento de sistemas de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidade de ensino.

## 1.2. CONTEXTO ESTADUAL

Em Minas Gerais, Estado e municípios têm procurado construir, em bases pactuadas e negociadas e em tempo único, os respectivos Planos Decenais de Educação, de forma articulada com o Plano Nacional e de acordo com nossas demandas e vocação histórico-sociais.

Os objetivos a serem contemplados pelo Plano Estadual de Educação – PEE/MG já se encontram explicitados no art. 204 da Constituição Estadual de 1989 e são os seguintes:

- a) erradicação do analfabetismo;
- b) universalização do atendimento escolar;
- c) melhoria da qualidade do ensino;
- d) formação para o trabalho;
- e) promoção humanística, científica e tecnológica.

Além destes objetivos, a SEE já anunciou, através de políticas já implementadas, algumas das prioridades do PEE/MG. Entre elas, ressaltamos:

- a) a racionalização e modernização da administração do sistema;
- b) a ampliação e melhoria do Ensino Fundamental;
- c) a universalização e melhoria do Ensino Médio;
- d) a adequada atenção à Educação de Jovens e Adultos;
- e) a progressiva ampliação do tempo de permanência na escola;
- f) a redução das desigualdades sociais e regionais, no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública, com a promoção da equidade;
- g) a valorização e formação continuada dos profissionais da educação;
- h) a democratização da gestão do ensino público;
- i) a manutenção de programas existentes e aprovados;
- j) a ouvidoria educacional;
- k) o fortalecimento do regime de colaboração entre Estado e municípios.

Na intenção de agregar esforços do município, da comunidade e do Estado, Unaí apresenta a sua adesão à proposta do governo mineiro para, somando esforços e otimizando recursos, atingir os objetivos de universalizar a oferta de vagas da educação básica, garantindo a construção da cidadania, a continuidade das políticas públicas da Educação e o respeito aos valores éticos e culturais do nosso povo.

Reforçando o compromisso do governo municipal com a educação, os projetos que indicam sucesso, iniciados na gestão anterior, e que contemplam as comunidades escolares estão sendo implementados e ampliados.



Nos pontos de estrangulamento do ensino público municipal foram arroladas as seguintes causas:

- a) deslocamento de famílias de acampados em busca de trabalhos temporários (colheita, plantio, culturas temporárias);
- b) índice de analfabetismo em torno dos 11,4%;
- c) gestão escolar com pouca participação da comunidade;
- d) alto grau de insatisfação dos profissionais da educação quanto a salários e definição de direitos;
- e) formação de professores aquém da qualidade requisitada para o exercício do magistério;
- f) ausência de um plano de carreira para profissionais da educação, e a conseqüente baixa auto-estima na classe profissional e nas turmas escolares;
- g) impossibilidade de garantir o sucesso dos alunos pelo desinteresse familiar, por trabalho infantil ou causas diversas não identificadas;
- h) falta de propostas para integração do aluno portador de necessidades especiais ao ensino regular;
- i) necessidades de reforma, construção e ampliação de prédios escolares, para garantir o atendimento nos padrões mínimos de qualidade / equidade.

Melhorar o ensino público, garantir o acesso, a permanência e o sucesso do aluno da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio na escola, é esforço a ser desenvolvido com associação dos poderes constituídos, reafirmando as instruções da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O presente documento objetiva cumprir a Lei Federal Nº 10.172, promulgada em 2001, preconizando seu desdobramento com as devidas adequações às especificidades locais, de forma justificada e ordenada, considerando que a educação não deve ser privilégio de minorias econômicas e sociais, e sim ter como princípio a equidade de oportunidades e condições para acesso, permanência e sucesso na escola.

### **1.3. CONTEXTO MUNICIPAL**

Unai dedica-se a esta empreitada, comprometendo-se, dentro de seus limites legais, financeiros e técnicos, a cumprir as suas prioridades elencadas.

Os objetivos gerais do PMDE de Unai são os mesmos do Plano Nacional de Educação e os seus objetivos específicos podem ser enunciados a partir dos desafios por ele colocados aos municípios:

- a) ampliação do atendimento e promoção da equidade;
- b) busca da eficiência, melhoria da qualidade e valorização do magistério;

- c) ampliação dos recursos para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e acompanhamento e controle social;
- d) descentralização, autonomia da escola e participação da sociedade na gestão educacional.

Considerando o estágio de desenvolvimento em que se encontra o município de Unaí, evidenciado pelo seu diagnóstico educacional, as expectativas da sua população e a escassez de recursos, apontamos como prioridades:

- a) melhorar o desempenho acadêmico em todos os níveis;
- b) erradicar o analfabetismo;
- c) valorizar os profissionais da educação;
- d) democratizar a gestão do ensino público;
- e) implantar, gradativamente, o ensino de tempo integral;
- f) universalizar a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- g) modernizar a gestão do Sistema Municipal de Ensino;
- h) racionalizar a oferta do transporte escolar na Rede Pública;
- i) avaliar a permanência do aluno na escola, através de avaliações sistêmicas;
- j) buscar qualidade;
- k) evitar o desperdício;
- l) construir coberturas de quadras;
- m) garantir a acessibilidade do aluno à escola;
- n) adquirir autonomia da SEMED, através da criação do Sistema de Ensino.

Como se percebe, este não é um Plano da Secretaria Municipal de Educação para a rede municipal. Os objetivos e metas que nele estão fixados são objetivos e metas dos cidadãos e das organizações da sociedade civil existentes no município. Dizem respeito à educação do município de Unaí, em todos os seus níveis e modalidades de ensino, e não apenas àqueles referentes a sua responsabilidade constitucional de oferta..

Este é, portanto, um Plano de Estado, razão pela qual transcende o atual Governo. A expectativa é de que os próximos governantes cumpram com os compromissos aqui expressos, que explicitam a vontade de seus cidadãos.

Ao ser instituído por lei municipal, este PMDE terá as melhores chances políticas de uma boa execução. Chances essas que serão ampliadas e garantidas com o acompanhamento e avaliação, pelos membros do Fórum Permanente, instituído com esta finalidade.

Neste plano, Unaí estará fazendo o diagnóstico e traçando objetivos e metas referentes aos seguintes tópicos:

- a) Educação Infantil;
- b) Ensino Fundamental;

- c) Ensino Médio;
- d) Educação Superior;
- e) Educação de Jovens e Adultos;
- f) Educação Especial;
- g) Ensino Profissionalizante;
- h) Formação e Valorização do Magistério da Educação Básica;
- i) Financiamento e Gestão.

## **1.4. PRESSUPOSTOS DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

### **1.4.1. PRESSUPOSTOS POLÍTICO-INSTITUCIONAIS**

Os marcos político-institucionais responsáveis pela criação do Plano Decenal Municipal de Educação – PDME são:

**1.4.1.1.A Constituição Federal De 1988** , que estabelece no seu art. 214 “*Fixação, por lei, de um Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando a articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público*”.

**1.4.1.2. A Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional – LDB/1996**, que estabelece no seu art. 9º que “*A União incumbir-se-á de elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios*”; e em seu art. 10 determina que “*Os Estados incumbir-se-ão de (...) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos Municípios*”.

**1.4.1.3. A Constituição Estadual De Minas Gerais**, cujo art. 204 estabelece que “*O plano estadual de educação, de duração plurianual, visará à articulação e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, à integração das ações do Poder Público e à adaptação ao plano nacional*”.

**1.4.1.3.A Lei Federal Nº 10.172/01**, que instituiu o Plano Nacional de Educação, e que fez um diagnóstico, dispôs sobre diretrizes, objetivos e metas sobre gestão e financiamento da

educação; níveis e modalidades de ensino; formação e valorização do magistério e demais profissionais da educação, tendo como objetivos:

- a) elevar o nível de escolaridade da população;
- b) melhorar a qualidade do ensino em todos os níveis;
- c) reduzir as desigualdades sociais e regionais quanto ao acesso e sucesso;
- d) democratizar o ensino público
- e) garantir o ensino obrigatório de no mínimo oito anos;
- f) garantir o ensino fundamental a todos que não o concluíram na idade própria;
- g) ampliar do atendimento nos demais níveis de ensino;
- h) valorizar os profissionais da educação;
- i) desenvolver sistemas de informação e avaliação em todos os níveis.

**1.4.1.5. Compromissos Internacionais** – Além dos instrumentos legais nacionais, ainda constituem pressupostos político-institucionais do PMDE, os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, mais diretamente relacionados à educação, que são:

- a) Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jontiem na Tailândia em 1990;
- b) Declaração de Cochabamba, dos ministros da educação da América Latina e Caribe, sobre Educação para todos (2000);
- c) Conferência de Dacar sobre Educação para Todos, promovida pela Unesco, em maio de 2000.

Finalmente, constitui marco político-institucional do Município de Unaí o Decreto Municipal nº. 3.195, de 7 de junho de 2005, que institui o Fórum Municipal de Educação; e a Portaria nº. 157, de 29 de julho de 2005, que nomeia os membros da Comissão Municipal de Educação para, juntamente com o Conselho Municipal de Educação, sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Educação, elaborar o Plano Decenal de Educação do Município.

## **1.5. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS**

Neste PMDE, o que se busca é deixar claro, embora em síntese, concepções que estarão sedimentando comportamentos político-administrativos e político-pedagógicos na construção da política educacional do Município de Unaí.

O ser humano tem enfrentado crises que ameaçam diretamente a própria sobrevivência da sociedade. Educar é tarefa que pressupõe concepções estruturadas e explícitas de homem, mundo,

sociedade, comunidade escolar, relação professor-aluno, método, teoria pedagógica, didática e avaliação.

A educação é um fio condutor prioritário na construção de um novo modelo de vida, oportunizando a formação de cidadãos transformadores, conscientes da sua condição humana e histórica. Esta é a essência deste plano: Construir com a coletividade, os caminhos da cidadania e da educação para todos.

A qualidade de vida começa por uma educação de qualidade, através da qual dar-se-á condições para o indivíduo atuar na sociedade como um ser crítico, questionador e sabedor de seus direitos e deveres.

A educação é um meio e não um fim, já que é através dela que o ser humano terá oportunidade de acessar informações, não apenas decodificando-as, mas de forma a refletir, questionar e intervir nos acontecimentos. Através da Educação, o indivíduo terá condições de construir sua própria história e interferir no processo histórico em que vive.

Enfim, várias foram e têm sido as ações rumo à construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, estratégia indispensável para consolidar nossos ideais em Educação. Muito se tem feito e muito se tem a fazer e “os que aqui estão não foram chamados ou convocados para tarefas simples” (Vanessa Guimarães). Ao final, o que se pretende é registrar uma trajetória de sucessos educacionais nunca antes visto.

## **1.6. PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS**

O PMDE de Unai representa o conjunto de atividades a serem desenvolvidas em ação integrada entre os segmentos da educação, iniciativa privada, Estado e o Município, até o ano de 2015.

O trabalho contou com a participação da comunidade representada no I Fórum “A Educação no Município de Unai”, em diferentes momentos; e encontros entre escolas particulares, municipais e estaduais, somando presenças efetivas de professores, pais, diretores, especialistas, servidores, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, representantes de diversas secretarias, entidades, autoridades civis e militares.

O artigo 208 da Constituição Federal estabelece que é dever do Estado garantir a educação, direito público inerente aos brasileiros. O que se desenvolveu até aqui, embora apresentado resumidamente, aponta para a vontade política da atual administração, com vistas a um planejamento democrático dessa função de governo, apontada pela Carta Magna.

Sem se restringir a uma atitude técnico-burocrática, o Plano Decenal Municipal de Educação de Unai, para o período 2006-2015, construído numa perspectiva democrática de planejamento, compreendeu:

- a) participação em oficina para elaboração do PMDE de Educação em Uberaba.
- b) reestruturação do Conselho Municipal.
- c) criação do Fórum Permanente de Educação.
- d) revisão geral do plano anterior.
- e) elaboração de novas propostas.
- f) organização da I Conferência Municipal de Educação – Plano Municipal Decenal de Educação Compromisso de Todos.
- g) realização da I Conferência Municipal de Educação: Compromisso de Todos.

## **1.7. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

As coordenadas que definirão as vocações da sociedade unaiense, no período de 2006-2015, passam pela demarcação das características físicas, geográficas, demográficas, históricas e sociais do Município.

### **1.7.1. Situação Geográfica:**

Unai situa-se no planalto central brasileiro, precisamente na região Noroeste de Minas Gerais, numa altitude máxima de 1.001(mil e um) metros acima do nível do mar (Serra do Bebedouro a Oeste) e a mínima em torno de 521(quinientos e vinte e um) metros (Foz do Rio Preto), ocupando uma área de 8.463,58 (oito mil, quatrocentos e sessenta e três, e cinquenta e oito) km<sup>2</sup> de extensão territorial, sendo o segundo maior do Estado de Minas Gerais. A população é de 73.229( setenta e três mil, duzentos e vinte e nove), segundo dados da CEDEPLAR – UFMG – 2004, sendo 80% residentes na área urbana e 20% na área rural, registrando crescimento anual de 1,8%.

O território apresenta 60% de sua área plana, 25% ondulada e 15% montanhosa. Pertence à bacia hidrográfica do Rio São Francisco e é cortado do noroeste ao sudeste pelo Rio Preto, que possui como destaque a Cachoeira do Queimado e a Pedra do Urubu, localizada nas proximidades da ponte. O município é, pois, farto em recursos hídricos. O clima é tropical mesotérmico, a temperatura média anual é de 24,4° C, e a vegetação é típica de cerrados.

Unai faz divisas com os seguintes municípios: Norte: Buritis; Noroeste: Cabeceira Grande; Oeste: Estado de Goiás; Nordeste: Arinos; Leste: Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Dom Bosco, Natalândia e Uruana de Minas; Sul: Paracatu e João Pinheiro.

O município é dotado de estrutura para transporte aéreo, possui um aeroporto com pista asfaltada, medindo 1.300 metros por 30 metros de largura. Conta, ainda, com mais de cinco aeroportos privados.

O fornecimento de energia elétrica do município é feita pela Cemig – Companhia Energética de Minas Gerais; o serviço de telefonia é prestado pela Telemar, que mantém 536 telefones públicos; e o abastecimento de água é garantido pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE.

Além dos canais a cabo, existem no município duas emissoras locais: a TV Rio Preto, cobrindo todo o município, e a INTER TV, afiliada da Rede Globo, que atinge 170 cidades mineiras, o que equivale a 42% do estado de Minas Gerais. O município abriga três emissoras de radiodifusão: Rádio Veredas AM, Rádio Veredas FM e Rádio Comunitária FM.

Circulam no município, jornais de Belo Horizonte, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, além das publicações locais: Jornal Tribuna, Jornal Noroeste de Minas, Jornal Folha do Noroeste, Jornal Gazeta Regional, Jornal de Unaí, Jornal CAPUL, Portal Veredas, Unaí Revista, e Ada Unaí On Line, Unaí Net, Portal Unaí

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT – mantém duas agências de atendimento e três caixas de coleta de correspondências.

Área: 8.463,58 km<sup>2</sup>

Ano de Instalação: 1.943

População total (2004): 73.229

Densidade Populacional: 8,46 hab/km<sup>2</sup>

Taxa de urbanização (2000): 79,32%

Valor das receitas correntes (2003) (\$ dez/2004): R\$27.050.699,59

Participação dos gastos em educação nas receitas correntes (2003): 36,45%

Habilitação para o critério Educação na distribuição do ICMS (Lei Robin Hood) em 2005: Sim

Localização: Mesorregião: Noroeste de Minas

Microrregião: Unaí

Distâncias: Unaí/Belo Horizonte: 600 km

Unaí/São Paulo: 1.050 km

Unaí/Rio de Janeiro: 1.040 km

Unaí/Goiânia: 350 km

Unaí/Brasília: 180 km

Superintendência Regional de Ensino: Paracatu

Região de Planejamento: Noroeste de Minas

Pólo Regional de Ensino (Sede): Triângulo Mineiro (Uberlândia)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2000): 0,812

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Educação (2000): 0,860

Índice de longevidade: 0,829

População maior que 10 anos analfabeta: 25,64%

Taxa de crescimento anual: 1,8%

Renda Per Capita média: R\$343,52

Código do Município no IBGE: 310100170404

### **1.7.2.Principais Atividades Econômicas**

O município de Unaí tem, hoje, lugar de destaque no setor agropecuário da região Noroeste de Minas Gerais. As referências agrícolas concentram-se no cultivo de grãos, sendo os que se apresentam em maior escala de produção o milho, a soja e o feijão. Atualmente, outras culturas têm se destacado, é o caso do algodão, trigo e sorgo-safrinha. O café é a mais nova cultura explorada no município, com ótima perspectiva em razão da boa produtividade em áreas irrigadas, da excelente qualidade do produto, da possibilidade de intensa mecanização e, ainda, por não haver riscos de ocorrência de geadas.

São cultivadas no município, cerca de 130 (cento e trinta) mil hectares de lavoura anualmente, com projeção de 256(duzentos e cinquenta e seis) mil hectares em médio prazo.

O perfil tecnológico da produção agrícola de Unaí é comparável aos melhores do mundo, dispõe de alto índice de áreas irrigadas, perfazendo cerca de 30 (trinta) mil hectares, sob pivô central. Essa tecnologia, aliada ao perfil também empreendedor do produtor rural, permitiu que Unaí se destacasse como o maior PIB agropecuário de Minas Gerais, segundo estudos realizados pela Fundação João Pinheiro.

As potencialidades do município são inúmeras, especialmente as que apontam para a transformação da sua produção, pois o município dispõe de um grande contingente de mão de obra, toda infra-estrutura necessária, situação privilegiada e proximidade com a Capital Federal, bem como com outros centros importantes como Goiânia, Anápolis e Belo Horizonte.

O apoio dado aos produtores rurais tem refletido diretamente na qualidade e na quantidade de produção. A EMATER/MG está presente no município com o trabalho de assistência técnica e extensão rural, atendendo aos grupos de produtores, através de suas associações e conselhos; buscando novas tecnologias de produção e visando, sobretudo, baixar o custo e aumentar a produtividade. E, além disso, o órgão cria alternativas para agregar valores aos produtos agrícolas.

A pecuária representa um dos alicerces da economia municipal. É uma das mais antigas atividades econômicas do município e representa uma significativa parcela na economia local. Agrega significativo rebanho leiteiro (duzentos e trinta mil litros/dia), embora a criação de gado de corte ainda seja a mais relevante (dez mil toneladas/ano).A suinocultura e a avicultura também estão presentes na economia do município.



As cooperativas COAGRIL Cooperativa Agrícola de Unaí, CAPUL - Cooperativa Agropecuária de Unaí) e COANOR -Cooperativa Agropecuária do Noroeste Mineiro - trazem para o município o fortalecimento da produção agropecuária, proporcionando um crescimento inestimável à economia de Unaí.

No setor industrial de Unaí, de pequeno e médio porte, destacam-se produtos como telhas, tijolos, brita, calcário, móveis de madeira e tubulares, temperos, gêneros alimentícios enlatados, derivados de leite e milho, embutidos, beneficiamento e empacotamento de arroz e feijão. A produção geralmente é comercializada na região-econômica de Brasília, Belo Horizonte e Goiânia.

O mercado informal é composto de confecções e artesanato, fabricação caseira de doces, biscoitos e outros gêneros alimentícios.

O município possui um distrito industrial em operação, administrado pela Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais – CDI/MG. O comércio varejista de Unaí, de médio e grande porte, é bastante diversificado e atende a todos os municípios da região. O atacadista também vem se desenvolvendo em grande escala.

Unaí é atendida pelos bancos Bamerindus, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Mercantil do Brasil e pela Crediunaí.

Os dados macroeconômicos demonstram que a produção agropecuária de Unaí tem uma enorme perspectiva de crescimento, geração de emprego e renda. Nesse contexto, o corredor centro-leste é uma perspectiva a ser considerada, sobretudo com a possibilidade de construção da ferrovia Pirapora-Unaí, cujo orçamento está inserido nos planos de desenvolvimento estadual e federal.

Outro acontecimento importante para o desenvolvimento socioeconômico de Unaí e região, tanto pelos aspectos sociais, ambientais, de lazer e de turismo, foi a construção da Hidrelétrica Cachoeira do Queimado, no Rio Preto, com capacidade de cem MW.

Tais atividades têm proporcionado um percentual aproximado de 16,5% de estudantes na área rural. Perfazendo um total de 3.228 (três mil, duzentos e vinte e oito) alunos.

## HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

*“ Toda cidade tem sua alma e o que a distingue, mais do que as suas ruas, é o modo de viver, de exprimir, de manifestar a presença de uma ação coletiva.”*

**JK**

Para que o entendimento alcance o grau de desenvolvimento a que chegou esta terra, é necessário investigar o passado. Assim perceberemos que vivemos em um lugar de grandes e preciosas oportunidades.

Segundo Maria Tôrres Gonçalves, escritora e historiadora unaiense, os primeiros habitantes destas terras foram os índios Tupinaês, Termiminós e Amoipiras.

Em 1972, Manoel Afonso Pinto Brochado aqui chegou, adquirindo as terras do distrito do Rio Preto. Domingos Pinto Brochado, por sua vez, teria sido o responsável pela formação do povoado, com a colaboração do Padre Antão da Rocha e das famílias: Souto, Rodrigues Barbosa, Couto, Martins Ferreira, dentre outras. Publicações oficiais apontam o Distrito do Rio Preto como pertencente ao município de Paracatu.

Domingos Pinto Brochado tornou-se conhecido pelas suas iniciativas: com o produto de uma subscrição popular, complementado com recursos próprios, ele teria construído, em 1887, a igreja, o cemitério e a primeira escola. A primeira ponte sobre o Rio Preto foi construída com oitenta e dois metros de comprimento e custou ao Estado a quantia de trinta e seis contos de réis, conseguidos graças ao esforço do então deputado Eduardo Pimentel, de “gloriosa memória”, conforme citação de Olímpio Micael Gonzaga no livro “Memória Histórica de Paracatu”.

Segundo Maria Torres, “ assim se formou o arraial de costumes simples, onde todos eram unidos e se queriam bem de verdade. Naquele tempo, o ar estava sempre cheirando a flores de murta, de cajueiro e de mangueira. Havia um caminho que levava ao Ribeirão Santa Rita. As velhas e copadas árvores eram um chamarisco para a meninada, constituindo também um repousante lugar de passeios para os adultos.”

Onde se acha edificada a cidade de Unai era a sede da fazenda Capim Branco, cuja grande extensão territorial foi sendo desmembrada para formação de novas fazendas como a Cachoeira, Bolívia, Colúmbia, Bocaina, Tamboril, Roncador, Boa Esperança, Vargem Bonita, entre outras. Na fazenda Capim Branco, perto do Rio Preto, que nasce na Lagoa Feia, município de Formosa/ GO , surgiu o povoado que teve várias denominações: Rio Preto, Nossa Senhora da Conceição e Capim Branco, numa referência ao extenso lençol esbranquiçado que cobria a região. Este nome teria sido substituído porque existia no Estado de Minas Gerais uma outra localidade com igual denominação, o

que gerava transtornos entre seus respectivos habitantes, especialmente devido à constante troca de correspondências por parte das agências postais.

Pela Lei Provincial N ° 1993, de 1873 o povoado foi elevado à categoria de distrito, sob a denominação de Rio Preto, o que foi confirmado pela Lei Estadual N ° 2, de 14 de setembro de 1891. Em 07 de setembro de 1923, através da Lei Estadual N ° 843, o distrito teve seu nome alterado de Rio Preto para Unaí, palavra indígena que significa Una = preto e I = água. Afirmam-se que o nome partiu do saudoso José Adjuto, estudioso e grande conhecedor das raízes do lugar.

Unaí foi emancipada em 31 de dezembro de 1943 pela Lei Estadual N ° 1058, quando sua economia já era impulsionada pela lavoura, comércio e pecuária. O município de 19.856 km nasceu ocupando o primeiro lugar no Estado em extensão territorial, constituía-se dos distritos de Fróis e Garapuava, desmembrados de Paracatu, e mais os distritos de Buritis e Serra Bonita, originários de São Romão. Em 15 de janeiro de 1944, sob a presidência do primeiro Juiz de Paz, Sr. Higino José Cardoso, deu-se a solene instalação do município de Unaí e a respectiva posse do Sr. José Luiz Adjuto como primeiro prefeito (1944-1946). A solenidade aconteceu no antigo prédio do Grupo Escolar “Domingos Pinto Brochado.” Os administradores que o sucederam foram:

1947 a 1950 – Romero Ulhôa Santana  
1951 a 1954 – João Costa  
1955 a 1958 – Romero Ulhôa Santana  
1959 a 1962 – José Adjuto Filho  
1963 a 1966 – Virgílio Justiniano Ribeiro  
1967 a 1970 – Sebastião Alves Pinheiro  
1971 a 1972 – Ronaldo Rodrigues Marques  
1973 a 1976 – Sebastião Alves Pinheiro  
1977 a 1982 – Sain’t Clair Martins Souto  
1983 a 1988 – Adélio Martins Campos  
1989 a 1992 – Sebastião Alves Pinheiro  
1993 a 1996 – Adélio Martins Campos  
1997 a 2000 – José Braz da Silva  
2001 a 2004 – José Braz da Silva

O Sr. Antério Mânica é o atual prefeito, eleito para o período de 2005 a 2008.

A Câmara Municipal de Unaí foi instalada em 23 de dezembro de 1947, sob a presidência do Dr. Geraldo Pinto de Sousa, juiz eleitoral e juiz de direito da Comarca de Paracatu, à qual o município de Unaí estava subordinado.

O brasão do município, de autoria do heraldista e professor Arcinóe Antonio Peixoto de Faria, foi oficializado pela Lei Municipal N° 931, de 20 de agosto de 1980, e é descrito da seguinte forma:

escudo clássico flamengo ibérico, encimado pela corda mural de 8 torres , iluminada de argente, firmada em chefe uma flor-de-lis de argente, acompanhada de duas buzinas de caça estilo boiadeiro de jalde; a mantel de jalde, carregada de uma faixa ondulada de sable, como apoios do escudo. A destra, uma haste de arroz, e a sinistra, uma cana de milho frutada ao natural, ambas entrecruzadas em ponta e sobrepostas de um listel de goles, contendo em letras argentinas o topônimo Unaí, ladeado pela data 30.12.1943.

Desde a sua criação, o município já sofreu algumas modificações. Pela reforma administrativa instituída pela Lei 2.764, de 31 de dezembro de 1962, Unaí perdeu três de seus distritos: Fróis - que é o atual município de Bonfinópolis de Minas , Buritis e Serra Bonita - que formaram o município de Buritis. A mesma reforma criou os novos distritos de Cabeceira Grande e Santo Antônio do Boqueirão no território unaiense, que passa a contar com três distritos e se classificou, naquela época como o terceiro município do Estado em extensão territorial, com 9.749 (nove mil, setecentos e quarenta e nove)Km. Pela Lei Estadual Nº 12.030 de 21/12/1995, o então distrito de Cabeceira Grande é elevado à condição de município. São Distritos de Unaí : Garapuava (07/09/1923) , Palmeirinha ( 22/11/1991), Ruralminas (15/10/1999), Santo Antônio do Boqueirão ( 30/12/1962), e o mais recente, instituído pela Lei 2.219 de 12 de julho de 2004, Pedras de Marilândia, com 885 (oitocentos e oitenta e cinco) habitantes, conforme dados do IBGE/. Unaí possui um povoado: Boa Vista.Sendo aglomerados rurais: Jataí, Palmeirinha Velha, Peri-Peri, Chapadinha e Boqueirãozinho.

Segundo Maria Tôrres Gonçalves, Teófilo Martins Ferreira foi o primeiro professor da antiga escola Capim Branco, hoje Escola Estadual Domingos Pinto Brochado. Em 1964, em memória àquele educador, é inaugurado o terceiro estabelecimento de ensino de Unaí, que leva o seu nome. Outros nomes pioneiros na história do município são: Carlos Gonzaga, que foi tabelião, juiz de paz e político; Dimas Ribeiro da Fonseca, primeiro promotor de justiça desta Comarca, foi também quem deu impulso à criação do Ginásio Nossa Senhora do Carmo, do qual foi professor, além de incentivar e colaborar com a Escola Normal Alvarenga Peixoto; Homero Rodrigues Barbosa, dentista e vereador; Aristides Rodrigues Barbosa, inspetor do ensino escolar e um dos responsáveis pela criação da primeira banda de música; Joaquim Brochado, primeiro médico a atuar em Unaí.

A luz a motor foi inaugurada em 1969. Nessa época, havia mais ou menos três mil construções residenciais e um grupo escolar. A partir de então, surgem pensões, igrejas, farmácias e armazéns. O panorama do município muda, à medida em que evolui em ritmo acelerado. Hoje, a Rua Juvêncio Correia é um dos últimos redutos do alegre e antigo povoado.

Em 27/11/67, cria-se o Serviço Autônomo de Água e Esgoto/SAAE, pela Lei Municipal Nº 497; e em 1975, o Rio Preto passa a receber no seu leito o esgoto da cidade. A cachoeira próxima à cidade, até então ponto turístico, é abandonada devido à poluição.

Em 1980, deu-se início às obras de captação de água do Rio Preto, através do sistema de floculação e filtração, mediante convênio entre a Prefeitura Municipal de Unaí e a Fundação do Serviço de Saúde Pública - SESP, Ministério da Educação - MEC e SAAE. As obras foram concluídas em setembro de 1986, com capacidade de atendimento estimada em mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes. Dá-se início à distribuição domiciliar de água na cidade de Unaí.

A Prefeitura Municipal, através da Lei 2025 de 15 de maio de 2002, criou o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, atribuindo-lhe as funções de prestar consulta, assessoramento e decisão nas matérias referentes ao turismo no município. O município possui atrativos turísticos naturais, como a Cachoeira da Jibóia, Gruta do Tamboril, Gruta do Sapezal, Cachoeira do Queimado, Gruta do Gentio I e II, Cachoeira do Bebedouro, Cachoeira do Rio Preto, Pedra do Tucano, Cachoeira do Zico Esteves e Cachoeira do São Miguel, entre outros. Os eventos de mobilização popular que se destacam são a Romaria do Santo Antonio do Boqueirão, Exposição Agropecuária, Festa da Moagem, Unaí Moto show e Unaí Folia, entre outros.

Na década de 1980, a colônia dos gaúchos chega a Unaí, incrementando a agricultura local.

Unaí tem sim Senhor a sua história bonita para contar. E contada por quem a ama como eu, torna-se uma poesia, saída do coração, cheia de saudades, onde as pessoas se misturam aos fatos, onde os fatos se misturam aos lugares, onde os lugares estão misturados em minha própria vida.” *(Maria Tôrres Gonçalves)*

## 1.9. HISTÓRICO SÓCIO-ASSISTENCIAL

Foram instituídas políticas de assistência social, filantrópica e profissional em nível municipal, por diversos setores, constituídas de forma democrática e participativa, na perspectiva de resgatar os direitos sociais do cidadão e sua valorização. As políticas voltadas para a promoção social compreendem entre outras: Núcleo de Apoio à Família - NAF, Programa Sentinela, Serviço Municipal de Atenção ao Menor/ Centro de Atenção Integral à Criança – SEMAM/ CAIC , Conselho Tutelar, Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro Educacional do Menor - CEM , Casa de Apoio à Gestante, Projeto Mão Amiga, Fundação Conscienciarte.

A sociedade civil, preocupada com a assistência filantrópica e representativa, resolve constituir associações tais como: Associação de Senhoras de Rotarianos de Unaí, Associação dos Deficientes Físicos de Unaí - ADEFIU , Associação Clube dos Diabéticos, Associação da Mulher Trabalhadora de Unaí, Fundação Vida, EMATER, Rotary Club de Unaí, Rotary Club Rio Preto, Rotary Club Centenário, Interact, Rotaract, Leo Clube, Lions Club de Unaí, Sistema Nacional de Emprego - SINE, Loja Maçônica Mestres do Rio Preto, Loja Maçônica Acácia Unaiense, Loja Maçônica Universitária, Associação dos Profissionais da Educação do Noroeste Mineiro - APRENOM, Associação Unaiense de Proteção Animal e Ambiental - AUPAA, Sociedade São Vicente de Paula, Associação dos Amigos do Meio Ambiente, Abrigo Frei Anselmo, Agência de Desenvolvimento Econômico Social de Unaí - ADESU, Associação Comercial e Industrial de Unaí – ACI e Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae.

Pode-se observar o grau de desenvolvimento do setor educacional, cultural, social, histórico e político em Unaí, assim como o refinamento da democracia e o nível de organização de seus segmentos sociais, pelo efetivo entrosamento produtivo entre eles. A qualidade de vida e a valorização humana será sempre o resultado destas relações. Reflexões e experiências sobre parcerias entre a sociedade civil, governo e iniciativa privada, têm sido o marco de uma nova sociedade, consciente de seu eficaz papel transformador frente aos novos desafios do mundo globalizado.

Cabe, enfim, ressaltar que na história de Unaí, a cultura humana abraçou fortemente os valores da cooperação e da solidariedade, para construir uma sociedade prosperamente sólida. O que não falta são motivações para fazer crescer e preservar os valores e princípios desta gente corajosa e determinada.

Dentre todas as lições até aqui aprendidas, está a de respeito a este grande e rico território de diversidades chamado Unaí.

## **1.10. HISTÓRICO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE UNAÍ**

Este Plano que hora se apresenta resulta de uma caminhada histórica feita de lutas, dificuldades, limitações, descontinuidades e de vitórias.

O ensino oferecido à população abrange desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

A rede municipal e as demais redes tiveram nos últimos anos um grande avanço no setor educacional. Em 1997, a rede municipal atendia 1.900 ( mil e novecentos) alunos. Em 2003, este número foi ampliado para 7.406 (sete mil, quatrocentos e seis) atendimentos, que vão desde o berçário até o pré-vestibular, em unidades próprias ou conveniadas.

Além da educação básica, o município atende também a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, de 1ª à 4ª série, desde 1989; e a partir de 2005, o programa foi estendido de 5ª à 8ª série, com aulas presenciais, atendendo a um total de 576 (quinhentos e setenta e seis) alunos nos mais diversos pontos do município. A Secretaria Municipal de Educação tem apoiado e favorecido o ensino para portadores de necessidades especiais, cedendo 33 (trinta e três) professores, além de especialistas da área.

Conforme dados do Censo/2004, 1.923 (mil, novecentos e vinte e três) crianças estão matriculadas nas creches e escolas infantis do município, sendo dez unidades escolares de educação infantil e uma conveniada. No ensino Fundamental, 5.822 (cinco mil, oitocentos e vinte e dois) alunos estão distribuídos em onze unidades pólo e quatro multisseriadas.

De acordo com o Decreto Estadual N º 43.506/2003, normatizado pela Resolução Nº 430/2003, da Secretaria Estadual de Educação, que institui o Ensino Fundamental de nove anos, o município de Unaí adotou este novo modelo a partir de fevereiro de 2004. A mudança, já prevista no art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, tem como objetivo proporcionar um tempo maior de investimento na alfabetização e letramento da criança, considerando a entrada dos alunos aos seis anos no ensino fundamental. A Secretaria Municipal de Educação tem desenvolvido cursos de aperfeiçoamento profissional para alfabetizadores, com intensas orientações, como meio de subsidiar os trabalhos no ensino fundamental de nove anos.

A rede estadual de ensino mantém doze escolas no município, atendeu em 2004 um total de 11.722 (onze mil, setecentos e vinte e dois) alunos; enquanto a rede particular oferece seis escolas, atendendo um total de 1.622 (mil, seiscentos e vinte e dois) alunos nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. O Ensino Superior vem proporcionando significativa mudança nos hábitos da população unaiense: ao entardecer, são inúmeras pessoas se deslocando para os centros de ensino, a fim de cumprir suas atividades acadêmicas ou em busca de

bibliotecas. É comum ver, nas proximidades das faculdades, ônibus das cidades vizinhas que transportam estudantes para esta cidade, o que acarreta uma nova movimentação noturna nas ruas.

A fim de proporcionar o ensino superior público e gratuito, foi instalado em março de 2004, o Campus da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, que ofereceu, inicialmente, o curso de Letras/Português e, a partir do segundo semestre daquele ano, o curso de Ciências Biológicas. Atualmente, o Campus conta com aproximadamente 120 (cento e vinte) acadêmicos distribuídos em cinco turmas dos dois cursos.

No setor privado, o município é atendido por dois estabelecimentos de educação superior: a pioneira é a Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí - FACTU, criada em 26 de setembro de 1997; e o Instituto de Ensino Superior Comunitário – INESC, instalado em 1998.. A FACTU tem cerca de 1.000 (mil) alunos, distribuídos nos cursos de Direito, Ciências Contábeis, Tecnologia em Sistemas de Informação, Agronomia, Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia. Já o INESC oferece os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Sistema de Informação e Normal Superior, e têm matriculados cerca de 882 (oitocentos e oitenta e dois) alunos.

A rede municipal de ensino conta com as seguintes unidades:

#### a) ENSINO FUNDAMENTAL

- Escola Municipal Professora Glória Moreira;
- Escola Municipal Eva Maria Vieira;
- Escola Municipal Tomás Pinto Silva;
- Escola Municipal Adélia Rodrigues Marques;
- Escola Municipal Teodoro Campos;
- Escola Municipal Euclides da Cunha;
- Escola Municipal Professora Jovelmira Jacinto Vasconcelos;
- Escola Municipal Doutor Israel Pinheiro;
- Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima;
- Escola Municipal Heliodoro Teixeira;
- Escola Municipal Leão Rocha;
- Escola Municipal Leonor Martins Costa;
- Escola Municipal Terezinha Rezende;
- Escola Municipal Mariana Botelho;
- Escola Municipal Santo Antônio;
- Escola Municipal Padre José de Anchieta.



#### b) EDUCAÇÃO INFANTIL

- Centro de Educação Infantil Aquarela;
- Centro de Educação Infantil Frei Cecílio Bruggeman I e II;
- Centro de Educação Infantil Geraldo José Martins;
- Pré-escolar Municipal Chapeuzinho Vermelho;
- Pré-escolar Municipal Pequeno Polegar;
- Pré-escolar Municipal Pinóquio;
- Pré-escolar Municipal Ursinhos Carinhosos;
- Pré-escolar Municipal Neném Gaya

As escolas da rede estadual de ensino no município são as seguintes:

#### a) ENSINO FUNDAMENTAL

- Escola Estadual Domingos Pinto Brochado;
- Escola Estadual Isabel Campos Martins (Somente 1ª a 4ª série);
- Escola Estadual Manoela Faria Soares;
- Escola Estadual Vigário Torres;
- Escola Estadual Teófilo Martins Ferreira;
- Escola Estadual João da Neca – Educação Especial

#### b) ENSINO FUNDAMENTAL e MÉDIO

- Escola Estadual Delvito Alves da Silva;
- Escola Estadual Dom Eliseu;
- CESEC – Julio Martins Ferreira, (EJA)
- Escola Estadual Juvêncio Martins Ferreira;
- Escola Estadual Maria Assunes Gonçalves;(5ª a 8ª e EM)
- Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves;
- Escola Estadual Virgílio de Melo Franco;

Na perspectiva da inclusão digital, a Secretaria Municipal de Educação vem desenvolvendo o uso da tecnologia da informação, equipando as escolas com laboratórios de informática. Atualmente, somente um laboratório funciona nos padrões indicados para a aplicação da informática na educação. Os alunos da rede pública recebem, ainda, a Educação para a Saúde Dentária, que consiste na visita mensal de profissionais daquela área, disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, aos

estabelecimentos de ensino. Outra parceria, com a Polícia Militar de Unaí, possibilita oferecer orientações para prevenção no combate às drogas através do Programa de Erradicação das Drogas - PROERD.

Unaí chegou a ter aproximadamente 200 (duzentas) escolas multisseriadas. A partir de 1988, ocorreu, com absoluta prioridade, a nucleação das escolas rurais com a mesma estrutura das escolas urbanas, tanto na infra-estrutura física, quanto pedagógica, organizando as etapas do desenvolvimento em ciclos. E assim foram providenciadas construções, ampliações e reformas de prédios escolares; além de ter sido criada a estrutura do transporte escolar e alimentação para o educando. Atualmente, a rede municipal oferece ensino fundamental em sete escolas-pólo na zona rural e quatro na zona urbana. São 5.578 (cinco mil, quinhentos e setenta e oito) alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, dos quais 2.693 (dois mil, seiscentos e noventa e três) na zona rural. Restam ainda quatro escolas multisseriadas. O Transporte Escolar da Rede Municipal de Ensino possui 102 (cento e duas) linhas que transportam aproximadamente 4.100 (quatro mil e cem) alunos, perfazendo um total aproximado de 9000 (nove mil) quilômetros por dia.

O Ensino Médio na área rural é oferecido pela SEE/MG, em parceria com o município, em cinco escolas-pólo, atendendo a um total de 535 (quinhentos e trinta e cinco) alunos.

Quanto à qualidade do ensino oferecido e a pretendido, ao elaborar este documento vários fatores foram apontados como provocadores do insucesso escolar. A Secretaria Municipal de Educação tem desenvolvido ações visando uma melhor análise da situação. Assim, a SEMED propõe o estabelecimento de metas e ações que venham eliminar as causas elencadas do insucesso escolar, permitindo que as escolas venham tornar-se centros de referência das suas comunidades, buscando resgatar sua identidade cultural e regional, dentro das propostas pedagógicas, como forma de valorização do indivíduo.

## II - PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Considera-se que para o desenvolvimento harmonioso do ser humano, é preciso que as políticas públicas de educação, saúde, moradia e geração de oportunidades de trabalho se realizem de forma interligada e complementar, visto que a vivência cidadã somente se dá de forma plena, diante do atendimento a todas as necessidades básicas do sujeito. Assim, os setores do poder público no município devem tecer uma rede multidisciplinar de ações voltadas para o mesmo fim: o desenvolvimento humano e a redução das desigualdades.

Neste contexto é que deverá ser praticada a política educacional, cujas ações serão pautadas pelos princípios de :

- a) igualdade de condições para o acesso e a permanência do aluno na escola, através da diversificação dos procedimentos das ações pedagógicas, em razão das diferenças individuais (físicas, cognitivas, culturais e sociais);
- b) educação libertadora para a formação de um sujeito capaz de transformar, coletivamente, o meio social em que vive;
- c) valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes estatutos e planos de carreira do magistério; aperfeiçoamento profissional continuado; período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluídos na carga horária de trabalho; condições adequadas para o pleno desenvolvimento das suas funções;
- d) qualidade na educação, através da participação da comunidade escolar na elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das escolas; avaliação sistêmica; atendimento diversificado às necessidades dos alunos; conduta ética no ambiente escolar e vivência da cidadania;
- e) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, a fim de valorizar os costumes e a cultura local, fortalecer a auto-estima da população e sua identidade regional, contextualizando a realidade; e detectar as necessidades locais, possibilitando ao aluno vivenciar situações que o qualifiquem como agente transformador para atuar no mundo do trabalho e na vida comunitária.

## 2.1. DIAGNÓSTICO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO

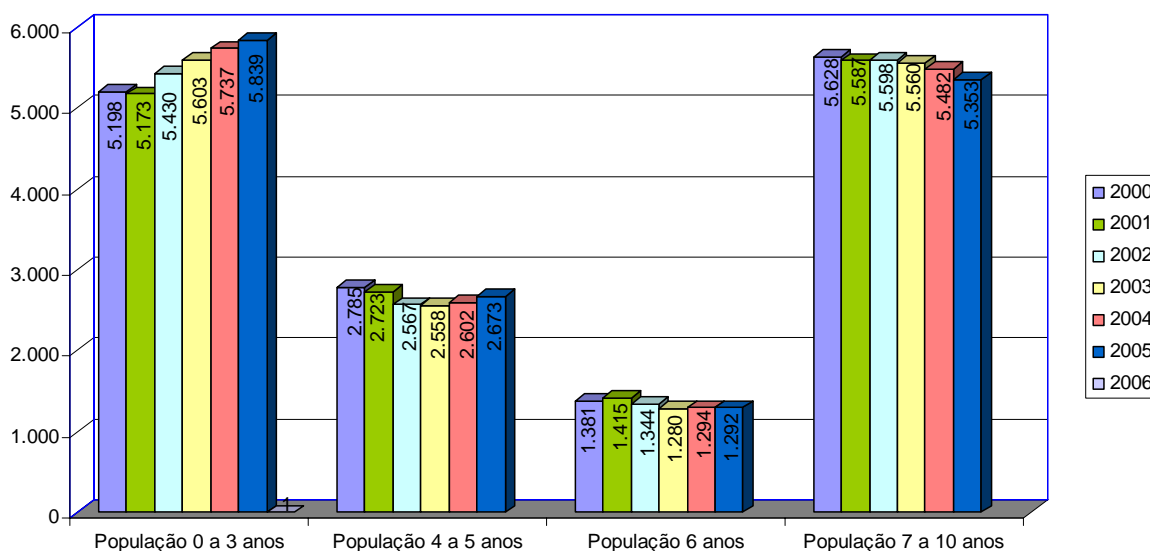
### 2.1.2. Dados Gerais

#### População

Projeção da População CEDEPLAR UFMG		População 0 a 03 anos	População 04 a 05 anos	População 06 anos	População 07 a 10 anos
2000	69.761	5.198	2.785	1.381	5.628
2001	70.528	5.173	2.723	1.415	5.587
2002	71.385	5.286	2.629	1.375	5.607
2003	72.290	5.430	2.567	1.344	5.598
2004	73.229	5.603	2.558	1.280	5.560
2005	74.772	5.737	2.602	1.294	5.482
2006	75.649	5.839	2.673	1.292	5.353

Fonte: CEDEPLAR / UFMG

#### Projeção da População



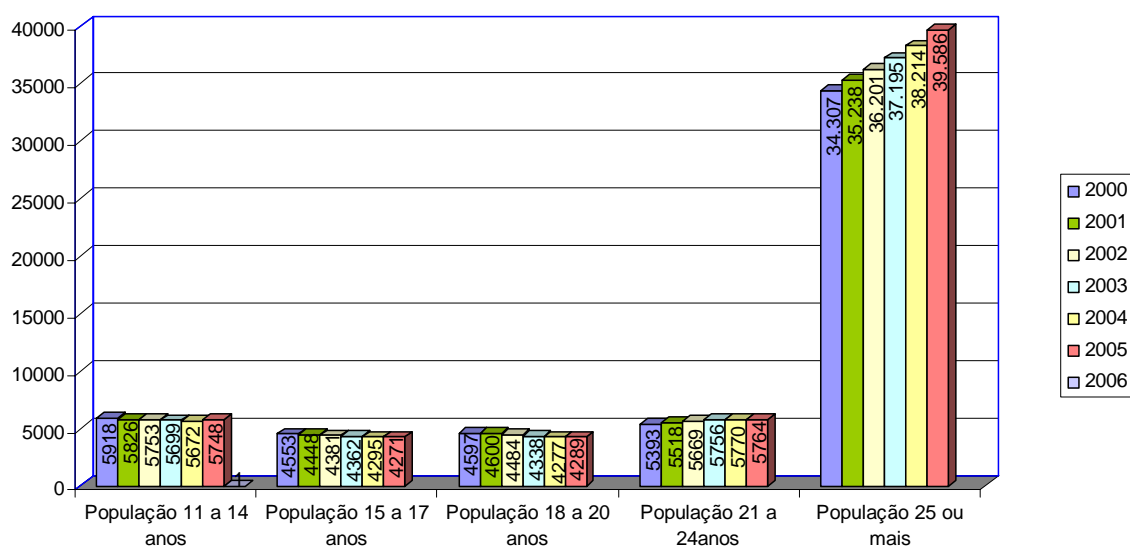
De acordo com a projeção da população de zero a dez anos até 2006, apresentada pela CEDEPLAR/UFMG, durante sete anos, constata-se um aumento da população de zero a três anos de 11% e uma redução de 4,9% de zero a dez anos.

## População

Projeção da População CEDEPLAR UFMG	População 11 a 14 anos	População 15 a 17 anos	População 18 a 20 anos	População 21 a 24 anos	População 25 ou mais
2000	5918	4553	4597	5393	34.307
2001	5826	4448	4600	5518	35.238
2002	5753	4381	4484	5669	36.201
2003	5699	4362	4338	5756	37.195
2004	5672	4295	4277	5770	38.214
2005	5748	4271	4289	5764	39.586
2006	5.704	4.244	4.263	5.592	40.688

Fonte: CEDEPLAR / UFMG

### Projeção da População



Observa-se um crescimento da população adulta. Nos últimos sete anos a população acima de vinte e cinco anos aumentou em 15,7%, enquanto a população adolescente entre onze e quatorze anos reduziu em 3,6%.

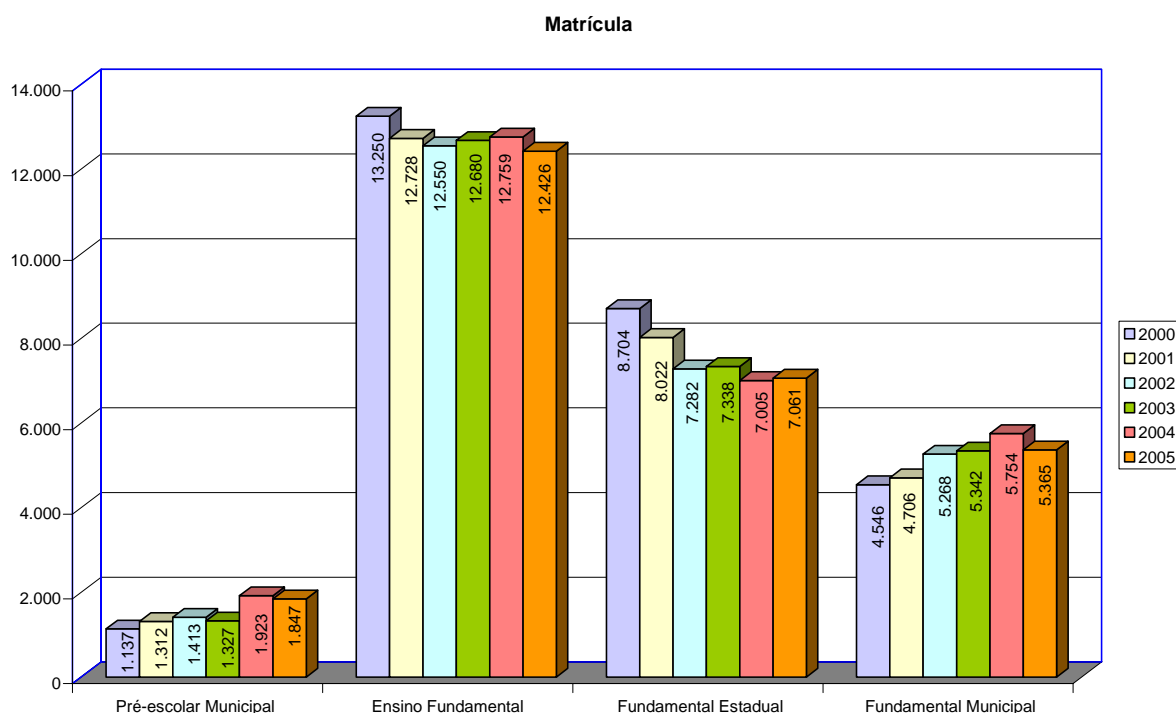
### Matrícula Geral no Município -2000/2005

ANO	N ° de matrículas Pré-escolar Municipal	N ° de matrículas Fundamental	N ° de matrículas Fundamental Estadual	N ° de matrículas Fundamental Municipal
2000	1.137	13.250	8.704	4.546
2001	1.312	12.728	8.022	4.706
2002	1.413	12.550	7.282	5.268
2003	1.327	12.680	7.338	5.342
2004	1.923	12.759	7.005	5.754
2005	1.847	12.426	7.061	5.365

Fonte: INEP / MEC

## Matrícula da Rede Estadual e Municipal

2000 a 2005



A análise do gráfico aponta para um crescimento no número de alunos na rede municipal e uma diminuição da matrícula na rede estadual, sendo os percentuais para menos na rede estadual respectivamente em 7,85% e 9,5%, nos anos de 2001 e 2002.

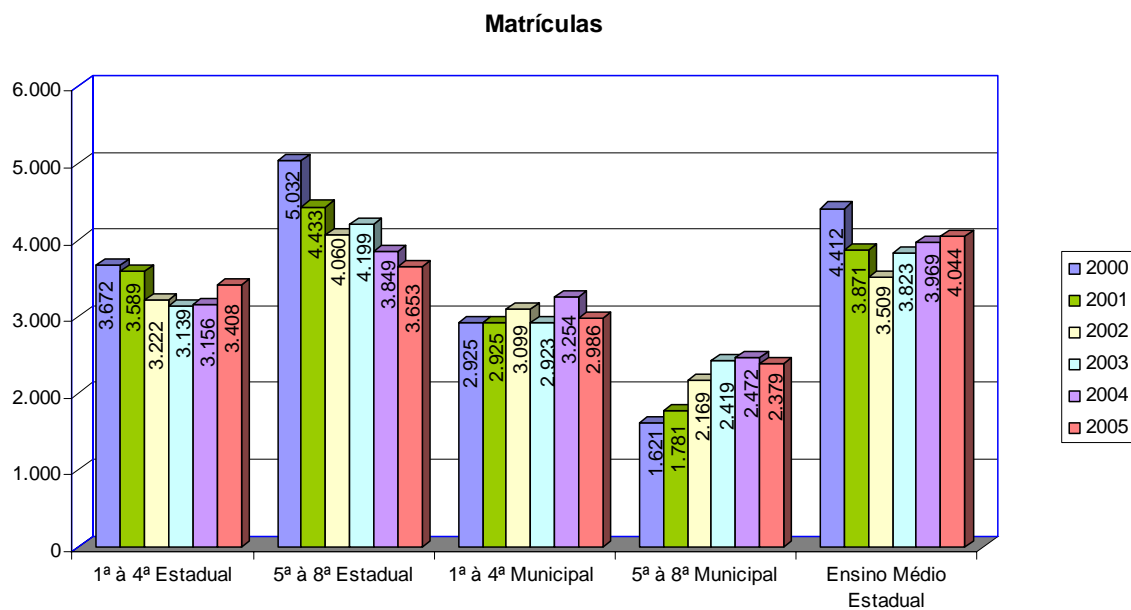
Em 2003, os números apontam um crescimento de 0,8%, caindo 4% em 2004, para novamente crescer em 0,8%, em 2005.

A rede municipal, por sua vez, registrou aumento no número de alunos por quatro anos consecutivos, conforme se segue: 3,5% em 2001; 12% em 2002; 1,4% em 2003 e 8% em 2004. Em 2005 houve queda de 6,5%.

### Matrícula do Fundamental/Médio

ANO	Nº. de matrículas 1ª à 4ª Estadual	Nº. de matrículas 5ª à 8ª Estadual	Nº. de matrículas 1ª à 4ª Municipal	Nº. de matrículas 5ª à 8ª Municipal	Nº. de matrículas Ensino Médio Estadual
2000	3.672	5.032	2.925	1.621	4.412
2001	3.589	4.433	2.925	1.781	3.871
2002	3.222	4.060	3.099	2.169	3.509
2003	3.139	4.199	2.923	2.419	3.823
2004	3.156	3.849	3.254	2.472	3.969
2005	3.408	3.653	2.986	2.379	4.044

Fonte: INEP/MEC

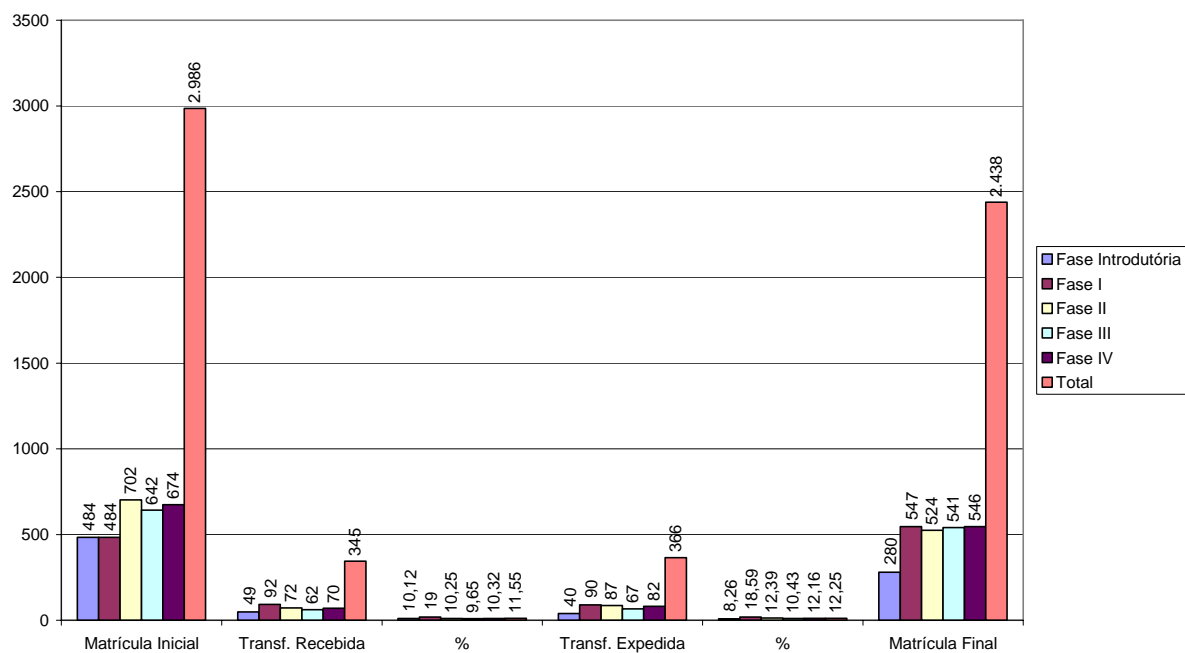


### Fluxograma do Ciclo de Formação Básica - 2004

#### Rede Municipal

Série	Matrícula Inicial	Transferência Recebida	%	Transferência Expedida.	Taxa de abandono	%	Matrícula Final
Fase Introdutória	484	49	10,12	40	5,3	10,0	280
Fase I	484	92	19	39	10,0	18,59	547
Fase II	702	72	10,25	87	16,3	12,39	524
Fase III	642	62	9,65	67	11,6	10,43	541
Fase IV	674	70	10,32	82	11,6	12,16	546
<b>TOTAL</b>	<b>2.986</b>	<b>345</b>	<b>11,55</b>	<b>315</b>	<b>6,48</b>	<b>12,25</b>	<b>2.438</b>

Matrícula inicial, movimentação, abandono, matrícula final, por série



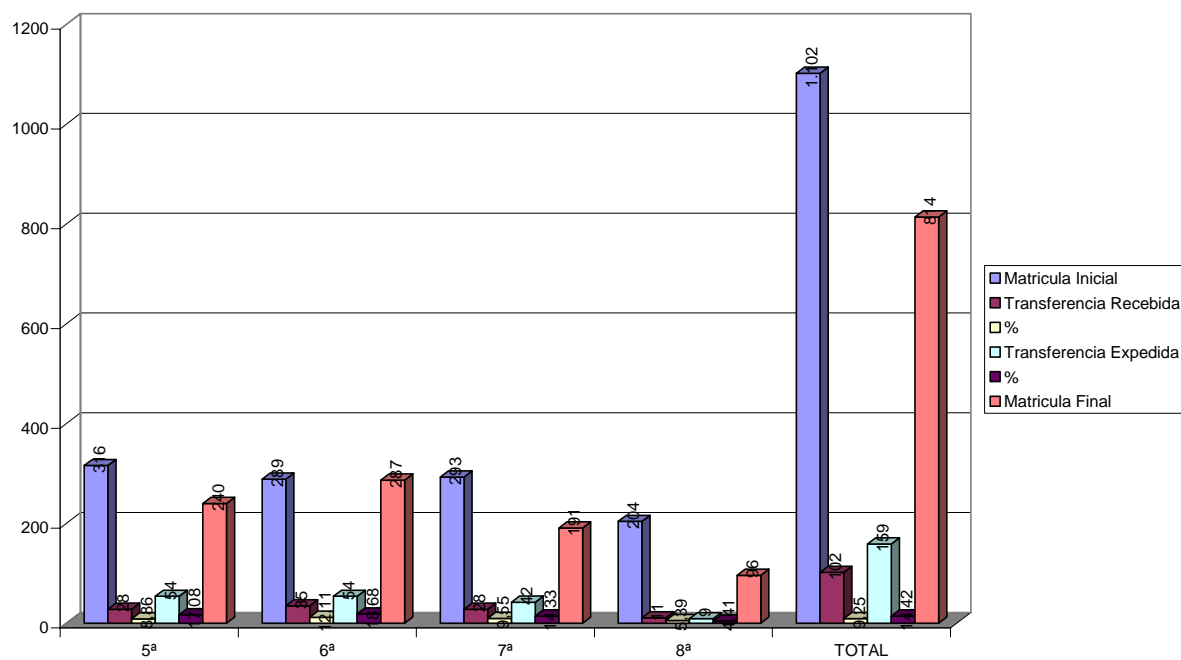
### Fluxograma de Matrícula por Série - 2004

#### Rede Municipal

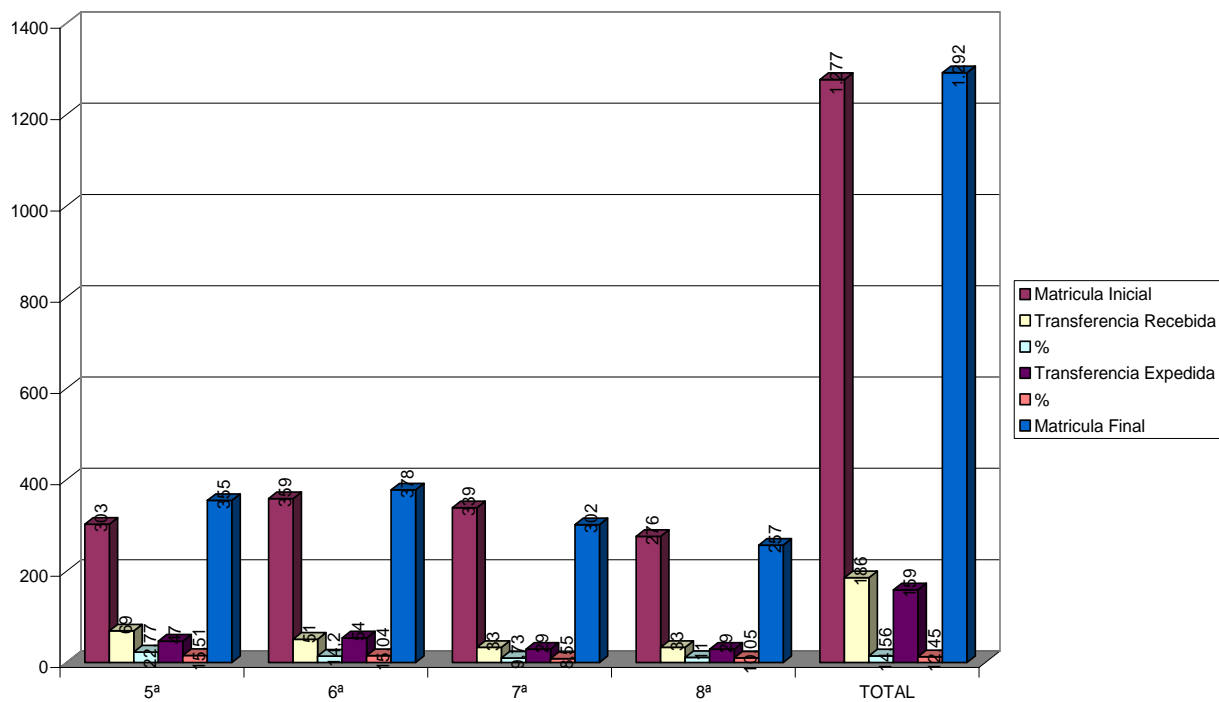
Série		Matrícula Inicial	Transferência Recebida.	%	Transferência Expedida.	%	Matrícula Final
5ª	U	316	28	8,86	54	17,08	240
	R	303	69	22,77	47	15,51	355
6ª	U	289	35	12,11	54	18,68	287
	R	359	51	14,20	54	15,04	378
7ª	U	293	28	9,55	42	14,33	191
	R	339	33	9,73	29	8,55	302
8ª	U	204	11	5,39	9	4,41	96
	R	276	33	11	29	10,5	257
TOTAL	U	1.102	102	9,25	159	14,42	814
	R	1.277	186	14,56	159	12,45	1.292
T. G.		2.379	288	12	318	13,36	2.106



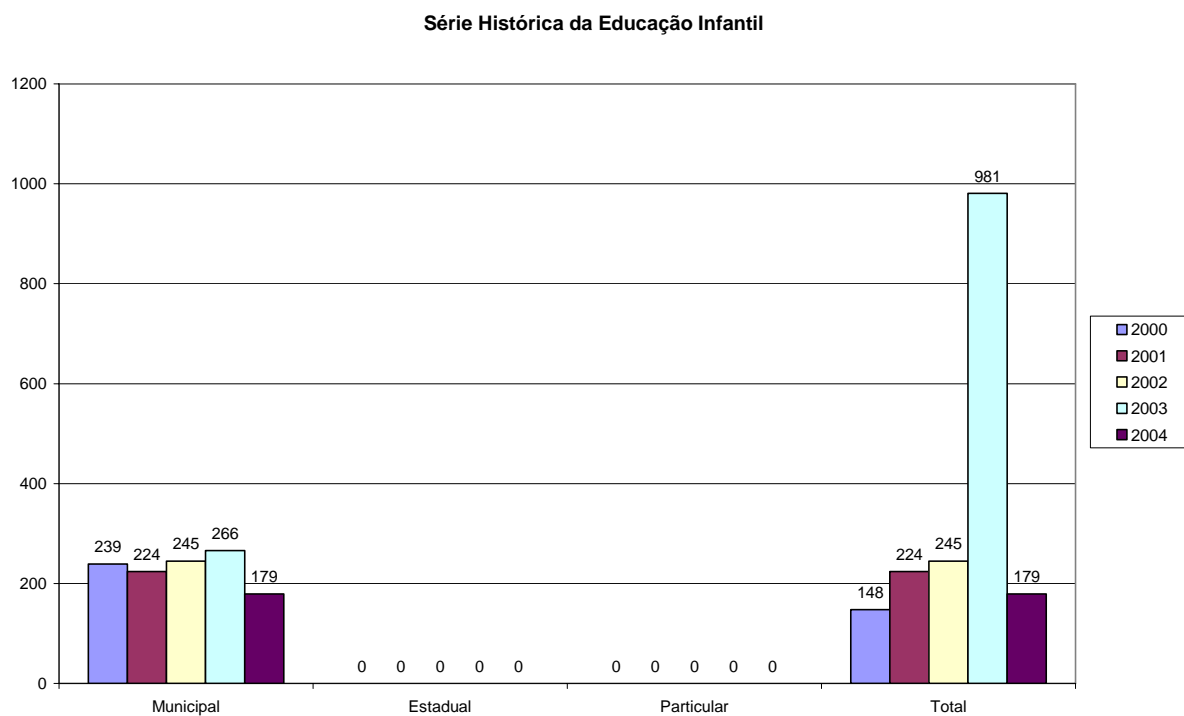
Matricula Inicial, movimentação, abandono, matrícula final,por série - URBANA



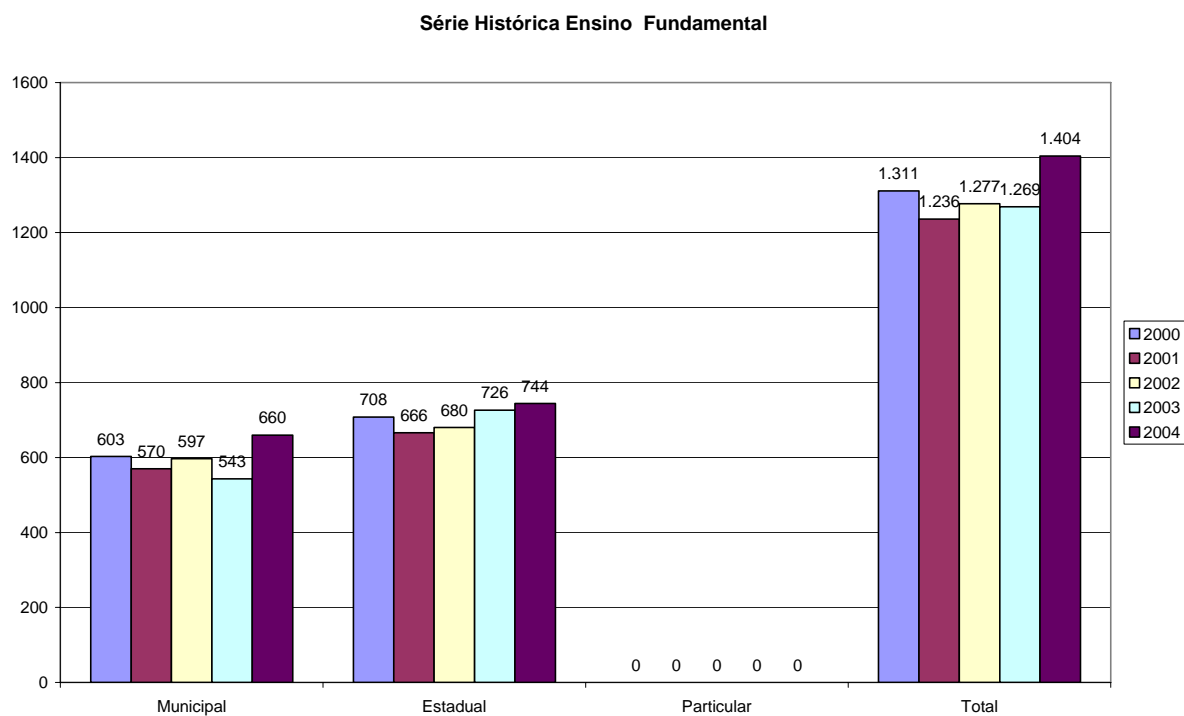
Matricula inicial, movimentação, abandono,, matrícula final por série - RURAL



## Série Histórica Educação Infantil por Rede

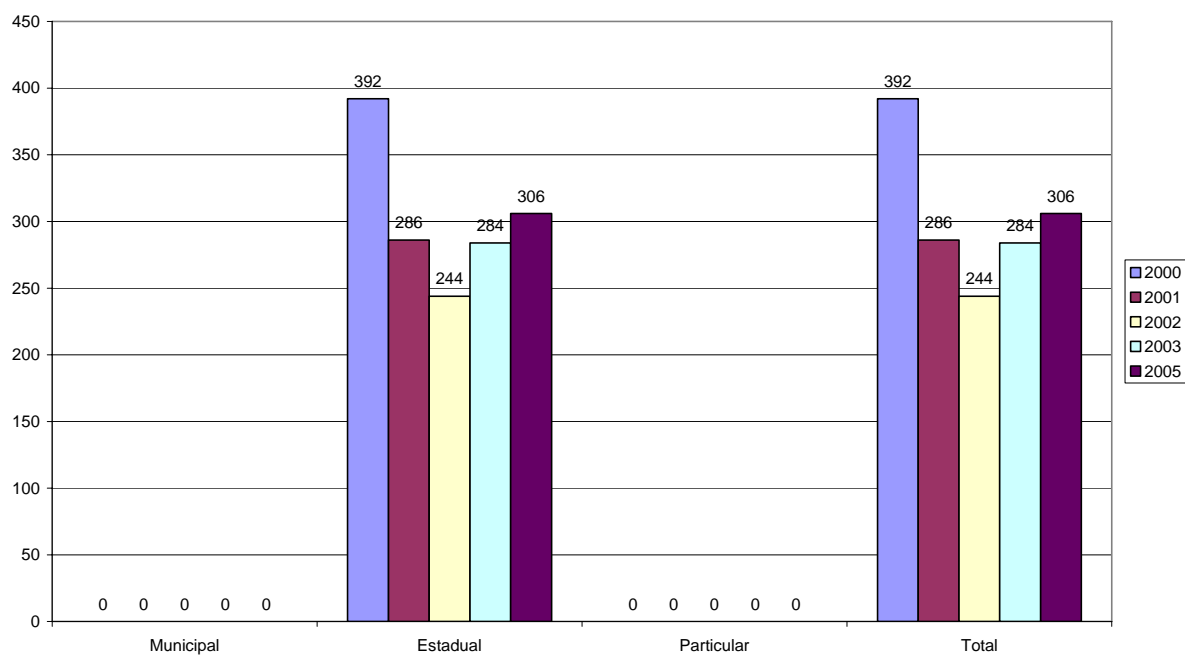


## Série Histórica Ensino Fundamental por Rede e Total



## Série Histórica –Ensino Médio por Rede e Total

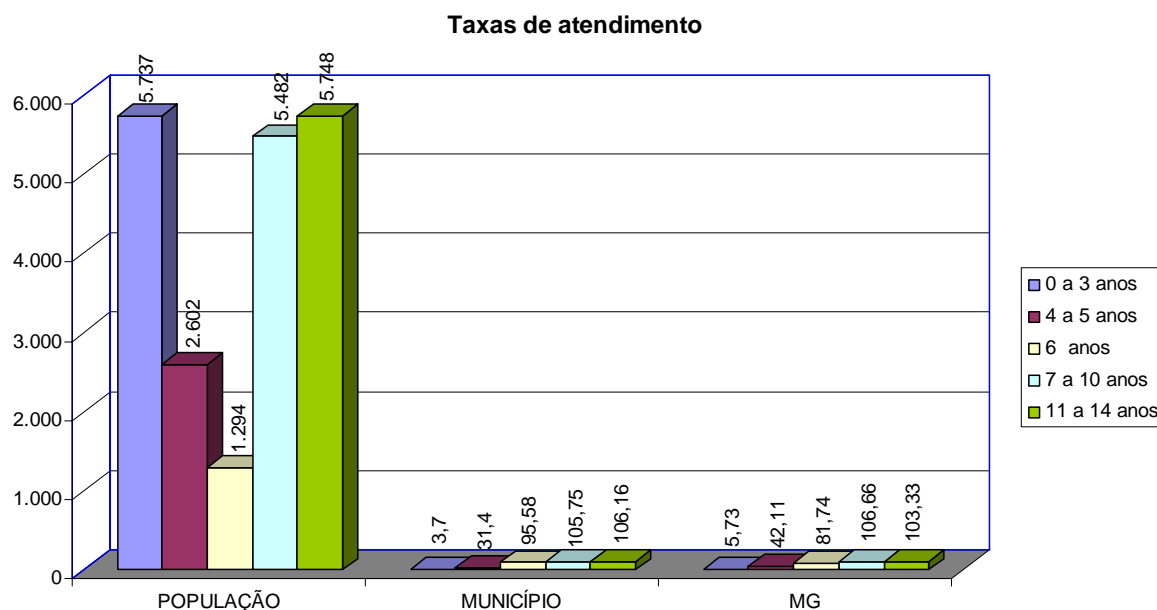
Série Histórica do Ensino Médio



## Taxas de Atendimento / 2005

FAIXAS ETÁRIAS	POPULAÇÃO	MUNICÍPIO	ESTADO DE MINAS
0 a 3	5.737	3,70	5,73
4 a 5	2.602	31,40	42,11
6	1.294	95,58	81,74
7 a 10	5.482	105,75	106,66
11 a 14	5.748	106,16	103,33
15 a 17	4.271	92,41	91,43

Fonte: Secretaria de Estado da Educação – Censo Escolar

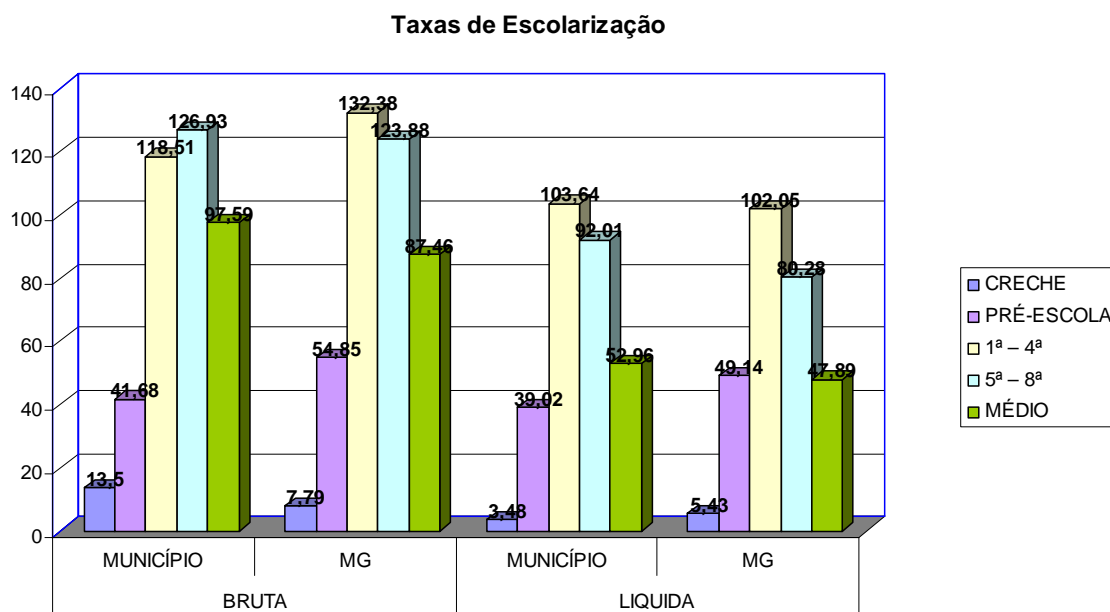


A taxa de atendimento acima refere-se ao percentual das pessoas na faixa etária especificada que estão matriculados na escola em qualquer dos níveis de ensino. A taxa inferior a 100% indica que uma parcela das pessoas na faixa etária específica não está freqüentando a escola.

#### Taxas de Escolarização / 2003

NÍVEIS DE ENSINO	BRUTA		LÍQUIDA	
	MUNICÍPIO	ESTADO DE MINAS	MUNICÍPIO	ESTADO DE MINAS
CRECHE	13,50	7,79	3,48	5,43
PRÉ-ESCOLA	41,68	54,85	39,02	49,14
1ª – 4ª	118,51	132,38	103,64	102,05
5ª – 8ª	126,93	123,88	92,01	80,28
MÉDIO	97,59	87,46	52,96	47,89

Fonte: Secretaria de Estado da Educação – Censo Escolar



A taxa de escolarização bruta refere-se à proporção entre o número de pessoas matriculadas em determinado nível de ensino e o desejável nesse mesmo nível, por faixa etária. Uma taxa bruta superior a 100% ocorre em função do atraso escolar de pessoas que já deveriam ter concluído o nível de ensino e ainda continuam em nível aquém.

A taxa de escolarização líquida refere-se à proporção entre o total de pessoas matriculadas no nível de ensino correspondente a sua faixa etária, e o total de pessoas nessa faixa etária. Em tese, esta taxa não poderia exceder 100%. A taxa inferior a 100% indica atraso escolar ou falta de acesso à escola, por parte da população dessa faixa etária. Deve-se observar, ainda, as estimativas de crescimento da população divulgada pelos órgãos oficiais, pois as mesmas podem influenciar no resultado da taxa de escolarização líquida. O que pode gerar distorções nas taxas de atendimento e de escolarização. Outro problema refere-se ao número de matrículas em relação aos recebimentos de recursos do Fundef.

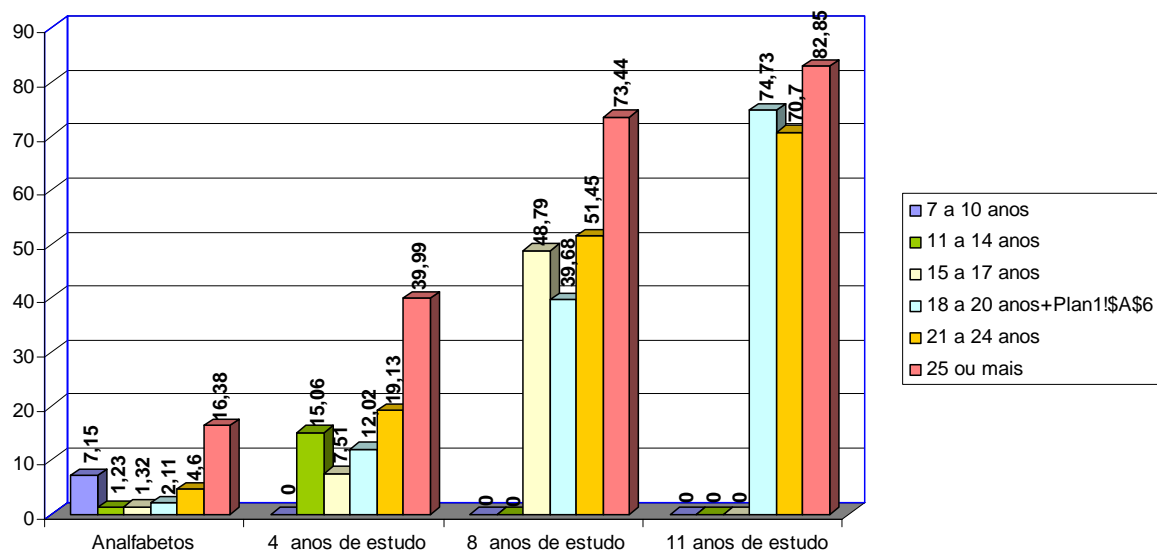
#### Nível de Escolaridade da População, Segundo a Faixa Etária (2000)

Faixas	Porcentagem de analfabetos	% com menos de 4 anos de estudo	% com menos de 8 anos de estudo	% com menos de 11 anos de estudo
7 a 10	7,15	-	-	-
11 a 14	1,23	15,06	-	-
15 a 17	1,32	7,51	48,79	-
18 a 20	2,11	12,02	39,68	74,73
21 a 24	4,6	19,13	51,45	70,7
25 ou mais	16,38	39,99	73,44	82,85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000

Elaboração: CEES/FJP

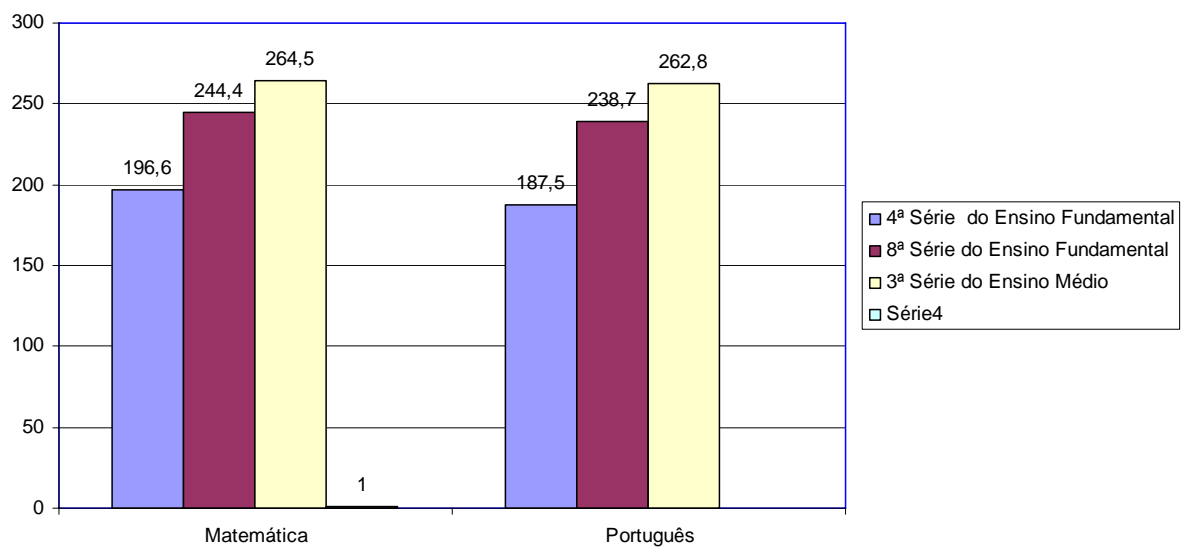
Nível de escolaridade da população, segundo a faixa etária - 2000



**Indicadores de Qualidade do Ensino**  
**Rede Estadual por Disciplina e Série/2003**

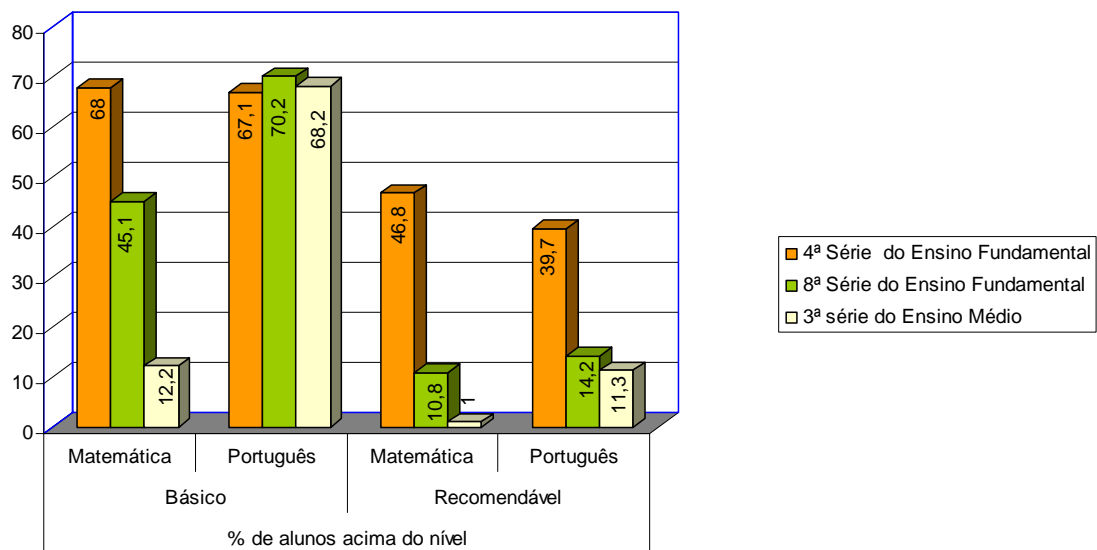
SÉRIE	PROFICIÊNCIA MÉDIA		% DE ALUNOS ACIMA DO NÍVEL				QUALIDADE		
			BÁSICO		RECOMENDÁVEL				
	MAT	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT	MAT	PORT	GERAL
4ª Série E. F.	196,6	187,5	68,0	67,1	46,8	39,7	0,74	0,69	0,72
8ª Série E. F.	244,4	238,7	45,1	70,2	10,8	14,2	0,59	0,65	0,62
3ª Série E. M.	264,5	262,8	12,2	68,2	1,0	11,3	0,47	0,55	0,50

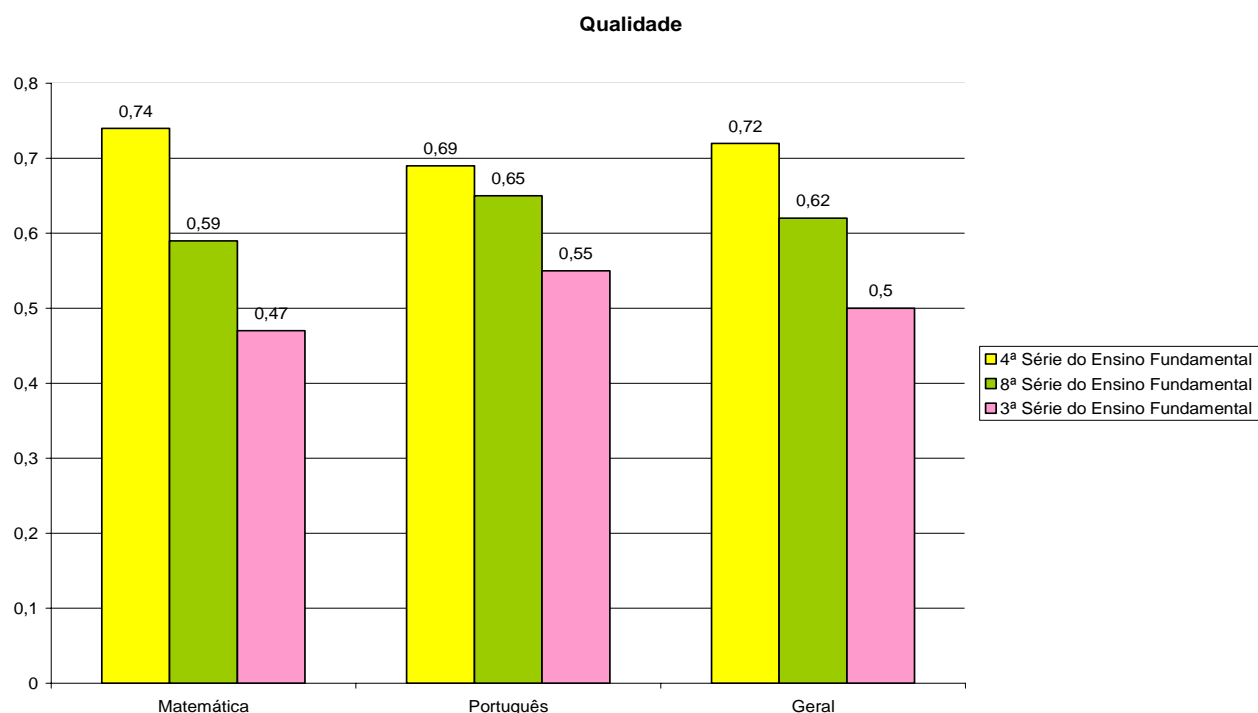
### Proficiência Média



SIMAVE

### Porcentagem dos alunos acima do nível





Os indicadores de qualidade acima foram baseados nos resultados dos exames de Matemática e de Língua Portuguesa do SIMAVE, aplicados respectivamente em 2002/2003 nas escolas da rede pública estadual. A proficiência média corresponde à pontuação média obtida pelos alunos no exame do SIMAVE. O percentual de alunos acima do nível básico corresponde a alunos de 4ª e da 8ª séries do ensino fundamental; e da 3ª série do ensino médio que obtiveram, respectivamente, um número de pontos superior a 75 (setenta e cinco), 250 (duzentos e cinquenta) e 325 (trezentos e vinte e cinco), no exame de Matemática; e a de 175 (cento e setenta e cinco), 225 (duzentos e vinte e cinco) e 250 (duzentos e cinquenta), no exame de Língua Portuguesa. O percentual de alunos acima do nível recomendado corresponde a alunos da 4ª e da 8ª séries do ensino fundamental, e da 3ª série do ensino médio, que obtiveram respectivamente um número de pontos superior a 200 (duzentos), 300 (trezentos) e 375 (trezentos e setenta e cinco) no exame de Matemática do SIMAVE, e a 200 (duzentos), 275 (duzentos e setenta e cinco) e 300 (trezentos) no exame de Língua Portuguesa.

Os índices de qualidade consideram a distância da distribuição das notas obtidas pelos alunos do município nos exames do SIMAVE a uma distribuição padrão ou ideal dos alunos das escolas de maior média de proficiência no SAEB. O índice geral é a média ponderada pelo número de alunos dos índices de Matemática e de Língua Portuguesa. Os índices variam de zero a um, e quanto mais próximos de um melhor a qualidade de ensino no município.



## Classificação do Município pelo Índice de Qualidade Geral do Ensino, Segundo a Série / 2003

SÉRIE	NO ESTADO	NA SRE
<b>4ª Série do Ensino Fundamental</b>	223 (544)	4 (12)
<b>8ª Série do Ensino Fundamental</b>	400 (774)	5 (14)
<b>3ª Série do Ensino Médio</b>	598 (808)	8 (14)

Fonte: SIMAVE

### N ° de Docentes Efetivos Atuando por Nível e Modalidade Rede Estadual de Ensino / 2005

ESCOLA ESTADUAL	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO	TOTAL
	Séries Iniciais	Séries Finais		
<b>Izabel Campos Martins</b>	<b>09</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>09</b>
<b>Vigário Tôres</b>	<b>08</b>	<b>06</b>	<b>-</b>	<b>14</b>
<b>Manoela Faria Soares</b>	<b>09</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>21</b>
<b>Teófilo Martins Ferreira</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>25</b>
<b>Domingos Pinto Brochado</b>	<b>05</b>	<b>08</b>	<b>-</b>	<b>13</b>
<b>Juvêncio Martins Ferreira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
<b>Tancredo de Almeida Neves</b>	<b>09</b>	<b>07</b>	<b>03</b>	<b>19</b>
<b>Delvito Alves da Silva</b>	<b>07</b>	<b>12</b>	<b>08</b>	<b>27</b>
<b>Virgílio de Melo Franco</b>	<b>-</b>	<b>02</b>	<b>27</b>	<b>29</b>
<b>Dom Eliseu</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>19</b>	<b>34</b>
<b>CESEC-Júlio Martins Ferreira</b>	<b>-</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>13</b>
<b>Maria Assunes Gonçalves</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>24</b>
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>88</b>	<b>79</b>	<b>232</b>

A E. E. Izabel Campos Martins atende apenas séries iniciais.

As escolas estaduais Vigário Torres, Manoela Faria Soares, Teófilo Martins Ferreira e Domingos Pinto Brochado não possuem ensino médio.

A E. E. Juvêncio Martins Ferreira não atende Ensino Fundamental.

As escolas estaduais Virgílio de Melo Franco, CESEC Júlio Martins Ferreira e Maria Assunes Gonçalves não atendem séries iniciais do Ensino Fundamental.

**N ° de Docentes Efetivos Atuando na Educação Básica Rede Estadual por Grau de Formação -  
2005**

ESCOLA ESTADUAL	FORMAÇÃO					TOTAL
	Ensino Médio	Superior	PÓS - GRADUAÇÃO			
			Especialização	Mestrado	Doutorado	
Izabel Campos Martins	03	03	03	-	-	09
Vigário Tôrres	02	09	03	-	-	14
Manoela Faria Soares	01	07	13	-	-	21
Teófilo Martins Ferreira	02	10	13	-	-	25
Domingos Pinto Brochado	01	05	07	-	-	13
Juvêncio Martins Ferreira	-	01	03	-	-	04
Tancredo de Almeida Neves	03	05	11	-	-	19
Delvito Alves da Silva	02	14	11	-	-	27
Virgílio de Melo Franco	-	09	20	-	-	29
Dom Eliseu	03	09	22	-	-	34
Maria Assunes Gonçalves	-	04	20	-	-	24
CESEC – Júlio M. Ferreira	-	03	10	-	-	13
Total	17	79	136	-	-	232

Observa-se que os docentes efetivos atuando na Educação Básica da rede municipal de ensino ainda não possuem mestrado e doutorado.

**Formação do Profissional Administrativo/Pedagógico d Rede Municipal**  
**Atuando na Educação Básica/ 2005**

PROFISSIONAIS	FORMAÇÃO						TOTAL
	Fundamental	Médio		Superior		Pós	
		Magistério	Outro	Magistério	Outro	Graduação	
Diretor	-	-	-	08	02	01	11
Vice- Diretor	-	02	03	04	-	-	09
Supervisor	-	-	-	10	-	06	16
Coordenador	-	01	-	06	01	-	08
Secretários	-	01	13	-	03	-	17
Bibliotecários	-	02	-	01	-	-	03
Auxiliar de S. Gerais	73	14	63	-	-	-	150
Total	73	20	79	29	06	07	214

**Formação dos Profissionais d Rede Estadual Atuando na Educação Básica / 2005**

PROFISSIONAIS	FORMAÇÃO								TOTAL
	Fundamental	Médio		Superior		Pós Graduação			
		Magistério	Outro	Magistério	Outro	E	M	D	
Diretor	-	-	-	03	-	08	01	-	12
Vice- Diretor	-	-	-	03	-	13	-	-	16
Supervisor	-	-	-	02	-	20	-	-	22
Coordenador	-	-	-	03	-	07	-	-	10
Secretário de Escola	-	06	-	04	-	-	-	-	10
Pro. Ensino Uso da Biblioteca	-	05	- -	09	-	06	-	-	20
Auxiliar de S. Gerais	126	07	13	01	-	-	-	-	147
Assistente Técnico de Educação Básica	-	41	01	11	-	02	-	-	55
Total	126	59	14	36	-	56	01	-	292

### III – EDUCAÇÃO BÁSICA

#### 3.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

##### 3.1.1. DIAGNÓSTICO

A partir dos anos 1980, verifica-se um aumento progressivo na demanda por Educação Infantil. Impulsionado pela crescente participação da mulher no mercado de trabalho, por uma mobilização pelos direitos da infância e pelos avanços no conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança.

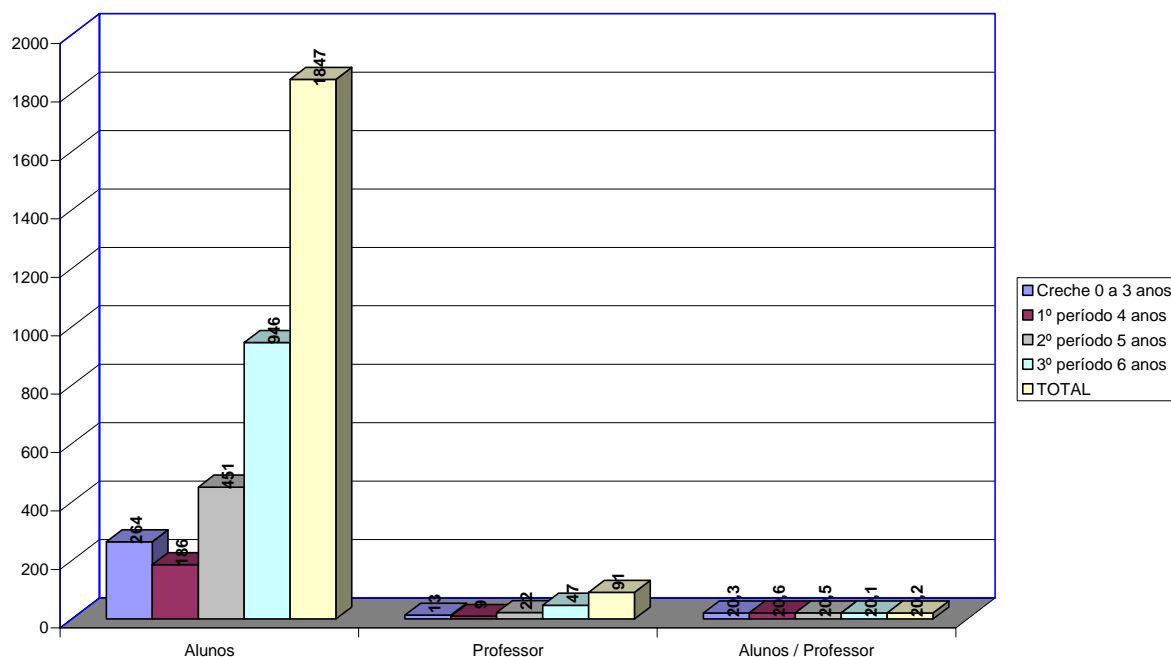
Nesse contexto, temos uma base legal que estabelece as diretrizes para a educação infantil: a Constituição Federal de 1988, que resguarda o direito social da criança de zero a seis anos à educação; a Lei Nº 9394/96 (LDB) referenda o direito constitucional, situando a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica em creches e pré-escolas, e determina a responsabilidade pela oferta da Educação Infantil, prioritariamente, aos municípios, em regime de colaboração com os Estados e a União.

A rede pública municipal conta com quatro Centros de Educação Infantil, cinco Unidades de Pré-Escolas Municipais e três salas de Pré-Escolar nas escolas-pólo. Esse atendimento é realizado por cento e seis professores legalmente habilitados na modalidade Normal.

#### Atendimento Educação Infantil Rede Municipal/2005

Itens	Creche	1º Período	2º Período	3º Período	TOTAL
Idade	0 a 3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	---
Alunos	264	186	451	946	1847
Professor	13	9	22	47	91
Alunos / Professor	20,3	20,6	20,5	20,1	20,2

**Atendimento Educação Infantil Rede Municipal 2005**



Os quadros do número populacional e do número de alunos atendidos demonstram que o número de alunos atendidos perfazem um total acima do número populacional, o que nos leva a crer que o número estimativo do crescimento populacional ocorreu acima do previsto.

### Evolução do Atendimento na Educação Infantil

**2001 a 2004**

ANO	CRIANÇAS ATENDIDAS		TOTAL
	MUNICIPAL	PRIVADA	
2000	1137	163	1300
2001	1749	244	1993
2002	2106	296	2402
2003	1946	417	2363
2004	1923	186	2109

Fonte: INEP/SEMED

### Habitação dos Docentes da Educação Infantil

**2004**

HABILITAÇÃO	Nº PROFESSORES
2º GRAU – MAGISTÉRIO	68
SUPERIOR EM CURSO	13
SUPERIOR COMPLETO	25
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>

Fonte: SEMED

Além do atendimento acima citado, a pré-escola é atendida em sete escolas-pólo municipais. Esse atendimento se justifica por garantir a universalização do atendimento às crianças de cinco anos e o direito das mesmas de estudarem o mais próximo possível de seu domicílio.

Em algumas unidades de pré-escola, o mobiliário e as instalações físicas ainda não são adequadas para o atendimento da demanda de cinco/seis anos.

A tabela seguinte demonstra, em números, a realidade da oferta de ensino da Educação Infantil da Rede Municipal.

### Atendimento da Educação Infantil na Rede Municipal

#### Ano - 2004

Escolas	Alunos, turmas, séries	Creche		1º Período		2º Período		3º Período		Total geral p/ escolas
		Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº turmas	Nº Alunos	Nº turmas	Nº Alunos	Nº turmas	
1- Centro de Educação Infantil "Aquarela"		35	1	45	1	114	5	112	4	306
2- Centro de Educação Infantil "Bom Jesus"		07	1	16	1	-	-	39	1	62
3- Centro de Educação Infantil "Frei Cecílio Bruggeman"		38	1	52	2	107	3	184	6	381
4- Centro de Educação Infantil "Geraldo José Martins"		50	2	100	4	100	4	-	-	250
5- Pré-Escolar Municipal "Chapeuzinho Vermelho"		-	-	-	-	-	-	93	3	93
6- Pré-Escolar Municipal "Pequeno Polegar"		-	-	18	1	44		147	4	209
7- Pré-Escolar Municipal "Pinóquio"		-	-	-	-	-	-	181	5	181
8- Pré-Escolar Municipal "Ursinhos Carinhosos"		27	1	25	1	26	1	47	2	125
9- Pré-escolar Municipal "Nenen Gaya"		-	-	-	-	31	1	75	3	106
10- E. M. "Eva Maria Vieira"		-	-	-	-	-	-	18	1	18
11- E. M. "Nossa Senhora de Fátima"		-	-	-	-	-	-	26	1	26
<b>Total Geral</b>		157	06	256	10	422	14	922	30	1737

**Atendimento da Educação Infantil na Rede Municipal**  
**Ano - 2005**

Escolas	Alunos, turmas, séries	Creche		1º Período		2º Período		3º Período		Total geral p/ escolas
		Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº turmas	Nº Alunos	Nº turmas	Nº Alunos	Nº turmas	
1- Centro de Educação Infantil "Aquarela"		32	02	43	02	77	04	148	06	301
2- Centro de Educação Infantil "Bom Jesus"		16	01	16	01	18	01	00	00	50
3- Centro de Educação Infantil "Frei Cecílio Bruggeman"		80	02	39	03	77	05	66	03	262
4- Centro de Educação Infantil "Geraldo José Martins"		98	02	66	03	95	03	14	01	273
5- Pré-Escolar Municipal "Chapeuzinho Vermelho"		00	00	00	00	00	00	114	04	114
6- Pré-Escolar Municipal "Pequeno Polegar"		00	00	00	00	158	04	140	06	298
7- Pré-Escolar Municipal "Pinóquio"		00	00	00	00	00	00	257	08	257
8- Pré-Escolar Municipal "Ursinhos Carinhosos"		37	02	22	01	26	01	52	02	137
9- Pré-escolar Municipal "Nenen Gaya"		00	00	00	00	00	00	91	04	91
10- E. M. "Eva Maria Vieira"		00	00	00	00	00	00	27	01	27
11- E. M. "Nossa Senhora de Fátima"		00	00	00	00	00	00	37	01	37
<b>Total Geral</b>		264	-	186	-	451	-	946	-	1847

Fonte: Censo Escolar Inicial - 2005-10-28

A Educação Infantil também é oferecida por escolas da rede privada, que compreende as categorias: particular, comunitária e filantrópica.

**Ensino Infantil na Rede Particular e Filantrópica**  
**2004**

INSTITUIÇÕES	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	Nº INSTITUIÇÕES
Escolas Particulares	186	12	06
Escolas Filantrópicas	267	10	02
<b>TOTAL</b>	453	22	08

Fonte: Censo Escolar MEC/INEP 2004

## Ensino Infantil na Rede Particular e Filantrópica

2005

INSTITUIÇÕES	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	Nº INSTITUIÇÕES
Escolas Particulares	255	12	05
Escolas Filantrópicas	205	10	03
<b>TOTAL</b>	460	22	08

Fonte: Censo Escolar MEC/INEP 2005

O município conta com aproximadamente 5.266 (cinco mil, duzentos e sessenta e seis) crianças na faixa etária de zero a três anos. Deste total, estima-se que 157 crianças sejam atendidas em instituições da rede pública e 105 (cento e cinco) alunos na rede privada, ou seja, 5% das crianças recebem atendimento.

Analisando o atendimento à Educação Infantil no município, constatou-se um total de 2 376 (dois mil, trezentos e setenta e seis) alunos. O volume do atendimento concentra-se na pré-escola, seguindo uma tendência nacional.

Existe uma demanda reprimida para atendimento no setor público, na faixa etária de zero a três anos, de aproximadamente 2.890 (dois mil, oitocentos e noventa) crianças. O atendimento às crianças de cinco/seis está praticamente totalizado. A rede municipal de ensino está organizada em ciclos e a oferta do ensino fundamental de nove anos tem aumentado a escolarização das crianças e adolescentes.

O atendimento às crianças de cinco anos, na rede municipal de ensino, tem por critério crianças nascidas entre 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano anterior. Muitos pais matriculam a criança que completa seis anos no final do ano, na Educação Infantil, e constata, no decorrer do período letivo, a imaturidade da mesma, solicitando a sua permanência por mais um ano neste nível de emprego.

São evidentes as dificuldades relacionadas ao funcionamento de turmas anexas: exigências de contrapartida; duplicidade de orientações administrativo-pedagógicas, calendários escolares diferenciados, instabilidade em disponibilizar salas a cada ano em detrimento da matrícula no ensino fundamental, desencadeando atrasos no início do ano letivo, locação e adequação emergenciais de outros espaços, investimento na rede física que pertence ao Estado de Minas Gerais.



N °	OBJETIVOS	METAS
01	Ampliar progressivamente a oferta de Educação Infantil na Rede Pública	10% da demanda de zero e três anos e 80% da demanda de quatro e cinco anos todas em 10 anos.
02	Regularizar o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil da rede pública e privada, com cumprimento quanto aos padrões mínimos de infra-estrutura nos aspectos de água potável, rede de esgoto, energia elétrica, telefone; instalações sanitárias para crianças e adultos separadamente, espaços físicos adequados em relação à segurança e salubridade	Até 2008, 100% das unidades de Educação Infantil deverão ter os padrões mínimos de infra-estrutura, segurança e salubridade.
03	Implantar progressivamente um padrão de qualidade para as instituições de Educação Infantil pública e privada, objetivando a sua adequação às exigências legais para autorização de funcionamento.	A partir de 2006, todas as unidades de Educação Infantil pública e privada deverão ser adequadas as exigências legais.
04	Estabelecer programas de formação continuada para os professores de Educação Infantil, da rede pública de ensino, com a colaboração da União, Estado, instituições de Ensino Superior e ONGs.	Assegurar que em dez anos 100% dos profissionais da Educação Infantil estejam em programas de formação continuada.
05	Definir as diretrizes político-pedagógicas para a Educação Infantil no município, viabilizando a elaboração da proposta pedagógica das instituições escolares.	Assegurar que até 2006 todas as instituições de Educação Infantil tenham formulado a proposta político-pedagógica.
06	Elaborar um cronograma de reforma e ampliação das instituições que oferecem Educação Infantil na rede pública em consonância com as exigências legais.	A partir de 2006, 100% das unidades de Educação Infantil deverão ser atendidas com reforma e ampliação.
07	Estabelecer parcerias entre as secretarias de ações governamentais, setores privados e ONGs, integrando os serviços e proporcionando a melhoria do atendimento nas instituições públicas.	Expansão no atendimento escolar, tendo como parceiros Ongs e órgãos governamentais.
08	Garantir a continuidade de programas suplementares de material didático, alimentação e assistência à saúde e odontológica nas	Assegurar a permanência de programas e atender

	instituições públicas.	progressivamente novos programas de saúde bucal.
09	Criar conselhos escolares ou outras formas democráticas da comunidade escolar.	Garantir autonomia para eleição de representantes para formar conselhos.
10	Estabelecer programa de inspeção e acompanhamento dos estabelecimentos de Educação Infantil no município.	A partir de 2006, todas as instituições deverão ser inspecionadas para verificação de funcionamento.
11	Criar um banco de dados estatísticos para a Educação Infantil, no município.	Criar o banco de dados em dois anos.
12	Realizar estudos sobre os custos da Educação Infantil, com vistas ao uso sempre mais racional e eficaz.	Até o final de 2006, formar equipes de estudos.
13	Criar mecanismos de acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros destinados à Educação infantil.	10% exigidos da União, além de outros recursos possíveis de serem alocados.
14	Elaborar plano de atendimento considerando a necessidade de estabelecer parcerias para o funcionamento das turmas anexas.	Crianças de zero a seis anos deverão ser matriculadas na data prevista para melhor distribuição da demanda.
15	Ampliar o atendimento em Centros de Educação Infantil para todas as crianças oriundas de famílias carentes, priorizando adultos que estejam trabalhando.	Atender em dez anos 80% da demanda infantil.
16	Prover de transporte escolar as áreas rurais de forma a garantir a escolarização de alunos de cinco e seis anos.	Serão atendidos 80% da demanda infantil.
17	Construção de três centros de Educação Infantil	Até o final da década.

## 3.2. ENSINO FUNDAMENTAL

### DIAGNÓSTICO

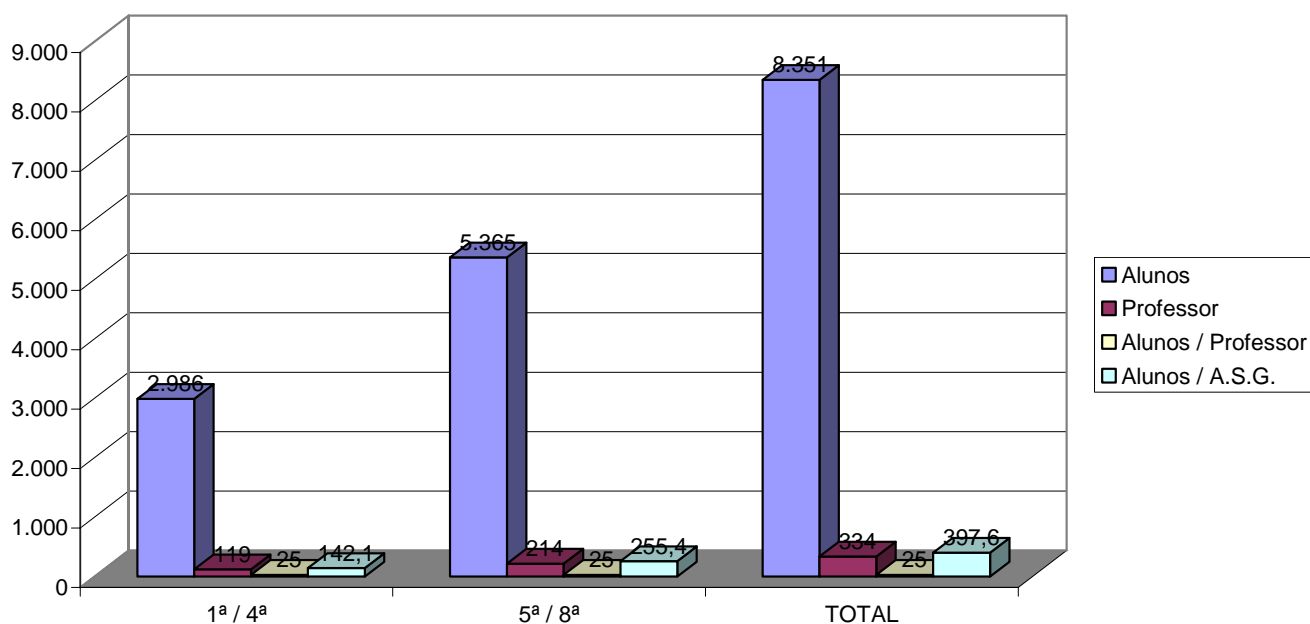
Unai é uma cidade privilegiada no setor educacional, pelo trabalho desenvolvido nas instâncias pública e privada. O Ensino Fundamental no município pode ser retratado através de levantamento estatístico de alguns dados que permitem identificar avanços, problemas, e propor soluções:

#### Atendimento Ensino Fundamental Rede Municipal / 2005

Itens	1ª / 4ª	5ª / 8ª	TOTAL
<b>Alunos</b>	2.986	5.365	8.351
<b>Professor</b>	119	214	334
<b>Alunos / Professor</b>	25	25	25
<b>Alunos / A. S. G.</b>	142,1	255,4	397,6

Fonte: Área Técnico Pedagógica - SEMED

#### Atendimento Ensino Fundamental Rede Municipal 2005



## Atendimento Escolar por Rede de Ensino e Ano – 2000 a 2005

### Ensino Fundamental

Rede de Ensino	Número de alunos/anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Estadual</b>	8704	8022	7282	7338	7005	7061
<b>Municipal</b>	4546	4706	5268	5342	5754	5365
<b>Privada</b>	1107	1186	1171	1188	1130	1068
<b>TOTAL</b>	14357	13914	13721	13868	13889	13494

Fonte: SEMED

Rede de Ensino	Número de alunos/anos em termos percentuais					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	%	%	%	%	%	%
<b>Estadual</b>	60,5	57,5	53,0	53	50,43	52,32
<b>Municipal</b>	31,5	34,0	38,5	38,5	41,42	39,75
<b>Privada</b>	8,0	8,5	8,5	8,5	8,15	7,93
<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	100	100

Fonte: SEMED

## Atendimento Escolar por Rede de Ensino e Ano – 2000 a 2005

### Ensino Fundamental / Séries ou Ciclos Iniciais

Rede de Ensino	Número de alunos/anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Estadual</b>	3672	3589	3222	3139	3156	3408
<b>Municipal</b>	2925	2925	3099	2923	3254	2986
<b>Privada</b>	564	574	570	572	562	544
<b>TOTAL</b>	7161	7088	6891	6634	6972	6938

Fonte: SEMED

Rede de Ensino	Número de alunos/anos em termos percentuais					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	%	%	%	%	%	%
<b>Estadual</b>	51,2	50,7	46,8	47,3	45,3	49,12
<b>Municipal</b>	40,8	41,2	44,9	44,1	46,7	43,03
<b>Privada</b>	8,0	8,1	8,3	8,6	8,0	7,85
<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	100	100

Fonte: SEMED

## Atendimento Escolar por Rede de Ensino e Ano – 2000 a 2005

### Ensino Fundamental / Séries ou Ciclos Finais

Rede de Ensino	Número de alunos/anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<b>Estadual</b>	5032	4433	4060	4199	3849	3653
<b>Municipal</b>	1621	1781	2169	2419	2472	2379
<b>Privada</b>	543	612	601	616	568	186
<b>TOTAL</b>	7196	6807	6830	7234	6889	6218

Fonte: SEMED

Rede de Ensino	Número de alunos/anos em termos percentuais					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	%	%	%	%	%	%
<b>Estadual</b>	70	65	59,5	58	55,8	58,7
<b>Municipal</b>	22,5	26	31,5	33,5	35,9	38,2
<b>Privada</b>	7,5	9	9,0	8,5	8,3	3,1
<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	100	100

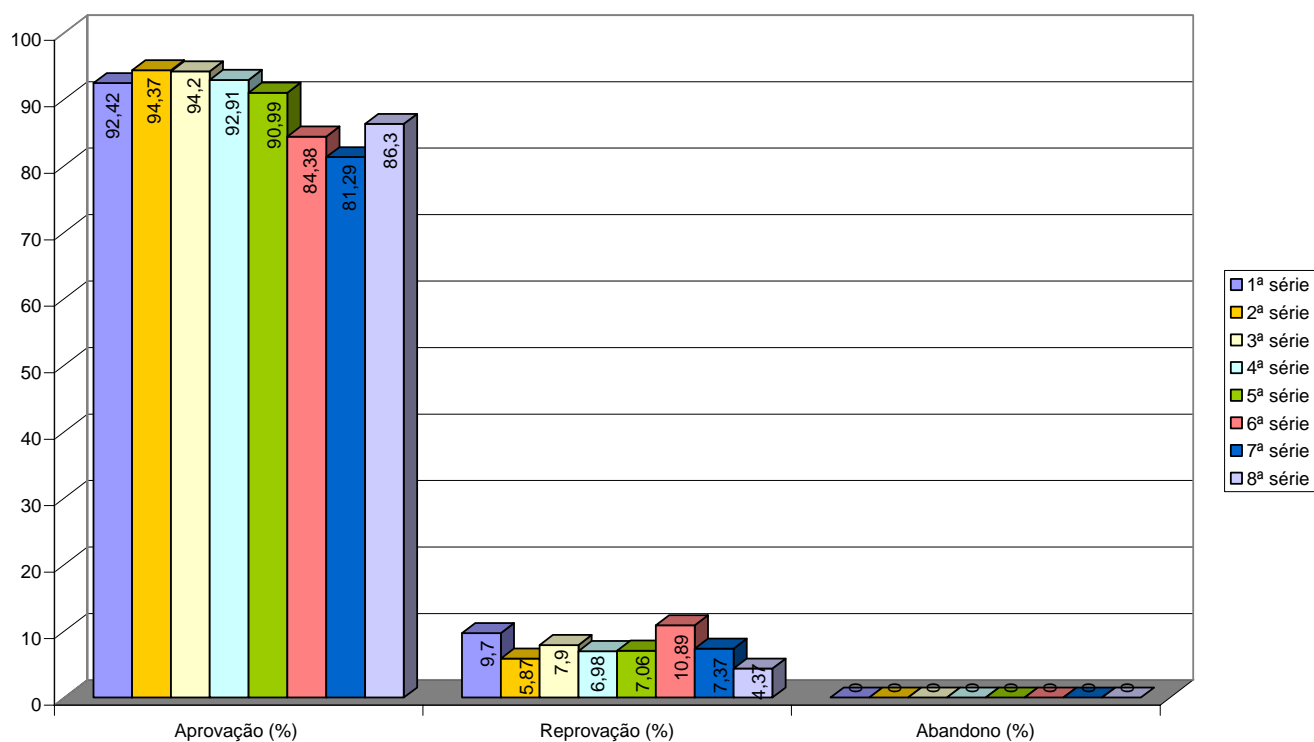
Fonte: SEMED

### Taxa de aprovação, reprovação / 2000

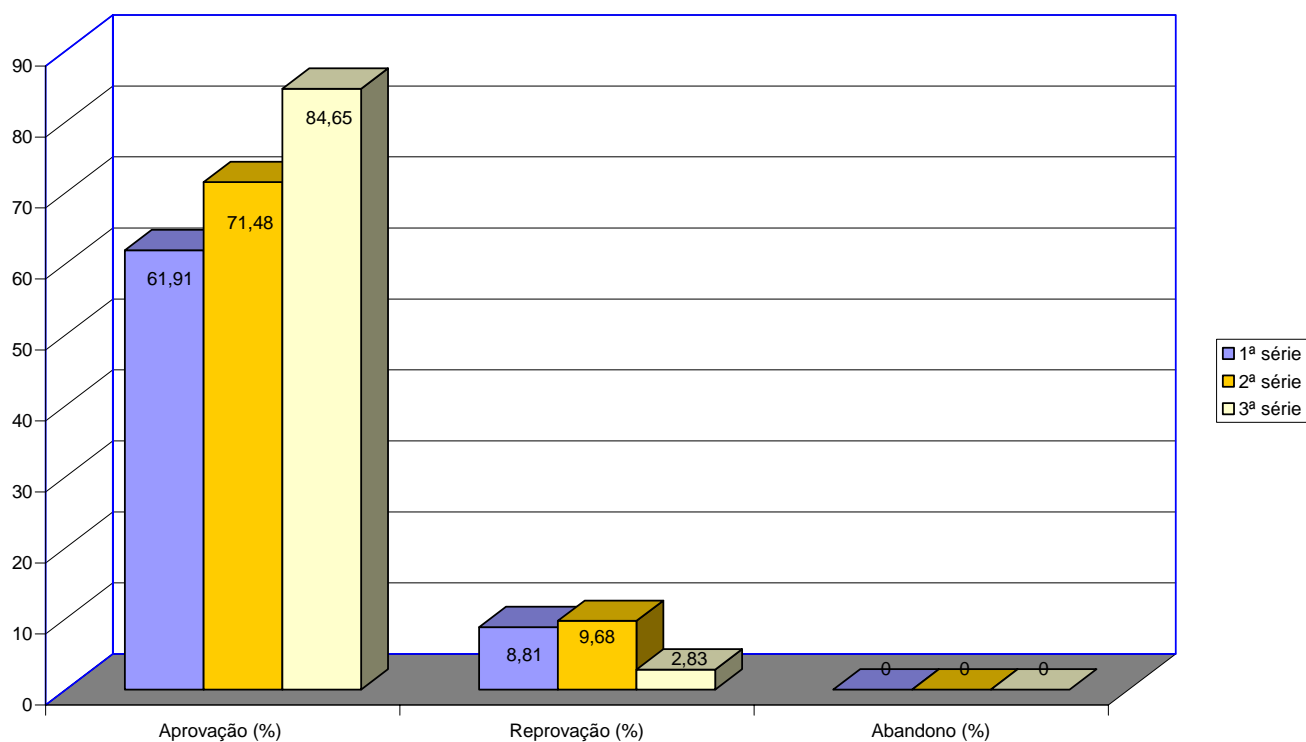
Série	Aprovação (%)	Reprovação (%)
Fundamental		
1ª série	92,42	9,70
2ª série	94,37	5,87
3ª série	94,20	7,90
4ª série	92,91	6,98
5ª série	90,99	7,06
6ª série	84,38	10,89
7ª série	81,29	7,37
8ª série	86,30	4,37
<b>Médio</b>		
1ª série	61,91	8,81
2ª série	71,48	9,68
3ª série	84,65	2,83

Fonte: Secretaria de Estado da Educação – Censo Escolar

Taxa de aprovação, reprovação e abandono, segundo a série / 2000 Ensino Fundamental



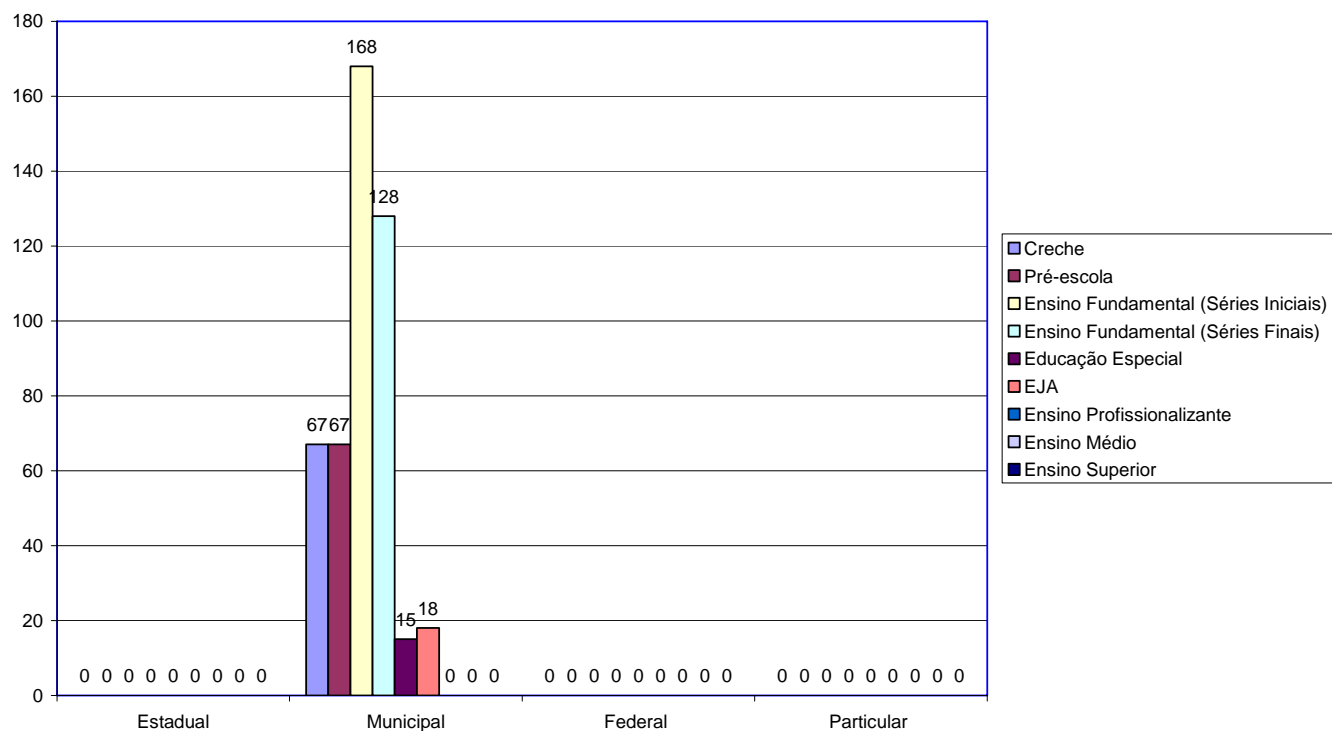
Taxa de aprovação, reprovação e abandono, segundo a série / 2000 Ensino Médio



Docentes atuando, por nível e modalidade- Rede Municipal/2004

FUNÇÕES	Docentes
Creche	67
Pré-Escola	67
E. F. (S. Iniciais)	168
E. F. (S. Finais)	128
Ed. Especial	15
EJA	18
Ens. Profissionalizante	-
Ens. Médio	-
Ens. Superior	-
<b>TOTAL</b>	<b>463</b>

Número geral de docentes atuando



## **Formação dos Professores Ensino Fundamental / Rede Municipal**

**Ano 2005.**

	<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>SUPERIOR</b>	<b>PÓS-GRADUADOS</b>
<b>Nº de docentes</b>	118	256	42

Fonte: Recursos Humanos

Do total de professores da rede municipal, 236 (duzentos e trinta e seis) são concursados /efetivos, sendo 301(trezentos e um) professores de 1ª a 4ª série (P1) atuando na Educação Infantil e nas séries iniciais. Deste total, 68(sessenta e oito) são contratados. No Ensino Fundamental, atuam 174 (cento e setenta e quatro) professores e na Educação Infantil, 94 (noventa e quatro) professores.

### **Escolas de Ensino Fundamental**

**Ano 2005**

<b>REDE</b>	<b>Nº ESCOLAS</b>	<b>%</b>
Estadual	13	37%
Municipal	16	50%
Particular	04	13%
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>

Fonte: IBGE

O total de matriculados em 2004 segundo Censo Escolar é de 13.889 ( treze mil, oitocentos e oitenta e nove ) alunos no Ensino Fundamental, sendo que a rede Estadual atende 7.005 (sete mil, e cinco ) alunos, a rede Municipal 5.754 (cinco mil, setecentos e cinquenta e quatro) alunos e a rede Privada atende 1.130(mil, cento e trinta ) alunos.

Cerca de 100 % da população, na faixa etária de seis a quatorze anos, está sendo atendida no Ensino Fundamental, significando praticamente a universalização neste nível de ensino.

Analisando os dados, percebe-se que no período de 2002 a 2003 , a rede pública de ensino teve um crescimento acelerado, o que está relacionado à construção e reforma de quase todas as escolas municipais, e reforma de escolas estaduais, o que permitiu a ampliação do atendimento.

A promulgação da Emenda Constitucional n.º 14/96 , que cria o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF, distribuindo as responsabilidades e recursos entre os Estados e seus municípios; e a LDB, que preconiza a colaboração



entre as instâncias governamentais, determinando as competências de cada uma, também foram determinantes na expansão do atendimento da rede municipal.

Ao mesmo tempo em que houve um aumento de alunos na rede municipal, constatamos, no mesmo período, um decréscimo no número de alunos do ensino fundamental atendidos pela rede estadual.

A rede particular teve uma pequena queda em seu atendimento, permanecendo estável nas séries iniciais e apresentando aumento nas séries finais.

As crianças e jovens que estão fora da escola representam um desafio ao poder público. O atendimento a esta clientela só se efetivará mediante políticas assistenciais e sociais básicas, que propiciem o restabelecimento de uma normalidade na sua convivência familiar e comunitária. Para tanto, devem ser asseguradas ações de orientação e apoio sócio-familiar, colocação familiar, abrigo, liberdade assistida, semi-liberdade e internação. Isto só será possível se garantidas a uniformidade e a integração das políticas locais e da sociedade civil.

A Rede Municipal de Ensino já atingiu a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Educação - ampliar o ensino obrigatório para nove anos, com início aos seis anos de idade, aumentando assim, a oportunidade de sucesso dos alunos que estão ingressando na vida escolar.

Seria de grande valia a realização em horário extra-turno de alunos da rede (indicados pela equipe pedagógica), considerando: desempenho insatisfatório, ambiente doméstico desfavorável, ausência de pai, mãe ou responsável para zelar pela segurança do aluno no período diurno, dificuldade de relacionamento interpessoal e interesse pessoal.

Os alunos que se encontram matriculados no Ensino Fundamental, com idade acima de 15 anos, são o reflexo das reprovações, exclusões e marginalização social presentes nas políticas educacionais das redes de ensino. Do final da década de 90 em diante é que vem se delineando uma nova política educacional, preconizando a educação como um direito do cidadão e dever da família, do Estado e da sociedade, pautada nos ideais de democracia, devendo, portanto, adequar-se à sua clientela, garantindo-lhe o acesso e a permanência na escola.

A rede municipal de ensino oportuniza o Ensino Fundamental para Jovens e Adultos - EJA , regular e em horário noturno, condizente com as características dos alunos que são trabalhadores. Essa clientela representa hoje uma média de 4525 (quatro mil, quinhentos e vinte e cinco) alunos do Ensino Fundamental.

A rede física das escolas municipais encontra-se bem estruturada, composta de prédios construídos a partir de 1997, e que constantemente recebem melhorias tais como: construção de quadra poliesportiva, reforma e ampliação. Todas elas satisfazem às necessidades básicas desenvolvidas no ambiente escolar. Em relação ao mobiliário, 50% pode ser considerado bom, os

equipamentos em geral, no entanto, precisam ser substituídos por outros com tecnologia mais avançada.

A Rede Estadual de Ensino conta com (onze escolas que oferecem o Ensino Fundamental. A rede física de 50% das escolas supra citadas se encontra em bom estado de conservação, porém, para o ano de 2005, será insuficiente para atender a demanda do 2º ano do ciclo intermediário ou 5ª série do Ensino Fundamental diurno, em contraposição ao noturno, que contará com espaço físico ocioso.

No que se refere ao aspecto pedagógico e com vistas à qualidade do Ensino Fundamental, vários programas e projetos estão sendo desenvolvidos junto às escolas estaduais, através do acompanhamento da Superintendência Regional de Ensino de Paracatu, tais como: Programa do Livro Didático; Programa de Avaliação de Desempenho; Programa de Democratização da Gestão Escolar - Colegiado Escolar; Programa Nacional de Informática Aplicada à Educação - PROINFO; Projeto de Desenvolvimento e Enriquecimento Curricular - PRODEC; Projeto de Educação Afetivo Sexual, Projeto de Educação Inclusiva; Projeto Vídeo-Escola; Projeto de Educação Ambiental, Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública – SIMAVE/PROEB; Rede Nacional de Referência em Gestão Escolar – RENAGESTE; e os programas de formação de educadores desenvolvidos pelo sistema estadual de ensino.

Dentre esses programas e projetos citados, destacamos o SIMAVE, por ser um sistema de avaliação diagnóstica, o qual é de fundamental importância para o planejamento e das ações pedagógicas. Ademais, boa parte dos programas e projetos desenvolvidos são fundamentados a partir dos resultados dessa avaliação diagnóstica.

Quanto às dificuldades pedagógicas enfrentadas pelas escolas estaduais, citamos, dentre outras: a operacionalização do regime de ciclo em 82% das escolas estaduais do município de Unai que fizeram essa opção em 1999, mas que, na prática, tem operado o regime de ciclo seriado. Com isso, a progressão continuada não é garantida, ocorrendo, na maioria das vezes, a promoção automática, o que compromete seriamente a qualidade do processo ensino-aprendizagem; inexistência de um Plano de Carreira que garanta aos profissionais da Educação melhores condições de trabalho e de vida; inexistência de uma equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, assistente social, psicólogo, psicopedagogo, fisioterapeuta, neurologista, psiquiatra); despreparo dos profissionais da Educação para lidar com problemas sócio-econômicos, culturais, afetivos, sexuais e familiares.

A Rede Privada de Ensino conta com seis escolas particulares. A média de alunos atendidos no Ensino Fundamental nessa rede é de 1.500 (mil e quinhentos) alunos, sendo uniforme a distribuição dos mesmos entre as séries iniciais e as finais. Registra-se uma tendência decrescente de matrículas neste setor, o que pode ser atribuído ao fato de que a rede pública vem expandindo seu atendimento e implantando inovações que visam à melhoria da qualidade de ensino e, ainda, ao poder aquisitivo da população, que vem diminuindo consideravelmente.

A rede física de 50% das escolas particulares é excelente; 90% contam com laboratórios e recursos tecnológicos; 70% possuem parcerias com organizações educacionais particulares para utilização de material didático de formação profissional. O atendimento a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem é realizado em horário extra-turno, com o apoio de monitores, do serviço de Supervisão Educacional ou de professores, de acordo com o cronograma de recuperação definido no calendário escolar.

A busca de uma escola de qualidade está presente em todas as redes de ensino e este processo vem gerando questionamentos, reflexões, inovações e resistências, mas percebe-se que 70% dos educadores já estão conscientes de que é preciso mudar a prática pedagógica, a postura dos educandos e educadores, o currículo e a avaliação. Grandes são os desafios e maior a responsabilidade de cada profissional em combinar antigas soluções com novas idéias, e criar outras formas de se trabalhar.

#### **Número de Escolas do Ensino Fundamental/ Médio no Município**

**2005**

	<b>ÁREA URBANA</b>	<b>ÁREA RURAL</b>
Rede Municipal	04	12
Rede Estadual	12	01
Rede Particular	04	-
<b>TOTAL</b>	20	13

<b>N °</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
<b>01</b>	Garantir a todos: acesso, permanência e qualidade no Ensino Fundamental.	No prazo de três anos.
<b>02</b>	Regularizar, permanentemente, os percursos escolares, corrigindo as distorções idade/série, através da criação de classes de aceleração e programas específicos para jovens e adultos.	No prazo de um ano.
<b>03</b>	Regularizar o fluxo escolar, evasão e defasagem idade / série, por programa de aceleração da aprendizagem e de recuperação paralela ao longo do curso, garantindo efetiva aprendizagem.	Reduzir em 50 % as taxas de repetência, no prazo de três anos.
<b>04</b>	Implantar os padrões mínimos de infra-estrutura para o Ensino Fundamental, de acordo com a realidade local, com base nos padrões que são estabelecidos pela União.	Em dois anos.
<b>05</b>	Elaborar e implantar os projetos políticos/pedagógicos das escolas, observando as diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e os Parâmetros Curriculares Nacionais.	Em dois anos.
<b>06</b>	Promover a participação da comunidade na gestão escolar, através da instituição de conselhos escolares ou órgãos equivalentes.	Já está implantado.
<b>07</b>	Integrar recursos do Poder Público destinados à política social, em ações conjuntas entre União, Estados e municípios, a fim de garantir entre outras metas, a renda mínima associada a ações sócio-educativas para as famílias com carência econômica comprovada.	Em um ano.
<b>08</b>	Reivindicar a colaboração financeira da União e do Estado para prover de transporte escolar as áreas rurais, quando necessário, de forma a garantir a escolarização dos alunos e o acesso por parte do professor, dando qualidade ao transporte já existente.	Em um ano.
<b>09</b>	Garantir, com a colaboração da União, dos Estados e Municípios, a continuidade do provimento da alimentação escolar e o equilíbrio necessário aos níveis calórico-protéicos por faixa etária, com orientação de um especialista em nutrição.	Em um ano.

<b>N °</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
<b>10</b>	Ampliar, progressivamente, a jornada escolar, visando ao atendimento em tempo integral, com previsão de professores e funcionários em número suficiente, abrangendo um período de pelo menos sete horas diárias.	Em dois anos.
<b>11</b>	Prover, nas escolas de tempo integral, preferencialmente para as crianças das famílias de menor renda, no mínimo duas refeições, além de apoio às tarefas escolares, prática de esportes, atividades artísticas e projetos de formação em valores humanos, revitalizando o funcionamento do CAIC nos seus objetivos iniciais.	Em um ano.
<b>12</b>	Prover formas mais flexíveis de organização escolar para o meio rural , bem como a adequada formação dos professores, considerando a especialidade do aluno e as exigências do meio. Diversificar o calendário escolar.	Em um ano.
<b>13</b>	Adequar currículos e programas ao contexto rural, visando a valorização do homem do campo, o estímulo ao empreendedorismo e ao associativismo; apoio às ações que visem à melhoria das condições de vida do agricultor familiar, buscando parceria com as cooperativas.	Em um ano.
<b>14</b>	Assegurar a elevação progressiva do nível de desempenho dos alunos, mediante a implantação, em todos os sistemas de ensino, de um programa de monitoramento que utilize os indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, e dos sistemas de avaliação que venham a ser desenvolvidos no Estado e no próprio Município. Criar o sistema municipal de avaliação escolar.	Em um ano.
<b>15</b>	Proceder a um mapeamento, por meio de senso educacional , das crianças fora da escola, por bairro ou distrito de residência e/ou locais de trabalho dos pais, visando localizar a demanda e universalizar a oferta de ensino obrigatório. Criar um departamento de estatística para realização periódica de senso escolar municipal.	Em um ano.
<b>16</b>	Desenvolver os temas transversais como uma prática educativa integrada, contínua e permanente.	Em um ano.
<b>17</b>	Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como meio de participação e exercício da cidadania.	Em um ano.

### 3.3. ENSINO MÉDIO

#### 3.3.1 DIAGNÓSTICO

O presente diagnóstico foi feito a partir de dados levantados pelo I Fórum “A Educação no Município de Unaí”, de onde surgiram diversas diretrizes para subsidiarem o presente Plano.

Tais dados demonstram, em termos quantitativos, que o Ensino Médio apresenta uma tendência crescente em seu atendimento, visto que no primeiro ano encontra-se o maior número de alunos, quando comparados aos outros anos de escolaridade.

#### Ensino Médio – Matrícula 2001- 2004

ESCOLA	NÚMERO DE ALUNOS			
	2001	2002	2003	2004
C. E. “Rubem Alves” (privado)	118	93	95	113
CESEC “Júlio Martins Ferreira	-	368	597	402
Colégio Genecista Nossa Senhora do Carmo (priv. Filantrópico)	261	268	274	295
Escola “Rio Preto”(privada)	34	56	65	70
E. E. “Delvito Alves da Silva	317	340	389	383
E. E. “Dom Eliseu”	825	821	855	808
E. E. “Juvêncio Martins Ferreira”	158	133	188	268
E. E “ Juvêncio Martins Ferreira” (técnico em agropecuária)	-	-	169	273
E. E. Maria Assunes Gonçalves”	551	553	495	607
E. E. Tancredo de Almeida Neves”	782	483	382	281
E. E. Virgílio de Melo Franco”	1238	1179	1381	1162
Escola Técnica de Unaí (privada)	-	210	174	244
<b>Total</b>	<b>4284</b>	<b>4504</b>	<b>5064</b>	<b>4906</b>

### Ensino Médio em Unai – N ° de Alunos por Turma (2003)

ESCOLAS	ALUNOS ATENDIDOS			
	Total	1º ano	2º ano	3º ano
C. E. "Rubem Alves" (privado)	95	39	30	26
CESEC "Júlio Martins Ferreira"	597	-	-	-
Colégio Genecista Nossa Senhora do Carmo (priv. Filantrópico)	274	101	107	66
Escola "Rio Preto"(privada)	65	18	21	26
E. E. "Delvito Alves da Silva"	389	169	119	101
E. E. "Dom Eliseu"	855	297	280	278
E. E. "Juvêncio Martins Ferreira"	188	105	55	28
E. E. Maria Assunes Gonçalves"	495	190	168	137
E. E. Tancredo de Almeida Neves"	382	146	114	122
E. E. Virgílio de Melo Franco"	1381	646	478	257
<b>Total</b>	<b>4721</b>	<b>1711</b>	<b>1372</b>	<b>1041</b>

### Consolidado das Matrículas 2003 / 2004

REDE	N ° DE ALUNO 2003	N ° DE ALUNO 2004
Rede privada	434	460
Rede Estadual	4.287	3.911
<b>CURSOS TÉCNICOS</b>		
ESCOLA	N ° DE ALUNO 2003	N ° DE ALUNO 2004
Estadual Juvêncio Martins Ferreira	169	273
Escola Técnica de Unai	174	244

### Escolas Estaduais com 2º Endereço

ESCOLAS	ENDEREÇO
E.E. Maria Assunes Gonçalves	E.M. Eva Maria Vieira – Palmeirinha II
E.E. Delvito Alves da Silva	E.M. Adélia Rodrigues Marques - Chapada
E.E. Tancredo de Almeida Neves	E.M. Teodoro Campos – Garapuava
E.E. Virgílio de Melo Franco	E.M. N. Sra. de Fátima – Ruralminas
E.E. Juvêncio Martins Ferreira	E.M. Pe. José de Anchieta – Curral do Fogo

As escolas que ofereceram as informações solicitadas consideram como finalidade do Ensino Médio a formação da ética afetiva, sexual e cognitiva; o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a aquisição de competências e habilidades indispensáveis à vida; o aprimoramento do aluno como pessoa e sua preparação para o ingresso na universidade.

No entanto, muitas delas percebem que já não são mais capazes de atender às expectativas dos alunos, pois não conseguem acompanhar o avanço tecnológico, principalmente por não possuírem recursos didáticos equiparados ao intenso ritmo imposto pelo mundo globalizado, como também devido à inexistência ou insuficiência de instalações básicas, como quadras poliesportivas, laboratórios, salas de aula e recursos financeiros. Por isso sinalizam para a crescente necessidade de investimento em aperfeiçoamento profissional e material, como forma de buscar a atualização do Ensino Médio.

Apesar de perceberem que a prática pedagógica, também neste nível, deve priorizar o domínio de competências em detrimento do acúmulo de informações, muitas vezes descontextualizadas, o ensino praticado nesta etapa da Educação Básica ainda apresenta caráter conteudista, como currículos inadequados à realidade e às necessidades dos alunos.

A parte diversificada dos mesmos prioriza apenas conteúdos exigidos no concurso vestibular, desconsiderando, muitas vezes, a maioria dos alunos que não têm condições de prosseguir os estudos. Percebe-se, também, grande deficiência no que concerne à educação profissionalizante de nível médio, uma vez que no mercado de trabalho há demanda desse profissional.

Como forma de atenuar a descontextualização curricular, as escolas desenvolvem, interdisciplinarmente, alguns projetos com enfoque em temas como atualidades esportivas, democracia e cidadania, prevenção ao uso de drogas, meio ambiente, leitura e produção de textos, evasão escolar, teatro, valores humanos, política e educação social.

Aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e de relacionamento interpessoal, algumas escolas oferecem também projetos especiais, dentre eles: monitoria, aulas de reforço,



recuperação paralela, relacionamento humano, reforço com estagiários, aulas extra-turno e plantão de estudos.

Embora a evasão e a repetência tenham decrescido, sabe-se que os índices de conclusão do Ensino Médio sinalizam um panorama ainda preocupante, demonstrando, assim, a necessidade de definição de novos rumos em seus objetivos e em sua organização.

### **Ensino Médio – Evasão 2003**

<b>ESCOLA</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>
C. E. "Ruben Alves"	-	-	-
CESEC "Julio Martins Ferreira"	-	-	-
Colégio Cenecista "Nossa Senhora do Carmo" (privado filantrópico)	-	-	1
Escola "Rio Preto" (privada)	-	-	-
E. E. "Delvito Alves da Silva"	-	-	-
E. E. "Dom Eliseu"	45	28	22
E. E. "Juvêncio Martins Ferreira"	-	-	-
E. E. "Maria Assunes Gonçalves"	95	73	21
E. E. "Tancredo de Almeida Neves"	35	12	13
E. E. "Virgílio de Melo Franco"	156	81	31
<b>Total</b>	<b>331</b>	<b>194</b>	<b>88</b>

### Ensino Médio – Repetência 2003

ESCOLA	1º ANO	2º ANO	3º ANO
C. E. "Ruben Alves"	5	-	-
CESEC "Julio Martins Ferreira	-	-	-
Colégio Cenecista "Nossa Senhora do Carmo" (privado filantrópico)	18	6	6
Escola "Rio Preto" (privada)	-	1	-
E. E. "Delvito Alves da Silva"	-	-	-
E. E. " Dom Eliseu"	8	13	9
E. E "Juvêncio Martins Ferreira	4	-	1
E. E."Maria Assunes Gonçalves"	41	20	19
E. E. "Tancredo de Almeida Neves"	22	4	4
E. E. "Virgílio de Melo Franco"	48	5	58
Total	146	49	97

Dentre as principais causas que contribuem para que o aluno se perca nos caminhos da escolarização, foram apontadas: desestrutura familiar, despreparo para o ingresso no Ensino Médio, inadequação curricular, falta de perspectiva de continuidade dos estudos, necessidade de ingresso precoce no mercado de trabalho, problemas sócio-econômicos e maternidade precoce.

A formação continuada dos profissionais do Ensino Médio acontece através do Sistema de Ação Pedagógica – SIAPE; seminários promovidos pela SEE e SRE; e reuniões pedagógicas realizadas pela SEE.

Mesmo percebendo discretas mudanças de postura dos profissionais de ensino, diante da necessidade de se fazer uma prática significativa e cada vez mais humanitária, as escolas apontam algumas reformas urgentes que devem acontecer no Ensino Médio: informatização das escolas e introdução da informática nos planos curriculares; maior assistência financeira e pedagógica por parte da entidade mantenedora; ampliação de recursos humanos e pedagógicos; reestruturação curricular em consonância com as necessidades e interesses dos alunos e de suas comunidades; práticas pedagógicas que incluam a pesquisa; otimização de verbas; introdução de "Oficinas de Pequenos Ofícios" mantidas pela SEE e organizações não governamentais; oferta de cursos profissionalizantes com estágios remunerados e de cursos preparatórios para ingresso no mercado de trabalho, com eficiência e qualidade.

<b>Nº</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
01	Assegurar o atendimento da totalidade dos egressos do Ensino Fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos que possuem necessidades especiais de aprendizagem.	50% em três anos. 90% em dez anos.
02	Implantar e consolidar a nova concepção curricular, elaborada pelo Conselho Nacional de Educação.	A partir 2006.
03	Adequar os currículos às necessidades dos alunos e de suas comunidades.	A partir de 2006.
04	Melhorar o aproveitamento dos alunos, de forma a atingir níveis satisfatórios de desempenho, definidos e avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação Básica – SAEB, pelo Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM e pelos sistemas de avaliação que venham a ser implantados no estado.	A partir de 2006. 50% em três anos.
05	Reduzir a repetência e a evasão, de forma a diminuir o tempo para a conclusão de Ensino Médio.	A partir de 2006. 90% em dez anos.
06	Elaborar padrões mínimos de infra-estrutura para o Ensino Médio, compatíveis com a realidade municipal, incluindo: a) ampliação e reestruturação do espaço para o esporte e recreação; b) adaptações dos edifícios escolares para o atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais; c) instalação para laboratórios de ciências e biológicas; d) informatização das escolas; e) atualização e ampliação do acervo das bibliotecas, incluindo material bibliográficos de apoio aos professores e alunos; f) disponibilização de equipamentos didático-pedagógicos de apoio ao trabalho docente e discente.	A partir de 2006: 40% em dois anos; 60% em quatro anos; 100% em dez anos.
07	Criar mecanismos, como conselhos ou equivalentes, para incentivar a participação da comunidade na gestão, manutenção e melhoria das condições de funcionamento das escolas.	A partir de 2006.
08	Assegurar a autonomia das escolas, tanto no que diz respeito ao projeto pedagógico como em termos de gerência de recursos mínimos para a manutenção do cotidiano escolar.	A partir de 2006.
09	Adotar medidas para implantação da oferta diurna e manter a oferta noturna, suficiente para garantir o atendimento aos alunos que	A partir de 2006.

	trabalham.	
10	Proceder a uma revisão da organização didático-pedagógica e administrativa do ensino noturno, de forma a adequá-la às necessidades do aluno-trabalhador, sem prejuízo da qualidade de ensino.	A partir de 2006.
11	Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como aspecto de participação da cidadania.	A partir de 2006.
12	Desenvolver a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em conformidade com a Lei nº 9795/99.	A partir de 2006.
13	Oferecer, continuamente, capacitação dos profissionais do Ensino Médio, garantindo a atualização dos mesmos.	A partir de 2006: 40% em 3 anos; 60% em 10 anos.
14	Implantar o curso técnico pós-médio em parceria com setores privados.	A partir de 2007.
15	Incentivar o desenvolvimento da pesquisa na prática pedagógica.	A partir de 2006.
16	Articular junto aos órgãos estaduais e federais a viabilização do atendimento do Ensino Médio com programa de merenda escolar.	A partir de 2006 .

## **IV - EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **4.1. DIAGNÓSTICO**

A Educação Superior, em Unaí, tem estabelecido uma política de renovação e desenvolvimento. Atualmente, 885 (oitocentos e oitenta e cinco) alunos egressos do nível médio têm à sua disposição um número razoável de vagas.

Unaí é hoje contemplada com três instituições de ensino superior de alto padrão e qualidade de ensino. São elas:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí – FACTU;
- Instituto de Ensino Superior - INESC;
- Universidade Estadual de Montes Claros/ Unimontes.

A FACTU foi a pioneira no Ensino Superior. Em 25 de setembro de 1997, um antigo sonho do povo unaiense começou a se tornar realidade. Em abril de 2002 a FACTU, num esforço conjunto com a Associação de Ensino e Pesquisa de Unaí e a Sociedade Educacional Rio Preto, inaugurou o Centro Integrado de Esporte Lazer e Cultura - CIELC, para oferecer aos alunos, professores e funcionários um espaço de lazer e descontração, numa área de 5.000 m².

Em 1994, após pesquisas de interesse junto à comunidade regional, foi proposto a criação do INESC em Unaí, com projetos para três cursos de graduação a serem submetidos ao MEC e CNE. Desde então, o INESC tem garantido aos unaienses uma educação de qualidade a um custo acessível. Esta instituição está constantemente investindo em seus professores, estimulando pós-graduações, mestrados e aperfeiçoamentos em faculdades de diversas áreas científicas.

A Unimontes iniciou suas atividades em Unaí, no primeiro semestre de 2004, com uma turma do curso de Letras/Português, e no semestre seguinte do mesmo ano foi realizado o vestibular para atender o curso de Ciências Biológicas.

A Unimontes é uma universidade pública, comprometida com a qualidade do ensino e a integração regional. Os acadêmicos do Campus de Unaí preparam-se para desenvolver os primeiros projetos de extensão, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural do município. A expectativa é de que novos cursos sejam implantados em breve.

Embora o município possua um Campus da Unimontes, cujo ensino é gratuito, a oferta de vagas ainda é pequena e o acesso nem sempre é fácil para o candidato oriundo da rede pública, e que não tem acesso a cursos pré-vestibulares. Contudo, a matrícula nas instituições de educação superior vem apresentando um rápido crescimento nos últimos anos.

A manutenção das atividades típicas das universidades – ensino, pesquisa e extensão – que constituem o suporte necessário para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de Unaí, não será possível sem o fortalecimento do setor público.

A importância que neste plano se deve dar às Instituições de Ensino Superior (IES), erige-se sobre a constatação de que a produção de conhecimento, hoje mais do que nunca e assim tende a ser cada vez mais, é a base do desenvolvimento científico e tecnológico e que está criando o dinamismo das sociedades atuais.

Os IES têm muito a fazer, no conjunto de esforços municipais, para colocar Unaí à altura das exigências e desafios do século XXI, encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana, e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade unaiense, reduzindo as desigualdades. A oferta de educação básica de qualidade para todos está grandemente nas mãos dessas instituições, na medida que a elas compete, primordialmente, a formação dos profissionais do magistério, a formação dos quadros profissionais, científicos e culturais de nível superior e a produção de pesquisa e inovação. A busca de solução para os problemas atuais são funções que destacam as faculdades no objetivo de projetar a sociedade unaiense num futuro melhor.

Nº	OBJETIVOS	METAS
		Sendo 10% em 03 anos, 20% em 06 anos e 30% em 10 anos
01	Prover oferta de educação superior para pelo menos 30% da faixa etária de 18 a 24 anos.	
02	Institucionalizar um amplo e diversificado sistema de avaliação interna e externa que englobe os setores público e privado, e promova a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão acadêmica.	100% em 10 anos
03	Estabelecer, em nível municipal, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pelas diferentes instituições de educação superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de sua clientela e às peculiaridades da região.	100% em até 10 anos

04	Incluir nas diretrizes curriculares dos cursos de formação de docentes, temas relacionados às problemáticas tratadas nos temas transversais, especialmente no que se refere a abordagens tais como: gênero, educação sexual, ética (justiça, diálogo, respeito mútuo, solidariedade e tolerância), pluralidade cultural, meio ambiente, saúde e temas locais.	50% em 05 anos e 100% em 10 anos
05	Estimular a consolidação e o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa, dobrando o número de pesquisadores qualificados.	50% em 05 anos e 100% em 10 anos
06	Promover o aumento anual do número de mestres e de doutores formadores do sistema nacional de pós-graduação.	30% em 03 anos 60% em 06 anos e 100% em 10 anos
07	Incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino aprendizagem.	100% em todos os anos de execução do Plano Municipal
08	Criar políticas que facilitem às minorias, o acesso à educação superior, através de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições nos processos de seleção e admissão a esse nível de ensino.	30% em 03 anos, 60% em 06 anos e 100% em 10 anos
09	Contribuir para o desenvolvimento cultural do município, através de práticas que incentivem a produção e disseminação de bens culturais, assim como o resgate de valores da cultura regional.	50% em 05 anos e 100% em 10 anos
10	Promover a integração sócio-político-cultural com o público externo, através de projetos de extensão	100% até 10 anos
11	Aumentar a oferta de cursos que venham de encontro à vocação e às demandas profissionais da região.	De acordo com o interesse da população

## **V - MODALIDADES DE ENSINO**

### **5.1. EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

#### **5.1.1. DIAGNÓSTICO**

Segundo o Atlas da Educação em Minas Gerais (2004), a população total do município de Unaí é de 73.229 (setenta e três mil, duzentos e vinte e nove) habitantes. Considerando que destes, 8.472 (oito mil, quatrocentos e setenta e dois) estão na faixa etária de zero a cinco anos e que 56.130 (cinquenta e seis mil, cento e trinta) são pessoas alfabetizadas, significa que há, aproximadamente, 8.020 (oito mil e vinte) analfabetos, o que equivale a 11,4% da população.

É, portanto, elevado o número de Jovens e Adultos que não concluíram a Educação Básica, reforçando a sua condição de desprivilegiados e marginalizados.

Embora as redes de ensino estejam oportunizando a jovens e adultos o ensino fundamental e médio, o número de analfabetos e de baixa escolaridade é muito elevado.

Muitos são os fatores que colaboram para essa realidade: 95% dos alunos da escola pública não têm perspectivas de continuidade dos estudos após o Ensino Médio, uma vez que a Factu e o Inesc são instituições privadas, cujos custos são elevados para a maioria desses estudantes; o curso de nível médio com habilitação em Técnico Agrícola, oferecido pela rede estadual, não atende aos anseios da grande maioria dos jovens, que se frustram com a falta de oportunidades para o crescimento profissional. Soma-se, ainda, o encerramento das atividades do curso de magistério, modalidade Normal, na rede estadual. Os cursos de profissionalização de curta duração existentes são pagos, inviabilizando o acesso de muitos alunos.

A Educação de Jovens e Adultos foi oferecida, até final de 2005, na Escola Municipal “Nenen Gaya”, em área urbana e em diversas salas anexas, conforme quadro abaixo. Atualmente, encontra-se em processo de transferência para a E. M. Glória Moreira. O Centro Estadual de Educação Continuada – CESEC “Júlio Martins Ferreira” também oferece o EJA.

A partir do Censo Escolar de 2004, retratamos a realidade demonstrada no quadro abaixo:



## Atendimento – Educação de Jovens e Adultos/Unaí(Mg)

**Ano 2003**

MODALIDADE DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL ALFABETIZAÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL 1ª À 4ª SÉRIE	ENSINO FUNDAMENTAL 5ª À 8ª SÉRIE		ENSINO MÉDIO	
Rede de Ensino	<i>Municipal</i>	<i>Municipal</i>	<b><i>Municipal</i></b>	<i>Estadual</i>	<b><i>Municipal</i></b>	<i>Estadual</i>
Nº Escolas	1 (20 Turmas) Programa Brasil Alfabetizado	1 (12 Turmas) Ensino Regular de Suplência	1 (10 salas anexas)	1 CESEC	<b>Projeto</b> Telessalas	1 CESEC De Minas
Nº Alunos	400	220	514	938	1187	1306

Fonte SEMED

Em 2004, através do Convênio 828100/2003 entre a Prefeitura Municipal de Unaí e o MEC/FNDE, iniciou-se, com grande êxito, o desenvolvimento do Programa Brasil Alfabetizado, inicialmente pelo período de seis meses (fevereiro a julho) e a partir do mês de agosto, pelo período de oito meses. A seguir, uma análise da situação dos alunos atendidos pelo projeto.

## Matrícula Educação de Jovens e Adultos

**Ano 2003**

<i>MATRÍCULA</i>	<i>ALUNOS ADMITIDOS</i>	<i>ALUNOS ELIMINADOS</i>	<i>ALUNOS TRANSFERIDOS</i>	<i>PROMOVIDOS (ALFABETIZADOS)</i>	<i>EM CONTINUIDADE (NÃO ALFABETIZADOS)</i>
400	187	176	17	303	90
100%	46,7%	30%	2,9%	77,1%	22,9%

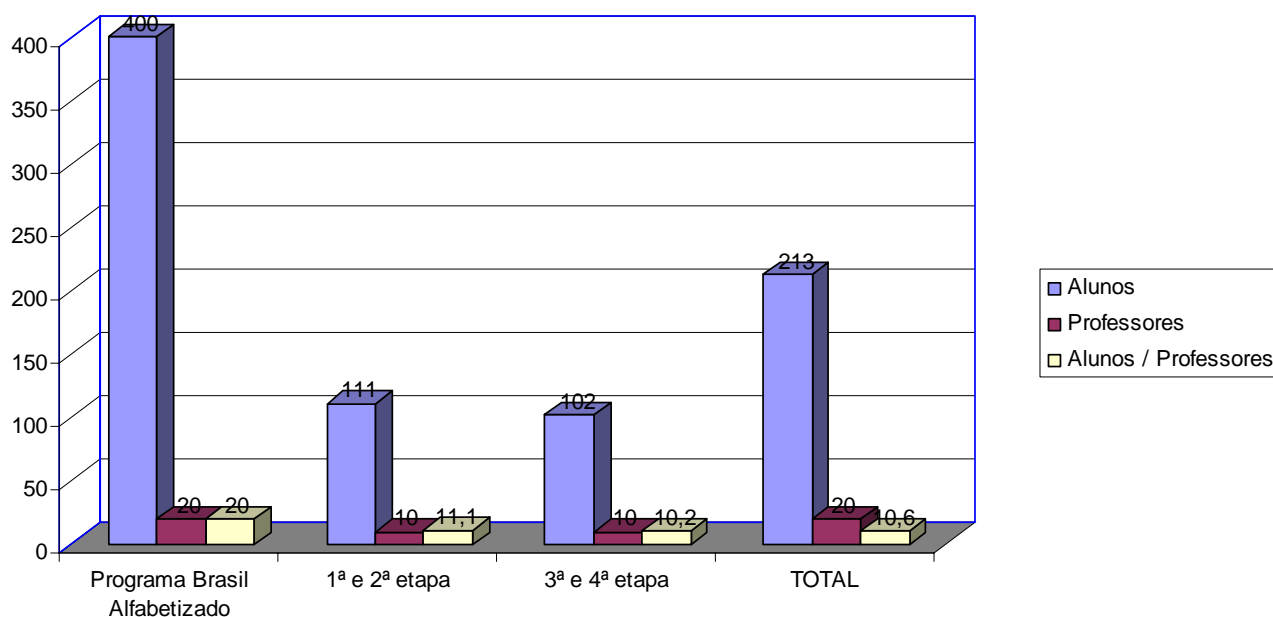
Fonte: SEMED

## Atendimento de Educação de Jovens e Adultos – EJA / 2005

Itens	Programa Brasil Alfabetizado	1ª etapa	2ª etapa	3ª etapa	4ª etapa	TOTAL
<b>Alunos</b>	400	111		102		213
<b>Professores</b>	20	10		10		20
<b>Alunos / Professores</b>	20	11,1		10,2		10,6

Fonte: Departamento Pedagógico – SEMED

### Atendimento de Educação de Jovens e Adultos – EJA / 2005



Os principais argumentos apresentados pelos trabalhadores que não concluíram o ensino fundamental são jornada de trabalho excessiva, condições sócio-econômicas desfavoráveis, baixa auto-estima, falta de incentivo da empresa e de perspectivas profissionais.

Estes jovens e adultos formam um grupo de profissionais com pouca qualificação, o que concorre para justificar baixos salários e demissões.

OBJETIVOS		METAS
01	Estabelecer programas visando a alfabetização de jovens e adultos, erradicar o analfabetismo, descentralizar o atendimento, favorecendo o acesso e a permanência dessa clientela.	2006 a 2011, alfabetização de pelo menos 40% da clientela.
02	Assegurar a oferta de educação de jovens e adultos no Ensino Fundamental.	Aprimoramento, garantia e expansão do atendimento ao jovem a partir de quinze anos acima, em cinco anos.
03	Participar de programa nacional, gerenciado pelo Ministério da Educação, que fornece material didático-pedagógico adequado aos cursos de nível de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos.	Solicitação do material ao MEC, para o ensino básico de 2006 a 2016.
04	Realizar levantamento e avaliação de experiências em	2006 a 2016

	alfabetização de jovens e adultos, que constituam referência para os agentes integrados ao esforço nacional de erradicação do analfabetismo.	(bimestralmente).
05	Participar de programas, em parceria com o Estado e a União, de formação de educadores de Jovens e Adultos, capacitados para atuar de acordo com o perfil da clientela, de forma a atender a demanda de órgãos públicos e privados envolvidos no espaço de erradicação do analfabetismo.	Capacitação anual durante o decênio.
06	Proceder a um mapeamento, para recensear a população de jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade escolar.	Semestralmente, durante o decênio 2006 / 2015.
07	Reestruturar, criar e fortalecer, na secretaria municipal de educação, setores próprios incumbidos de promover a educação de jovens e adultos.	2006 a 2007, reestruturação e fortalecimento.
08	Estimular a concessão de créditos curriculares aos estudantes de educação superior que participem de programas de educação de jovens e adultos.	2006 a 2015, convênios EJA / Faculdades.
09	Expandir a oferta de programas de educação de nível médio, à distância ou compactados na modalidade de educação de jovens e adultos.	2006 a 2015 modulados em três semestres, no mínimo.
10	Sempre que possível, associar ao ensino para jovens e adultos a oferta de cursos básicos de formação profissional.	2006 a 2015, a cada dois anos.
11	Dobrar a capacidade de atendimento nos cursos de nível médio para jovens e adultos.	Promoção, através do recenseamento dos alunos fora da escola, de dois em dois anos.
12	Implantar, em todas as unidades profissionais e nos estabelecimentos que atendam adolescentes e jovens infratores, programas de educação de jovens e adultos de nível fundamental e médio, assim como de formação profissional.	Implantação dos programas especiais, com capacitação de profissionais para tais fins, durante o decênio.
13	Estimular as instituições de educação superior a oferecerem para a comunidade, cursos de extensão que promovam a educação continuada dos adultos economicamente ativos (tendo ou não formação de nível superior).	Anualmente, durante o decênio, a 50% dos alunos.

14	Realizar avaliação e divulgação dos resultados dos programas de educação de jovens e adultos, como instrumento para assegurar o cumprimento das metas do Plano.	Anualmente, durante o decênio.
15	Articular as políticas de educação de jovens e adultos com as de proteção contra o desemprego e de geração de empregos.	Convênios / parcerias durante o decênio.
16	Incentivar, nas empresas públicas e privadas, a criação de programas de educação de Jovens e Adultos para os trabalhadores, assim como de condições para a recepção de programas de teleducação.	Atendimento às empresas, durante o decênio.
17	Articular as políticas de educação de jovens e adultos com as políticas culturais, de sorte que sua clientela seja beneficiada com ações que permitam ampliar seus horizontes culturais.	Ampliação dessa ação conjunta, durante o decênio.
18	Incluir, com a aprovação do Plano Nacional de Educação, a Educação de Jovens e Adultos nas formas de financiamento da Educação Básica.	Solicitação de financiamentos aos órgãos públicos, referentes aos convênios previstos.

## **5.2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

### **5.2.1. DIAGNÓSTICO**

A Educação à distância constitui no Brasil um importante meio auxiliar no processo de universalização e democratização do ensino, visando minimizar as desigualdades regionais. Os programas educativos desempenham um importante papel no desenvolvimento cultural da população em geral.

Nesta modalidade, podem se destacar importantes iniciativas, como por exemplo, o setor privado, que tem produzido programas de qualidade. No setor público, o país já conta também com inúmeras redes de televisão e rádio educativas.

No entanto, ainda são deficientes as iniciativas que se propõem a desenvolver um trabalho em regime de cooperação. Além disso, os sistemas de ensino não possuem uma rede informatizada que possibilite o acesso generalizado aos programas existentes, como forma de integrá-los aos currículos, enriquecendo assim, o ensino presencial.

Ao se conceber novos tempo e espaço no ensino, a educação à distância desempenha um papel importante nas instituições escolares, contribuindo para o surgimento de mudanças significativas na formação de profissionais do magistério.

Neste setor, o MEC tem dado prioridade à utilização e ao aperfeiçoamento de professores do ensino fundamental e ao enriquecimento do instrumental pedagógico. A TV Escola e seus respectivos equipamentos tecnológicos constituem importantes iniciativas, principalmente no que diz respeito ao crescimento profissional dos educadores. Entretanto, os profissionais do magistério, em sua maioria, ainda não utilizam efetivamente este recurso, pois não estão devidamente equipados com antenas, aparelhos de TV, DVD's e vídeos.

Há também deficiência no que concerne à utilização da informática, pois ainda não são todos que possuem computadores em suas casas. Cresce a cada dia a consciência de que o profissional de ensino tem de estar sempre se aperfeiçoando para promover o conhecimento da maneira mais eficaz possível. O ensino à distância é um passo importante e necessário para o aprimoramento, e indispensável nos dias de hoje.

<b>Nº</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
01	Proceder o estudo da demanda desta modalidade de educação, revendo a necessidade de sua disponibilização.	Realização do Mini Censo em 2006
02	Solicitar a adequação dos programas de educação à distância para que atendam às necessidades e aos interesses dos alunos.	50% em 05 anos e 100% em 10 anos
03	Equipar escolas com multimeios.	50% das escolas em até 05 anos e 100% em 10 anos
04	Integrar a informática na formação regular dos alunos.	100% em 10 anos
05	Capacitar professores para a utilização dos diversos recursos tecnológicos.	30% em 03 anos, 60% em 06 anos e 100% em 10 anos
06	Adequar currículos de forma a garantir a utilização sistemática desse recurso pedagógico.	100% em 10 anos
07	Incentivar o uso dos canais educativos e radiofônicos pelas escolas, para a disseminação de programas culturais e educativos.	100% em até 10 anos
08	Implantar programa de financiamento para aquisição de computadores para profissionais da educação	30% em 03 anos , 60% em 06 anos e 100% em 10 anos

### 5.3. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

#### 5.3.1. DIAGNÓSTICO

O nível de desemprego em Unai sinaliza para o fato de que as políticas devem estar voltadas para a ampliação da educação profissional e geração de empregos. Portanto, a demanda por trabalho gera a necessidade de formação profissional que atenda a demanda específica de cada setor da produção. Há uma demanda reprimida por cursos relacionados às áreas de alimentação, eletrônica, confecção industrial, calçados, construção civil, informática, mecânica, marcenaria e serralheria, que são segmentos com potencial para gerar mais postos de trabalho. É necessário estabelecer um planejamento conjunto das instituições que promovem o ensino profissionalizante, visando concentrar e racionalizar esforços na busca de recursos técnicos, físicos e humanos adequados.

Os cursos técnicos de nível médio em Unai vem sendo oferecidos pela Escola Técnica de Unai e Escola Estadual Juvêncio Martins Ferreira.

Nº	OBJETIVOS	METAS
01	Estabelecer um sistema de informações que oriente a política educacional, satisfazendo as necessidades de formação inicial e continuada da força de trabalho. Implantar sistema de pesquisa e levantamento de dados estatísticos das necessidades de cursos e respectivas áreas.	70% em um ano e 100% em dois anos.
02	Estabelecer uma política de desenvolvimento local, dos cursos básicos, técnicos e superiores da educação profissional, observadas as ofertas do mercado de trabalho.	50% em um ano e 100% em quatro anos.
03	Mobilizar, articular e aumentar o número de instituições de educação profissional e da oferta de cursos destinados a atender à população excluída do mercado de trabalho. Que as ações sejam conjugadas com a elevação da escolaridade, criando um Centro de Educação Tecnológica.	50% em dois anos e 100% em quatro anos.
04	Integrar a oferta de cursos básicos profissionais, sempre que possível, com a oferta de programas que permitam aos alunos que não concluíram o Ensino Fundamental, obter formação equivalente.	30% em três anos, 60% em seis anos e 100% em dez anos

<b>Nº</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
05	Modificar as normas atuais que regulamentam a formação de pessoal docente para essa modalidade de ensino, de forma a aproveitar e valorizar a experiência profissional dos formadores.	De acordo com a necessidade.
06	Estabelecer, com a colaboração entre o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho, as universidades, os serviços nacionais de aprendizagem e a iniciativa privada, programas de formação de professores para a educação tecnológica e formação profissional.	70% anos em quatro anos e 100% em cinco anos.
07	Incentivar, por meio de recursos públicos, a produção de programas de educação à distância, que ampliem as possibilidades de educação profissional permanente para toda a população economicamente ativa.	50% em dois anos e 100% em cinco anos.
08	Estimular, permanentemente, o uso das estruturas públicas e privadas, não só para os cursos regulares, mas também para o treinamento de trabalhadores com vistas a inserí-los no mercado de trabalho, com melhores condições de competitividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda.	50% em dois anos, 70% em cinco anos e 100% em dez anos.
09	Intensificar a política social de geração de emprego e renda.	Atendimento de 100% até cinco anos.
10	Informatização de todo o sistema de ensino público, de acordo com a necessidade	100% em dois anos.



## 5.4. EDUCAÇÃO ESPECIAL

### 5.4.1. DIAGNÓSTICO

A modalidade Educação Especial deve ser oferecida aos alunos com deficiência e conduta típicas que dela necessitam, em escolas de educação infantil, fundamental e médio, de ensino regular. Deve ser assegurado um conjunto de ações, recursos e serviços educacionais especializados, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns. Embora diferenciados, os serviços educacionais especiais não podem desenvolver-se isoladamente, devendo integrar-se numa estratégia global de educação inclusiva. Os alunos com necessidades educacionais, mas freqüentando escolas comuns, poderão necessitar de atendimento diferenciando, que será oferecido através dos seguintes mecanismos:

**5.4.1. Apoio** – consiste no atendimento educacional especializado, dentro e fora da sala de aula, no mesmo turno de escolarização, para acesso ao currículo, efetivando-se por meio dos serviços de:

- a) Intinerância – esse serviço configura-se por visitas periódicas e sistemáticas, feitas pelo professor da escola especial à escola comum onde o aluno está incluído, no seu turno de escolarização.
- b) Interpretação da Língua Brasileira de Sinais - Libras – compreende a alocação de profissional capacitado, com a formação de intérprete, na sala de aula de escolas de ensino comum que atendem alunos portadores de deficiência auditiva (DA).
- c) Instrução da Libras – compreende o ensino da Libras, ministrado por profissional portador de DA para alunos com a mesma deficiência, professores e demais alunos sem problemas de audição.
- d) Instrução de código aplicáveis – compreende o ensino por profissional capacitado, do Sistema Braille Integral, do código matemático unificado e de códigos para comunicação alternativa para alunos com diferença na sinalização e comunicação. Também estende-se para o professor regente.
- e) Orientação e mobilidade - compreende o desenvolvimento, em aluno portador de deficiência visual (DV) e deficiência visual/auditiva, da habilidade de reconhecer e relacionar-se com o meio de maneira adequada.
- f) Guia intérprete – compreende o suporte na comunicação, orientação, mobilidade e organização de materiais didático-pedagógicos, na sala de aula.
- f) Professor de apoio – compreende o apoio ao processo de escolarização do aluno com deficiência múltipla ou condutas típicas que, em função da complexidade de seu quadro clínico, tem inviabilizada sua inserção em sala de aula em todo o período escolar.

**5.4.1.2. Complementação** – consiste no atendimento educacional especializado, realizado no contraturno da escolarização do aluno. Para oferecer um trabalho pedagógico complementar necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades próprias nos diferentes níveis de ensino é necessário se efetivar os seguintes serviços:

- a) Sala de recursos – a ser criada em escola comum ou especial, devendo o professor capacitado oferecer a complementação ou suplementação curricular, exclusivamente para alunos que apresentam deficiências ou condutas típicas, matriculados em escolas comuns.
- b) Oficinas pedagógicas de formação e capacitação profissional – a serem implantadas em escolas comuns ou especiais, por professores habilitados ou capacitados.
- c) Substituição – consiste no oferecimento do serviço educacional especializado no horário efetivo da escolarização. Visa o desenvolvimento de processos de aprendizagem funcional, de vida prática e de convivência social para o aluno com grave deficiência múltipla, mental e de condutas típicas.

Para que tais objetivos sejam alcançados, é preciso se valer das diferentes modalidades de atendimento de Educação Especial, expressas na Política Nacional de Educação Especial (MEC/SEESP, 1994). Essas modalidades devem ser criadas no interior das escolas regulares. Elas se caracterizam como alternativas de procedimentos didáticos, específicos e adequados às necessidades educacionais desses alunos, e implicam espaços físicos, recursos humanos e materiais diferenciados. Dessa forma, democratiza-se a educação, oferecendo igualdade de oportunidade em meio à diferença, visando o exercício pleno da cidadania de todo e qualquer indivíduo.

A tendência da política social é de fomentar a integração, a participação e a luta pela inclusão. Essa situação se reflete no desenvolvimento de estratégias que possibilitem uma autêntica igualdade de oportunidades, exigindo um esforço comum de professores, comunidade escolar e voluntários.

Dados do censo escolar de 2003 (MEC/INEP) registram que em apenas um ano, houve crescimento de 30,6% no atendimento inclusivo no Brasil, que passou de 24,7% em 2002 para 28,7% em 2003.

O conhecimento da realidade unaiense quanto à Educação Especial é ainda bastante precário, já que não existem estatísticas completas sobre o número de pessoas com necessidades especiais e sobre o atendimento prestado.

No município, há a Escola de Ensino Especial João da Neca (APAE), que possui uma equipe multidisciplinar (fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicóloga, assistente social, médico, odontólogo e técnico em enfermagem), também oferece adequadas adaptações físicas e de comunicação. Entretanto, há também alunos com necessidades especiais matriculados nas redes

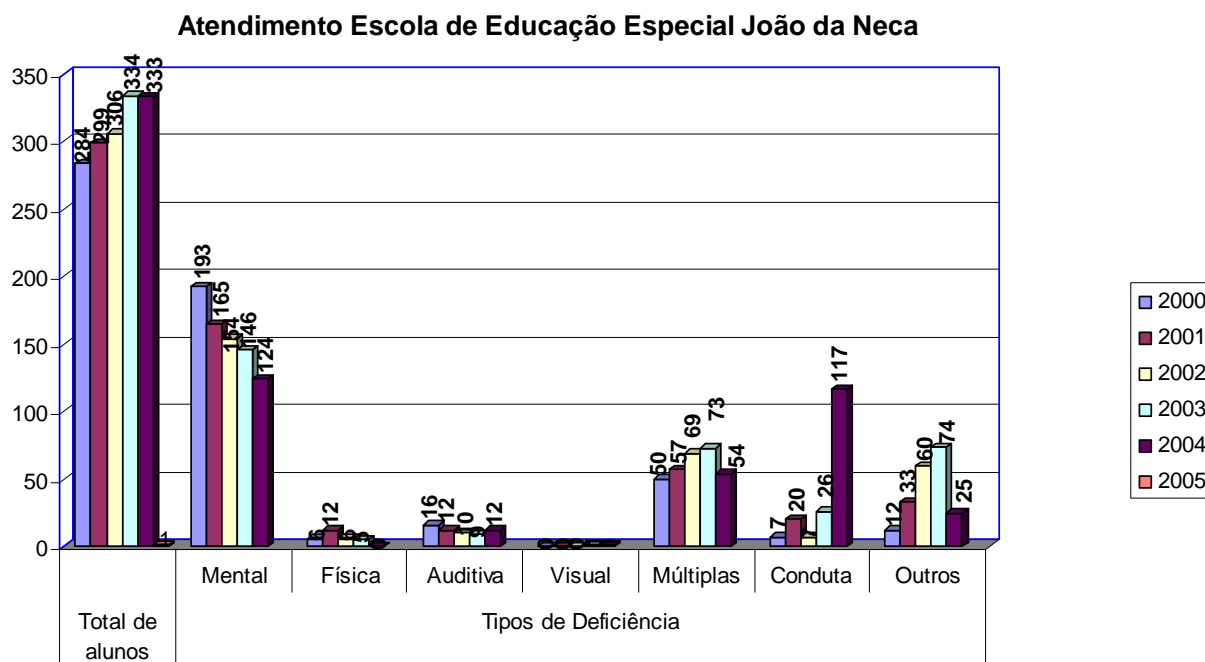
municipal e estadual de ensino, em escolas que não dispõem de recursos profissional e físico para receberem esse alunado específico.

### Atendimento Escola de Educação Especial João da Neca

2000 a 2005

Ano	Total de alunos	Tipos de Deficiência						
		Mental	Física	Auditiva	Visual	Múltiplas	Conduta	Outros
2000	284	193	06	16	-	50	07	12
2001	299	165	12	12	-	57	20	33
2002	306	154	06	10	-	69	07	60
2003	334	146	05	09	01	73	26	74
2004	333	124	-	12	01	54	117	25
2005	332	124	06	10	07	72	85	26

Fonte: Apae



### Atendimento de Alunos com necessidades educativas especiais

Rede de Ensino – 2004

Rede Municipal	20
----------------	----

Rede Estadual	27
Total	47

Fonte: INEP

#### **Atendimento de Alunos Portadores de Necessidades Especiais/2004**

<b>Atendimento</b>	<b>Deficiente Auditivo</b>		<b>Deficiente Físico</b>		<b>Deficiente Mental</b>		<b>Deficiente Visual</b>		<b>Outro</b>		<b>TOTAL</b>
Atendidos em turmas regulares	3	2	4	5	-	-	1	2	2	1	20
Atendidos em Escolas Especiais					20	Apae					20

A APAE é a única instituição que oferece instalação sanitária, rampas e corrimãos para alunos com necessidades especiais. A eliminação das barreiras arquitetônicas nas escolas é uma condição importante para a integração desse público no ensino regular, constituindo uma meta necessária. Outro elemento fundamental é o material didático-pedagógico adequado, conforme as necessidades específicas dos alunos. A inexistência, insuficiência, inadequação e precariedades desse material podem ser constatadas em muitas escolas que prestam atendimento à essa clientela.

A rede de ensino do município carece sobremaneira de capacitação de todos os profissionais das instituições escolares que atendem alunos portadores de necessidades especiais.

Considerando a diretriz da integração, ou seja, de que na medida do possível, as crianças, jovens e adultos especiais sejam atendidos em escolas regulares, a necessidade de preparação do corpo docente e do corpo técnico e administrativo das escolas aumenta enormemente. Em princípio, todos os professores deveriam ter conhecimento da educação de alunos especiais.

#### **Modalidade de atendimento educacional**

<b>Modalidade de atendimento educacional</b>	<b>Nº de alunos</b>
Classes especiais	-
Salas de recursos	10
Oficinas pedagógicas	40
Classes comuns c/ apoio pedagógico	-
Educação precoce	32
Outras	261

Fonte: Censo 2004.

Cresce o número de matrículas, o que constitui um desafio imenso para os sistemas de ensino, pois diversas ações devem ser realizadas ao mesmo tempo. Entre elas, destacam-se a necessidade de integração entre os alunos especiais, demais alunos e a comunidade em geral. as adaptações curriculares; a qualificação de professores que atenderão nas escolas regulares e a especialização dos professores para o atendimento nas novas escolas especiais; a produção de livros e materiais pedagógicos adequados para as diferentes necessidades; a adaptação dos espaços das escolas e a oferta de transporte escolar adequado.

**Quadro de Levantamento de Deficiências / Rede Municipal**  
**Ano 2005.**

<b>Ciclo ou série</b>	<b>Total</b>
Berçário	04
Maternal	07
1º Período	18
2º Período	19
3º Período	45
Fase Introdutória	30
Fase I	37
Fase II	47
Fase III	47
Fase IV	49
5ª série	74
6ª série	71
7ª série	89
8ª série	40

Fonte: SEMED

Os quadros acima englobam deficiências do tipo mental, física, auditiva, visual, condutas, múltiplas e outras.

Vale lembrar que o movimento de Educação Inclusiva, frente à realidade educacional brasileira, deve ser visto como um grande avanço, quando recomenda a matrícula do aluno portador de necessidades educativas especiais na escola pública regular. É importante atuar a favor de um movimento que traga à escola regular aqueles que, até então, nunca tiveram acesso a ela, seja por estarem matriculados em escolas especiais, seja porque eram segregados em comunidades.

Para tanto, é preciso valer-se das diferentes modalidades de atendimento de Educação Especial expressas na Política Nacional de Educação Especial . Essas modalidades devem ser criadas no interior das escolas regulares. Elas se caracterizam como alternativas de procedimentos didáticos específicos e adequados às necessidades educacionais desses alunos, e implicam espaços físicos, recursos humanos e materiais diferenciados. Desta forma, estar-se-á democratizando a educação, oferecendo igualdade de oportunidades em meio à diferença, visando o exercício pleno da cidadania de todo e qualquer indivíduo.

Mas o grande avanço que a educação Especial/Inclusiva certamente continuará produzindo será a construção de uma escola que garanta o atendimento à diversidade humana.

<b>OBJETIVOS</b>		<b>METAS</b>
<b>01</b>	Organizar em todo o Município parcerias com áreas de saúde e assistência, programas destinados a ampliar a oferta da estimulação precoce para crianças com necessidades educacionais especiais, em instituições especializadas ou regulares de Educação Infantil.	30% em três anos , 60% em seis anos e 100% em dez anos.
<b>02</b>	Oferecer cursos de atendimento básico a educadores em exercício na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, visando uma educação mais inclusiva.	100% em cinco anos
<b>03</b>	Garantir a aplicação de testes de acuidade visual e auditiva em todas as instituições de educação infantil e ensino fundamental, em parceria com área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças especiais.	100% em cinco anos
<b>04</b>	Tornar disponíveis livros didáticos falados, em braile e em caracteres ampliados, para alunos deficientes visuais e os de visão subnormal do ensino fundamental, educação infantil, médio e superior	55% de cinco a sete anos e 100% em dez anos.
<b>05</b>	Estabelecer e adotar padrões mínimos de infra-estrutura nas escolas para o recebimento dos alunos especiais.	100% de cinco a dez anos.
<b>06</b>	Somente autorizar a construção de prédios escolares, públicos ou privados, em conformidade com os já definidos requisitos de infra-estrutura para atendimento dos alunos especiais.	100% até cinco anos.
<b>07</b>	Generalizar, como parte dos programas de formação profissional, a oferta de cursos sobre o atendimento básico a educandos especiais, para os professores em exercício na educação infantil e no ensino fundamental.	100% até cinco anos.
<b>08</b>	Redimensionar, conforme as necessidades da clientela, as classes especiais , as salas-recurso e outras alternativas pedagógicas recomendadas, de forma a favorecer e apoiar a inclusão dos educandos com necessidades educativas especiais em classes regulares, fornecendo-lhes o apoio adicional de que precisam.	100% de cinco a dez anos.
<b>09</b>	Generalizar o atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais na educação infantil e no ensino fundamental, inclusive através de parcerias entre municípios,	50% em cinco e 100% em dez anos.

	promovendo, quando necessário, o transporte escolar.	
<b>10</b>	Implantar no município, em parceria com as áreas de saúde, assistência social, trabalho e organizações da sociedade civil, pelo menos um centro especializado destinado ao atendimento de pessoas com severa dificuldade de desenvolvimento.	100% até cinco anos.
<b>11</b>	Ampliar o número desses centros de atendimentos.	10% ao longo dos dez anos
<b>12</b>	Estabelecer, em parceria com áreas de assistência social e cultura e com organizações não governamentais, redes municipais para tornar disponíveis aos alunos deficientes visuais livros de literatura falados, em Braile e com caracteres ampliados.	100% até cinco anos.
<b>13</b>	Estabelecer programas para equipar as escolas de educação básica e de educação superior que atendam aos deficientes auditivos, com aparelhos de ampliação sonora e outros equipamentos que facilitem a aprendizagem, atendendo-se, prioritariamente, as classes especiais e as salas de recurso.	100% em cinco anos.
<b>14</b>	Implantar e generalizar o ensino da língua brasileira de sinais – Libras – para deficientes auditivos e, sempre que possível, para seus familiares e para o pessoal de unidade escolar, mediante um programa de formação de monitores em parceria com ONG's.	100% em cinco anos
<b>15</b>	<a href="#">Adaptar os prédios escolares existentes</a>	100% em até cinco anos.
<b>16</b>	Ampliar o uso de equipamentos de informática como apoio à aprendizagem do educando com necessidades especiais, inclusive através de parceria com organizações da sociedade civil voltados para esse tipo de atendimento.	60% de cinco a dez anos
<b>17</b>	Assegurar transporte escolar com adaptações necessárias aos alunos que apresentem deficiência visual ou dificuldades de locomoção.	100% até cinco anos.
<b>18</b>	Assegurar a inclusão, no projeto pedagógico das unidades escolares, do atendimento às necessidades educacionais especiais de seus alunos, definindo os recursos disponíveis e oferecendo formação específica aos professores em exercício.	100% até cinco anos.
<b>19</b>	Articular as ações especiais e estabelecer mecanismos de cooperação com a política da educação para o trabalho, em	60% até cinco anos.



	parceria com ONG's, para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional para alunos especiais, promovendo sua colocação no mercado de trabalho.	
<b>20</b>	Incluir nos currículos de formação de professores, nos níveis médio e superior, conteúdos e disciplinas específicas para a capacitação ao atendimento dos alunos especiais.	100% até cinco anos.
<b>21</b>	Estabelecer cooperação com áreas de saúde, previdência e assistência social, para disponibilizar próteses e órteses para os educandos com deficiências, assim como o atendimento especializado de saúde, quando for o caso.	20% de cinco a dez anos.
<b>22</b>	Organizar e colocar em funcionamento na rede municipal de ensino, um setor responsável pela educação especial, bem como pela administração dos recursos orçamentários, para o atendimento desta modalidade, de forma a atuar em parceria com setores de saúde, assistência social, trabalho e previdência e com organizações da sociedade civil.	100% em até cinco anos.
<b>23</b>	Estabelecer um sistema de informações completas e fidedignas sobre a população a ser atendida pela educação especial, a serem coletadas pelo censo educacional.	100% em até cinco anos.
<b>24</b>	Propiciar ao educando portador de deficiência auditiva ampliar seus recursos pessoais de comunicação, através do aprendizado da linguagem gestual, da leitura labial e da fala, disponibilizando equipamentos e pessoal qualificados para a concretização de programas que visem ao desenvolvimento de tais habilidades.	100% em até 5 anos.
<b>25</b>	Aquisição de uma máquina de datilografia Perkins/Braille, dois computadores, dois teclados falado, uma impressora Braille Blazer, um programa Dasvox 3.0, um programa TGD, treze regletes de mesa e cinco sorobã para sala de recurso	100% da aquisição até 2007.

## **VI - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO**

### **6.1. DIAGNÓSTICO**

Considerando a importância do professor como mediador entre a experiência do aluno e a atividade educacional, torna-se imprescindível repensar sua prática e seu processo de formação, frente à necessidade de aperfeiçoar continuamente a qualidade do ensino.

A SEMED tem construído, junto com uma comissão específica, eleita e designada, o Estatuto e o Plano Municipal de Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Unaí, visando garantir aos servidores municipais desse segmento:

- a) ingresso na carreira através de concurso público;
- b) eleição de Diretor Escolar pela comunidade escolar, conforme requisitos pré-estabelecidos.
- c) 20% da jornada de trabalho semanal dedicados a atividades pedagógicas, de acordo com a proposta pedagógica da escola;
- d) 10% de gratificação para professores que atuam em escola rural e/ou de difícil acesso;
- e) valorização da titulação, através de acréscimo de 20% aos vencimentos, pelo exercício da docência com alunos portadores de necessidades especiais;
- f) progressão funcional realizada anualmente, com os efeitos de progressão a cada três anos.
- g) maior segurança aos docentes que atuam em área de risco.

A gestão democrática vem sendo estimulada na rede municipal de ensino, em forma de trabalho coletivo, através da participação ativa dos educadores e demais membros da comunidade escolar, na definição das diretrizes da política educacional do município.

## 6.2. FUNDAMENTOS DA FORMAÇÃO DOS EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

A formação continuada está contemplada na política educacional da SEMED e nos projetos político-pedagógicos das escolas da rede municipal de ensino, oportunizando aos educadores, crescimento pessoal e profissional.

A SEMED possui uma equipe de 10 técnicos em educação, com formação em supervisão escolar, sintonizados com os problemas, desafios e possibilidades da comunidade escolar e que apresentam o perfil adequado à nova função. Os técnicos em educação atendem os educadores da rede municipal de ensino, tais como estagiários, coordenadores de creches/centros de Educação Infantil, professores de educação infantil, conselhos municipais na área de educação, supervisores escolares, diretores e vice-diretores das escolas municipais, através de atividades diversificadas.

É objetivo da SEMED contribuir para a ampliação da competência pedagógica, consciência social e política dos educadores em exercício de sua função: planejar e operacionalizar a formação continuada dos educadores, tendo como parâmetros a formação humana, política e técnica; integrar teoria e práticas educacionais; desenvolver as competências pessoal, relacional, produtiva e cognitiva, buscando a construção conjunta do conhecimento e a conquista da autonomia de cada educador.

Estas atividades são desenvolvidas, considerando a demanda, os objetivos, o número de participantes, o espaço físico e os recursos disponíveis. Com o objetivo de aliar teoria e prática, de acordo com as diretrizes da política educacional do município, a SRE/Ptu. e SEMED ministram encontros, oficinas e mini-cursos de curta e longa duração, onde se tem oportunidade de refletir sobre temas relacionados às pesquisas educacionais e suas influências no cotidiano escolar.

As contribuições dos grandes pensadores da educação como Freinet, Piaget, Montessori, Vygotsky, Emília Ferreiro, Gardner, Morin, Perrenoud, Coll, Hernández, dentre outros, enriquecem o fazer pedagógico, aprimoram o trabalho em classe e contribuem para o crescimento profissional.

Nº	OBJETIVOS	METAS
01	Implantar e implementar o plano de carreira para o magistério, elaborado e aprovado de acordo com as determinações da Lei nº 9424/96.	Aprovação em 2006.
02	Destinar e remunerar carga horária para todos os professores, referente a preparação de aulas, avaliações e reuniões pedagógicas.	20% além da carga horária.
03	Admitir somente professores e demais profissionais de educação que possuam as qualificações mínimas exigidas no art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases.	Em 100% até 2009.
04	Seguir as diretrizes que estabelecem padrões nacionais para orientar os processos de credenciamento das instituições	A partir do primeiro ano de vigência desse plano.

	formadoras, bem como certificação, desenvolvimento das competências profissionais e avaliação da formação inicial e continuada dos professores.	
05	Ampliar, com a colaboração da União, do Estado e do Município, os programas de formação em serviço que assegurem a todos os professores a possibilidade de adquirir a qualificação mínima exigida pela LDB , observando as diretrizes e os parâmetros curriculares, com espírito inovador e senso crítico.	30% nos três primeiros anos, 60% nos seis primeiros anos e 100% ao completar dez anos.
06	Desenvolver programas de educação à distância que possam ser utilizados também em cursos semi-presenciais modulares, de forma a tornar possível o cumprimento da meta anterior.	Anualmente, durante os dez anos de vigência do plano.
07	Oferecer cursos de formação de professores, de modo a atender às demandas locais e regionais por profissional do magistério, graduados em nível superior.	30% em dois anos, 60% em cinco anos e 100% em dez anos.
08	Promover cursos de especialização voltados para a formação de pessoal para os diferentes níveis de ensino: educação especial, gestão escolar, formação de jovens e adultos, educação infantil e ensino fundamental, que levem em conta as relações ensino-aprendizagem e teoria-prática.	100% dos profissionais durante os dez anos.
09	Garantir, por meio de um programa conjunto da União, dos Estados e do Município, que os professores de educação infantil e de Ensino Fundamental possuam formação de nível superior de licenciatura plena.	70% dos professores no prazo de cinco anos.
10	Incluir em cursos de formação profissional, de nível médio e superior, conhecimentos sobre educação das pessoas com necessidades especiais na perspectiva da inclusão social.	50% em três anos e 100% em cinco anos.
11	Valorizar o profissional da educação com atendimento médico, odontológico e psicológico.	até o final de 2006.
12	Beneficiar, através de parcerias, com bolsas ou cursos de língua estrangeira, informática, pós-graduação, mestrado, doutorado, com afastamento e remuneração.	Atingir 80% em seis anos.
13	Implantar caixas e microfones nas salas de aula com mais de trinta e cinco alunos, para uso do professor.	40% em um ano , 50% em três anos 70% em cinco anos

		e 100% em dez anos.
14	Bolsa–incentivo para participação de cursos de formação continuada e aperfeiçoamento.	Durante toda vigência do Plano.
15	Desenvolver programas de pós-graduação e pesquisa em educação como centro irradiador da formação profissional em educação, para todos os níveis e modalidades de ensino.	Atendimento aos professores em 20% nos cinco primeiros anos e 50% em sete anos.
16	Beneficiar com vales-transporte, os professores que trabalham em escolas da área urbana.	50% em três anos e 100% em cinco anos.
17	Aquisição de lousas magnéticas para uso de pincéis, na sala de aula.	100% em dois anos.
18	Adquirir assinaturas de jornais e revistas, para uso do professor, em cada unidade escolar.	100% em dois anos com renovação anual.
19	Viabilizar acesso a financiamentos de moradia para os profissionais da educação.	50% em cinco anos e 100% em dez anos.
20	Implantar sistema de segurança permanente nas escolas.	100% em 2006.
21	Premiar por bom desempenho, professores e demais profissionais da educação.	Anualmente, no mês de dezembro.
22	Assistência nas escolas, de supervisores e orientadores educacionais efetivos.	100% das escolas em até três anos.
23	Convênios com instituições comerciais e de entretenimento, a fim de oferecer descontos aos profissionais da educação.	100% em cinco anos.

## **VII - FINANCIAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO**

### **7.1. DIAGNÓSTICO**

A Constituição Federal vigente determinou que um mínimo de 25% das receitas tributárias de Estados e Municípios – incluídos os recursos recebidos por transferências entre governos – e de 18% dos impostos federais devem ser aplicados na Educação.

O financiamento da educação no município é feito através dos recursos constitucionais vinculados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino. Em conformidade com o regime de colaboração entre as instâncias federal, estadual e municipal, previstas na LDB, o município deve aplicar no mínimo 25% de sua receita no desenvolvimento das ações sob sua responsabilidade.

Com o advento da Lei 9424/96, que criou o FUNDEF, houve uma subvinculação de uma parcela dos recursos para a manutenção e o desenvolvimento do ensino fundamental, introduzindo novos critérios de distribuição e utilização dos recursos entre o Governo Estadual e os governos municipais, de acordo com o número de alunos atendidos em cada rede de ensino, criando duas situações distintas. Se por um lado garantiu melhores resultados em favor do ensino fundamental, por outro vem dificultando o atendimento e a expansão dos outros níveis da Educação Básica, bem como das diversas modalidades de ensino. Outro fator que necessita de urgente revisão é o cálculo custo/aluno do meio rural, 100% maior que o custo/aluno do meio urbano, devido ao transporte escolar. Isso coloca o município com uma enorme defasagem no recebimento de verbas, pelo cálculo referência do custo/aluno nacional que é muito inferior à nossa realidade.

Dos recursos oriundos do FUNDEF, a parceria mínima de 60% é destinada exclusivamente à remuneração dos profissionais do magistério em efetivo exercício de suas atividades, em qualquer nível e modalidade do ensino fundamental municipal. Com a parcela de até 40%, podem ser pagos os demais trabalhadores da educação e outras despesas previstas no artigo 70 da LDB.

Faz-se necessário o aprimoramento contínuo do regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, mediante ações, fóruns e planejamentos interestaduais, regionais e intermunicipais, para ajustar a política de financiamento da Educação à realidade de cada ente federado.

A função supletiva dos Estados e da União para com o Município não pode ser negligenciada, sob o risco de se comprometer a adequação da aprendizagem a um padrão mínimo de qualidade.

Os dados a seguir retratam o financiamento da educação municipal:

## Origem das Receitas do Município de Unaí - 2005

Ano	2005
<b>RECEITAS CORRENTES (A)</b>	68.445.059
Receitas Tributárias	7.940.912
Impostos	6.956.901
IPTU	2.354.383
IRRF	1.050.417
ISS	2.692.448
ITBI	859.652
<b>Taxas</b>	<b>984.011</b>
<b>Contribuição de Melhoria</b>	<b>0</b>
<b>Receitas de Contribuições</b>	5.621.543
Contribuições Previdenciárias	5.621.543
Outras contribuições	0
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>2.476.328</b>
Receita de aplicações financeiras	2.440.107
Outras Receitas Patrimoniais	36.221
<b>Receita Industrial/Serviços</b>	<b>8.101.493</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>40.893.463</b>
Transferências Intergovernamentais	40.531.250
<b>Transferências da União</b>	<b>13.958.474</b>
Cota parte do ITR	<b>352.554</b>
Cota parte do FPM	<b>12.828.370</b>
Desoneração – LC 87/86	<b>777.550</b>
<b>Demais transferências da União</b>	<b>2.843.008</b>
Fundo Especial	189.558
Cota parte do Salário Educação	301.844
Transf. do FNDE / Merenda Escolar	239.060
Transf. do SUS	1.678.253
Transf. do FNAS	434.293
<b>Transferências do Estado</b>	<b>23.729.768</b>
Cota parte IPVA	2.267.452
Cota parte ICMS	16.420.314
Cota parte IPI-ex	368.250
Transf. do FUNDEF	4.673.752
Outra transf. do Estado	0
<b>Transf. de Convênios</b>	<b>362.213</b>
<b>Outras transf. Correntes</b>	<b>0</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>3.411.320</b>
Multas e juros de mora	364.628
Receitas da Dívida Ativa	2.892.873
Receitas Correntes Diversas	153.820
<b>RECEITAS DE CAPITAL (B)</b>	0
<b>Operações de crédito</b>	0
<b>Alienação de bens</b>	0
<b>Transferência de capital</b>	0
Transf. Intergovernamentais	0
Transf. de Convênios	0
Outras transferência	0
<b>Outras receitas de capital</b>	0

<b>DEDUÇÕES PARA O FUNDEF</b>	<b>4.559.173</b>
<b>TOTAL GERAL (C) = (A) + (B)</b>	<b>63.885.886</b>
<b>RECEITA CORRENTE REAL</b>	<b>63.885.886</b>
Incremento saldo ano anterior	-
Incremento acumulado	-
Crescimento ponderado – 3 anos	-
<b>Fator projetado</b>	<b>1,207376</b>
<b>RC REAL PROJETADA</b>	<b>63.885.886</b>

### Aplicação dos Recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – 2005

Constituição Federal – Art. 212/Emenda Constitucional 14		
	Em reais correntes	
	DISCRIMINAÇÃO	
REF	RECEITA	2005
<b>A</b>	<b>IMPOSTOS PRÓPRIOS</b>	<b>8.454.300</b>
	Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana	1.697.300
	Imposto de renda retido na fonte	1.145.000
	Imposto s/ transf. “inter vivos” de bens imóv. e de dir. reais s/ imóveis	1.400.000
	Imposto sobre serviços de qualquer natureza	2.412.000
	Receita da dívida ativa	1.800.000
<b>B</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO</b>	<b>15.083.750</b>
	Cota parte do ICMS – Valor líquido (85%)	12.580.000
	Cota parte do IPVA – Valor Bruto	2.253.000
	Cota parte do IPI – EXP – Valor líquido (85%)	250.750
<b>C</b>	<b>TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO</b>	<b>10.456.250</b>
	Cota parte do FPM – Valor líquido (85%)	9.724.000
	Cota parte do I.T.R. – Valor bruto	235.000
	Cota parte do IPI – EXP – Valor líquido (85%)	0
	Transf. financeira – L.C. nº 87/96 – Valor líquido (85%)	497.250
<b>D</b>	<b>PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO FUNDEF (Retenções ao FUNDEF)</b>	<b>4.068.000</b>
	ICMS – Valor retido (15%)	2.200.000
	FPM - Valor retido (15%)	1.716.000
	IPI – EXP – Valor retido (15%)	44.250
	Transf. financeira – L. C. nº 87/96 – Valor retido (15%)	87.750



<b>E</b>	<b>SOMA DA BASE DE CÁLCULO</b>	<b>38.062.300</b>
<b>F</b>	Transferência do FUNDEF (Retorno = per capita x alunos)	4.550.000
<b>G</b>	Valor mínimo = (25% de E)	9.515.575
<b>H</b>	<b>APLICAÇÃO MÍNIMA = (F + G)</b>	<b>14.065.575</b>
<b>I</b>	<b>RECURSOS DISPONÍVEIS PARA APLICAÇÃO DIRETA = (H – D)</b>	<b>9.997.575</b>
<b>J</b>	<b>OUTRAS RECEITAS VINCULADAS AO ENSINO</b>	<b>922.500</b>
	Transferências para merenda escolar	275.000
	Rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados ao ensino	31.000
	Transferências do estado e da união para o transporte escolar	265.000
	Cota parte do salário educação	350.000
	Programa dinheiro direto na escola – PDDE	1.500
<b>K</b>	<b>TOTAL DAS RECEITAS VINCULADAS AO ENSINO = (I + J)</b>	<b>10.920.075</b>
<b>L</b>	<b>Despesas orçadas com ensino para 2005</b>	<b>11.382.500</b>
	Pessoal e encargos sociais	7.354.500
	Outras despesas correntes	2.931.500
	Investimentos / inversões financeiras	205.000
<b>M</b>	Despesas financiadas com recursos de convênios = (J)	891.500
	<b>Percentual de aplicação orçado = (L – M)/E</b>	<b>27,56%</b>
	<b>Percentual excedente</b>	<b>1,20%</b>
	<b>Valor excedente</b>	<b>462.425,00</b>

### Demonstrativo de Recursos Financeiros

#### Com a Educação Municipal – 2005

Níveis e modalidades de ensino	Total	Comprometido	Saldo p/ Invest.	Total
Educação Infantil	1.257.824,55	1.058.619,88	199.204,64	1.437.499,98
Ensino Fundamental	10.280.034,54	9.405.784,00	874.250,56	9.799.559,59
Ensino Médio	0,00	0,00	0,00	0,00
Ensino Supletivo	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação Especial	76.600,00	76.562,47	37,53	0,00
Ensino Superior	94.593,72	92.110,67	2.483,05	128.500,00
Administração Geral	1.185.175,87	1.019.315,25	165.860,60	995.000,00
Comunicação Social	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Previdência Receita Estadual	476.575,00	324.239,84	152.335,16	383.000,00
Formação Recursos Humanos	26.223,50	26.223,50	0,00	0,00
Alimentação Nutrição	258.300,00	214.148,30	44.151,70	320.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.658.327,20</b>	<b>12.220.003,93</b>	<b>1.438.323,27</b>	<b>13.143.310,57</b>

Fonte: Contabilidade/Prefeitura

Obs: Dados extraídos dos balancetes contábeis referentes ao mês de novembro / 2005

**Recursos comprometidos:** Destinados aos pagamentos de despesas já contratadas ou necessárias para o funcionamento do sistema educacional.

**Saldo para investimento:** disponível após subtrair os recursos comprometidos.

Dentre os programas de cooperação entre União, Estado e Município, podemos citar o Programa Nacional de Merenda Escolar, Programa Dinheiro Direto na Escola, Programa Nacional do Livro Didático, Cantinho de Leitura e os convênios com a SEE/MG e o MEC/FNDE para o desenvolvimento de ações como capacitação de pessoal, construção, ampliação e reforma de escolas, aquisição de equipamentos e material didático-pedagógico, aquisição de veículo para transporte escolar, dentre outros.

<b>Nº</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
01	Estabelecer, no município, a Educação Infantil como prioridade para a aplicação dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino não reservado para o ensino fundamental.	Cumprimento em 100% nos dez anos.
02	Estabelecer, na Rede Estadual, o Ensino Médio como prioridade para a aplicação dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino não reservado para o ensino fundamental.	
03	Estabelecer a utilização prioritária para a Educação de Jovens e Adultos, cujas fontes não integrem o FUNDEF: no município (IPTU, ISS, ITBI, Cota do ITR, do IRRF e do IOF – Ouro, parcela da dívida ativa tributária que seja resultante de impostos), e nos estados (IPVA, ITCM, Cota do IRRF e do IOF – Ouro, parcela da dívida ativa tributária que seja resultante de impostos).	Cumprimento 100% nos dez anos.
04	Promover a equidade entre os alunos e as escolas.	100% durante os dez anos.
05	Promover a autonomia financeira das escolas, mediante repasses de recursos, diretamente aos estabelecimentos públicos de ensino, a partir de critérios objetivos.	50% em dois anos e 100% em três anos.
06	Integrar ações e recursos técnicos, administrativos do MEC e de outros ministérios nas áreas de atuação comum.	100% em até cinco anos.
07	Definir normas de gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade.	100% até cinco anos.
08	Desenvolver padrão de gestão que tenha como elementos a destinação de recursos para as atividades-fim, a descentralização, a autonomia da escola, a equidade, o foco na aprendizagem dos alunos e a participação da comunidade.	40% em três anos 60% em seis anos e 100% em dez anos.

09	Organizar a educação básica no campo, de modo a preservar as escolas rurais no meio rural e imbuídas dos valores rurais.	Manter o atendimento na zona rural, escolas menores.
10	Apoiar tecnicamente as escolas na elaboração e execução de sua proposta pedagógica.	100% (técnica-financeira pessoal)

## VIII - EDUCAÇÃO DO CAMPO

### 8.1. DIAGNÓSTICO

A implantação das diretrizes operacionais para a Educação Básica do Campo (CME/CEB nº 1 de 03/04/2005) visa colocar em prática uma política de educação que respeite a diversidade cultural e as diferentes experiências de educação em desenvolvimento em todas as regiões do país, como forma de ampliar a oferta de educação básica nas escolas rurais.

Entre seus objetivos está a valorização do campo - as floresta, a pecuária, as minas, a agricultura; os pescadores, os caiçaras, os ribeirinhos, os extrativistas - como espaço de inclusão social, a partir de uma nova visão de desenvolvimento.

Vários debates estão sendo realizados no país, com a finalidade de incentivar a construção de relações baseadas no respeito e na valorização dos milhares de brasileiros que tiram o seu sustento da terra. Neles, são apresentadas e discutidas diretrizes para a educação básica no campo, bem como instrumentos destinados a dar apoio pedagógico aos projetos de educação profissional no campo.

Vêm sendo mapeadas em cada estado, as experiências educativas que estão obtendo sucesso quanto ao ingresso e permanência de alunos nas escolas do campo, bem como experiências inovadoras que vêm ocorrendo fora da escola.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas – INEP, sobre a realidade da educação brasileira no campo, apontam uma série de desigualdades em relação à população da zona urbana, tanto com relação à infra-estrutura quanto à qualidade. Na região rural, 29,8% dos adultos são analfabetos e 23% dos alunos de dez a quatorze anos estão na série adequada à sua idade. Para a população urbana, esses índices são de 10,3% e 47%, respectivamente. Um quinto da população do país reside no campo.

A escolaridade média do morador da área rural na faixa dos quinze anos ou mais é de três a quatro anos, enquanto a urbana é de sete anos.

Além disso, 60% dos alunos do campo estão cursando as primeiras quatro séries do ensino fundamental. São atendidos 8.267.000 (oito milhões, duzentos e sessenta e sete mil) estudantes, que representam 15% das matrículas.

Os recursos educacionais das escolas da área rural ainda são insuficientes face às necessidades existentes. Reconhecer a importância da Educação rural ou do campo, é caminho para o conhecimento de como e em que gastar, obtendo a máxima eficiência dos recursos disponíveis.

Estratégias para expandir o acesso dos alunos e melhorar a qualidade da escola rural têm sido amplamente estudadas pelas autoridades educacionais locais, Ongs e demais secretarias que compõem a atual administração municipal, visando adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região.

As estratégias devem estar intimamente ligadas à adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola, conteúdos curriculares, equipamentos, metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses, material pedagógico, professores, treinamentos e serviços administrativos, conforme estabelece a LDB.

A meta é que, com o aumento quantitativo de tais meios, melhore a qualidade do sistema educacional, permitindo ao aluno valorizar e investir no meio em que vive de forma a diminuir a evasão escolar e a melhorar a sua progressão através dos ciclos, na medida em que tomam consciência da utilidade individual e social do que aprendem.

As políticas educacionais para o setor necessitam de elaboração, melhor implementação das estratégias e informações mais precisas.

Hoje, no município de Unaí, soma-se um número aproximado de 3.625 (três mil, seiscentos e vinte e cinco) alunos atendidos na área rural, sendo 210 (duzentos e dez) na Educação Infantil, 2.787 no Ensino Fundamental, 546 (quinhentos e quarenta e seis) no Ensino Médio e 82 (oitenta e dois) na Educação de Jovens e Adultos, distribuídos em onze escolas-pólo e quatro escolas multisseriadas.

A SEMED prevê para este segmento o incentivo a vários programas: hortas comunitárias, arborização de espaços escolares, programas e cursos diversos sobre saúde e qualidade de vida.

Abaixo, segue tabela demonstrativa de alunos matriculados na área rural, no ano de 2003.

#### **Alunos matriculados na zona rural**

**Ano 2003**

<b>Ensino</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>%</b>
Educação Infantil	210	6,0
Ensino Fundamental	2.787	77,0
Ensino Médio	546	15,0
Jovens e Adultos	62	1,5
Telessala	20	0,5
<b>Total</b>	<b>3.625</b>	<b>100%</b>

Dados da Secretaria Municipal de Educação de Unaí.

OBJETIVOS		METAS
1.	Criar calendário especial para os períodos de plantio e colheita de safra, de acordo com interesse e necessidade da comunidade e dos profissionais das escolas rurais.	50% em dois anos e 100% em cinco anos.
2.	Promover a erradicação do analfabetismo no campo, através de parcerias com faculdades para realização do mini-censo.	30% em três anos, 50% em seis anos e 100% em dez anos.
3.	Proporcionar aos educandos, subsídios para que os mesmos permaneçam no campo.	20% em dois anos, 40% em cinco anos e 100% em dez anos.
4.	Oferecer, através do poder público, a garantia da expansão da rede, com cursos técnicos industrial, agrícola e comercial, observando as características regionais, conforme determina o artigo 198 da CF.	Aumento gradativo de um curso ao ano.
5.	Formar profissionais e trabalhadores especializados, de acordo com as condições e necessidades do mercado de trabalho.	30% em três anos, 70% em cinco anos e 100% em dez anos
6.	Inserir no quadro curricular, matérias de caráter regional, como história e cultura do município, educação ambiental e técnica agropecuária e pesca.	Alcance de 70% das escolas em cinco anos e 100% em dez anos.
7.	Educação para a sustentabilidade: hortas orgânicas, viveiro florestal, agronegócio comunitário, como instrumento de recuperação e preservação, de organização social e geração de empregos.	20% em dois anos, 40% em quatro anos, 70% em sete anos e 100% em dez anos.
8.	Auxílio no planejamento e execução de projetos que garantam atendimento real aos respectivos objetivos, fortalecendo e otimizando parcerias.	100% durante os dez anos.
9.	Garantir verbas para eventos, transporte de pais e alunos, e de pessoal para desenvolver projetos extra-curriculares.	100% durante os dez anos.
10.	Promover a efetiva participação da comunidade rural no projeto político- pedagógico das escolas.	70% em cinco anos e 100% em dez anos.

11.	Promover o efetivo acompanhamento técnico em todas as atividades administrativo/pedagógicas.	50% em dois anos, 70% em cinco anos e 100% em sete anos.
12.	Estabelecer parcerias com outras secretarias municipais e órgãos governamentais para orientação quanto aos projetos que necessitam ser desenvolvidos.	70% em cinco anos e 100% em dez anos.
13.	Promover cursos e palestras para pais e alunos, visando aperfeiçoar a mão-de-obra local e a conseqüente elevação de sua qualidade de vida, nos princípios do empreender, cooperar, e da solidariedade e vivência cidadã.	50% em quatro anos 70% em sete anos e 100% em dez anos.
14.	Ampliar a jornada escolar como forma de minimizar a defasagem no processo de alfabetização de alunos e capacitação dos jovens para o mundo do mercado de trabalho, bem como o lidar com as múltiplas tecnologias.	30% em dois anos, 60% em quatro anos e 100% em dez anos.



## IX - ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

### 9.1. DIAGNÓSTICO

A clientela atendida pelas escolas públicas no município de Unaí, na sua maioria, é oriunda das classes sociais média e baixa, necessitando assim, de ações planejadas de atendimento, por parte do poder público, de forma a oferecer alimentação e transporte escolar.

O município de Unaí oferece transporte escolar através de 100 (cem) linhas, atendendo alunos das escolas da área rural, bem como transportando alunos do campo para escolas da zona urbana.

A merenda escolar oferecida aos alunos é de boa qualidade e quantidade suficiente. Quanto aos cuidados básicos de saúde, é oferecido a toda rede pública, através da Secretaria Municipal da Saúde o Programa de Saúde Bucal.

As necessidades são bastante expressivas, o que torna urgente o aprimoramento e extensão do atendimento ao educando, visto o crescente número da população e os crescentes problemas sociais. A SEMED, em parceria com Ong's, entidades afins e comunidade em geral, vem intensificando e discutindo ações de atendimento a este público.

N °	OBJETIVOS	METAS
01	Oferecer segurança através da criação da Guarda Municipal.	Em até quatro anos.
02	Oferecer lanche no início das aulas, incluindo o Ensino Médio.	50% em um ano e 100% em dez anos.
03	Criar bibliotecas e equipá-las com recursos humanos e materiais.	50% em três anos e 100% em dez anos.
04	Criar escola-pólo profissionalizante.	Em até cinco anos.
05	Criar Projeto de Apoio ao Educando.	Em até três anos.
06	Criar e formalizar um departamento de apoio ao educando.	Em até dois anos.
07	Criar prêmio-incentivo através de concursos.	Ano a ano.
08 09	Firmar parcerias entre redes, para continuidade do Ensino Médio nas áreas rurais.	Atendimento a 100% da demanda em até cinco anos.
10	Construir praças e áreas de lazer nas escolas.	50% em cinco anos e 100% em dez anos.

11	Fornecer uniforme e material didático.	100% ao longo dos dez anos.
12	Ampliar progressivamente a jornada escolar.	20% ao ano.
13	Criação de órgão para expedição da carteira estudantil.	Em 2006.
14	Fornecer óculos e aparelhos auditivos para alunos que necessitem desses benefícios.	50% até cinco anos e 100% em sete anos.
15	Implementar o PGC – Programa de Gerenciamento de Cadastro	Em até dois anos.
16	Construir escola no Bairro Cidade Nova	Até 2006.
17	Criar atendimento psicológico, fonoaudiológico, médico, odontológico e de assistência social.	Até 2006.
18	Promover estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA e Constituição Federal nas unidades.	Durante vigência do Plano.
19	Oferecer oficinas de culinária e artesanato.	100% nas escolas de dois em dois anos.

## **X - TRANSPORTE ESCOLAR**

### **10.1. DIAGNÓSTICO**

O Transporte escolar tem atendido de forma satisfatória a demanda, procurando proporcionar melhorias regularmente, de forma a atender as exigências da Lei de Transporte Escolar.

A Rede Municipal de Ensino possui unidades escolares nos bairros da cidade, levando o ensino mais próximo do educando. O crescimento da população, reflexo do progresso do município, entretanto, faz com que o aluno, muitas vezes, necessite frequentar a escola distante de sua residência. Faz-se necessário, portanto, a oferta de transporte escolar que atenda às classes sociais mais carentes, sem contudo negar oportunidade a outros que necessitem dessa ajuda.

Os dados referentes ao transporte escolar oferecido no município de Unaí chamam a atenção, pelo número de educandos atendido e pela qualidade, sendo considerado um dos melhores do Estado de Minas Gerais. Diariamente, são transportados cerca de 4.895 (quatro mil, oitocentos e noventa e cinco) alunos para as escolas rurais e urbanas do município. Desse total, 950 (novecentos e cinquenta) são alunos da rede estadual. O município arca sozinho com as despesas do transporte escolar.

A origem do transporte escolar está na nucleação das escolas. Antes havia quase 180 (cento e oitenta) escolas isoladas na zona rural. A nucleação implicou na ampliação e construção de escolas maiores, centralizando o ensino nas chamadas escolas-pólo. Como consequência, houve melhora no nível do ensino, ao mesmo tempo em que proporcionou maior economia para os cofres do município. Atualmente, estão em operação 100 (cem) linhas de transporte escolar, das quais apenas uma é realizada por veículo próprio do município, sendo que as demais operam através de licitação pública.

Hoje são percorridos, por dia, aproximadamente 10.000 (dez mil) quilômetros. O transporte terceirizado de alunos custa aos cofres do município cerca de R\$ 4.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) por ano. Para garantir a segurança dos alunos, a Secretaria de Educação exerce rigorosa vigilância e fiscalização quanto à manutenção adequada dos veículos. Foi oferecido, recentemente, curso de capacitação para os motoristas que atuam no transporte escolar, envolvendo direção defensiva, primeiros socorros e relacionamento interpessoal. O objetivo foi sensibilizar esses profissionais para a seriedade que o trabalho exige.

<b>Objetivos</b>		<b>Metas</b>
01	Promover campanhas educativas envolvendo o tema trânsito .	50% em dois anos e 100% em quatro anos.
02	Diminuir a superlotação dos ônibus.	50% em dois anos e 100% em três anos.
03	Aumentar os recursos financeiros do TE.	30% em dois anos. 60% em cinco anos e 100% em dez anos.
04	Normatizar a Legislação Municipal que regulamenta o TE.	100% em dois anos.
05	Proporcionar aos motoristas curso de capacitação.	100% em dois anos, com manutenção ano a ano.
06	Garantir e ampliar a segurança dos usuários do TE.	100% em dois anos.
07	Promover campanhas educativas que envolvam a convivência harmoniosa dentro dos ônibus, diminuindo índices de indisciplina.	50% em um ano e 100% em dois anos.
08	Equipar todos os ônibus com cinto de segurança para os usuários.	30% em três anos, 60% em seis anos e 100% em dez anos.
09	Enumerar em seqüência as linhas de transporte escolar, de acordo com as regiões.	100% em dois anos.

**Transporte Escolar: alunos transportados, por zona e rede - 2004 / 2005**

AREA	2004		2005		Custo médio mensal		Custo anual*	
	Rede		Rede		2004	2005	2004	2005
Urbana e Rural	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	252.014,80	289.553,68	3.024.177,58	3.474.643,82
	1.105	2.905	1.352	2.805				
TOTAL	4.010		4.157					
Custo por aluno*	*(6,72% das receitas corrente)		*(ou 26,91% das verbas educacionais)					

## **XI - INFORMAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO**

### **11.1. DIAGNÓSTICO**

Este diagnóstico apresenta, de forma resumida, as características e informações gerais sobre a Educação no município de Unaí:

O ensino oferecido abrange desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, incluindo Pós-graduação. A rede municipal e as demais redes tiveram, nos últimos anos, um grande avanço no setor educacional.

A Secretaria Municipal de Educação vem desenvolvendo o uso da tecnologia da informação, equipando as escolas com laboratórios de informática, através de convênio com o PROINFO / MEC.

A atual administração elegeu como prioridade a construção, ampliação e reforma dos prédios escolares, assim como transporte e alimentação ao educando. Estabeleceu metas e ações que eliminem as causas elencadas do insucesso escolar, aperfeiçoando o que já estava em andamento, permitindo que as escolas viessem a ser centros de referência das suas comunidades, buscando resgatar sua identidade cultural e regional dentro das Propostas Pedagógicas, como forma de valorização do indivíduo.

Unaí chegou a ter quase 200 (duzentas) escolas multisseriadas isoladas. Conta hoje com sete escolas-pólo na zona rural e quatro na cidade. São 5.376 (cinco mil, trezentos e setenta e seis) alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, dos quais 2.505 (dois mil, quinhentos e cinco) estão na zona rural. Restam ainda quatro escolas multisseriadas.

Ciente e preocupado com o prosseguimento dos estudos dos alunos oriundos do 8º ano do ensino fundamental, o governo municipal, em parceria com a SEE/MG, oferece hoje o Ensino Médio em 05 escolas-pólo situadas na área rural do município, num total de 472 (quatrocentos e setenta e dois) alunos atendidos.

O nível de desemprego em Unaí sinaliza para o fato de que as políticas devem estar voltadas para a geração de empregos e para a ampliação da educação profissional. Desta forma, pode-se atender ao fluxo correto: a demanda por trabalhadores gera a necessidade de formação, que exige a oferta de formação profissional à qual, sobre a base de uma educação sólida, atende à demanda específica de cada setor da produção. Pesquisas têm demonstrado que o desemprego não atinge apenas as pessoas sem escolarização. O mundo do trabalho tem se mostrado inacessível também para profissionais qualificados. Assim, ao lado de uma política de elevação do nível de escolaridade deve haver uma outra política social, que contemple a abertura de postos de trabalho para a imensa parcela da população que está à procura de seu primeiro emprego ou tenta se recolocar no mercado de trabalho.

Em razão de inexistência de indústrias de grande porte, a oferta de emprego nesta área vem diminuindo ano a ano. Poucos jovens que concluem o terceiro grau, conseguem trabalho em função da formação recebida.

Os cursos técnicos de nível médio em Unaí estão restritos, basta ver a grande demanda apontada no PMDE. Grande é o número de adolescentes que não possuem situação financeira para arcar com os estudos em nível superior oferecidos pelas faculdades particulares. Foi instituída política de assistência social, filantrópica e profissional, em nível municipal, por diversos setores, de forma democrática e participativa, na perspectiva de resgatar os direitos sociais do cidadão, valorizando-o, conforme descrito no histórico de Unaí.

Pode-se observar o grau de desenvolvimento do setor educacional, cultural, social, histórico e político em Unaí, assim como o refinamento da democracia e o nível de organização de seus segmentos sociais, pelo efetivo entrosamento produtivo entre eles. A qualidade de vida e a valorização humana será sempre o resultado destas relações. Reflexões e experiências sobre parcerias entre a sociedade civil, governo e iniciativa privada têm sido o marco de uma nova sociedade, consciente de seu eficaz papel transformador, frente aos novos desafios do mundo globalizado.

Cabe, enfim, ressaltar que na história de Unaí a cultura humana abraçou fortemente os valores da cooperação e da solidariedade, para construir uma sociedade prósperamente sólida. O que não nos falta são motivações para crescermos e preservamos os valores e princípios desta gente corajosa e determinada.

Dentre todas as lições até aqui aprendidas está a do respeito a este grande e rico território de diversidades chamado Unaí.

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>
01 – Melhorar a infra-estrutura do CAIC.	50% de sua área total em cinco anos e 100% em dez anos.
02 – Ampliar o atendimento de ensino profissionalizante, como forma de diminuir o índice de marginalidade.	20% a cada ano.
03 -Reestruturar a biblioteca pública com acervo atualizado e equipamentos tecnológicos.	Ano a ano até perfazer um total de 100%.
04 – Realizar o Mini-Censo.	A cada três anos, perfazendo um total de 100% até 2012.
05 – Divulgar as leis municipais, com cumprimento obrigatório nas unidades escolares.	Intensificar no 1º ano, e complementar a cada dois

	anos.
06- Integração entre pais e escola, através de palestras, seminários e cursos.	100% das escolas ano a ano.
07 – Tornar tradição o Folclore de Unaí com festividade anual.	Ano a ano.
08 – Atender a demanda da EJA nos assentamentos.	30% nos três primeiros ano, 60% em seis anos e 100% em dez anos.
09 – Inclusão de horticultura no currículo.	Incluir no 2º ano e manter durante os dez anos.
10 – Realizar ação global nos distritos e povoados.	100% a cada ano.
11 – Reformar a Inspeção de Ensino.	100% até 2006.



## **XII - MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL**

O Plano Municipal Decenal de Educação de Unaí/MG, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, será acompanhado e avaliado por uma Comissão Executiva, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação.

A Comissão Executiva será composta por:

- a) 02 (dois) técnicos/pedagogos da SEMED;
- b) 01 (um) técnico/Pedagogo da SRE;
- c) 01 (um) representante do Conselho Municipal de Educação;
- d) 01 (um) representante do Poder Legislativo;
- e) 01 (um) representante da Rede Municipal de Ensino;
- f) 01 (um) representante da Rede Estadual de Ensino;
- g) 01 (um) representante da Rede Particular de Ensino;
- h) 01 (um) representante do Sindicato dos Profissionais da Educação.

A Comissão Executiva terá como objetivos e tarefas:

- a) organizar o sistema de acompanhamento e controle da execução do PMDE, estabelecendo, inclusive, os instrumentos específicos para avaliação contínua e sistemática das metas previstas;
- b) realizar avaliação ao final de cada semestre, com o envolvimento de todos os segmentos das escolas e comunidade escolar;
- c) realizar audiências públicas semestrais para prestar contas da execução do PMDE à comunidade escolar, à Câmara de Vereadores e a Sociedade em geral;
- d) analisar os resultados obtidos nas avaliações e comparar com os objetivos e metas propostos no PMDE, identificando pontos de estrangulamento e propondo ações para correção de rumos;
- e) Encaminhar à SEE e ao Prefeito Municipal, ao final de cada ano, relatório sobre a execução do PMDE, contendo análise das metas alcançadas e os problemas evidenciados com as devidas propostas de solução.

Para avaliar especificamente a meta relativa à melhoria da qualidade do ensino, que pressupõe, entre outros itens, a melhoria do desempenho dos alunos, conforme previsto neste PMDE, o município realizará, ao final do 1º e 2º semestres letivos, uma avaliação da aprendizagem dos alunos de cada série ou ciclo, sobretudo, nos conteúdos de Português e Matemática (nos primeiros anos do Ensino Fundamental) e em todos os demais (nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), através de provas elaboradas pela SRE e SEE/MG, a serem aplicadas e analisadas pelas escolas públicas, sob a coordenação dos técnicos e pedagogos dos respectivos sistemas.

Esta avaliação da aprendizagem não exclui a avaliação institucional a ser realizada pela SEE/MG, de dois anos, para todas as escolas públicas de Minas Gerais.

Por fim, a organização deste sistema de acompanhamento, avaliação e controle da execução do PMDE, aqui explicitado, não prescinde das atribuições da Câmara de Vereadores, do Tribunal de Contas e dos conselhos específicos de fiscalização e controle da educação.

Os diagnósticos constantes deste plano apontam os avanços já alcançados, as carências detectadas e os vários desafios a serem atingidos, descritos nas metas e objetivos. Para serem executadas, com sucesso, é imprescindível que haja articulação harmônica entre União, Estado e Município.

Desempenharão papel fundamental no acompanhamento e avaliação deste plano, os conselhos municipais ligados à Educação, no âmbito do município, tais como: Conselho Municipal da Merenda Escolar, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEF e Conselho Municipal de Educação, que serão co-responsáveis na boa condução das ações previstas neste Plano.

A avaliação deve valer-se de dados qualitativos e quantitativos, que deverão ser coletados periodicamente, e socializados para posterior redirecionamento das ações.

### **XIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Prefeitura Municipal de Unaí, através do Prefeito, Exmo. Sr. Antério Mânica e da Secretária Municipal de Educação, Ilma. Sra. Neuzani das Graças Soares Branquinho e sua equipe, planejou e realizou a I Conferência Municipal de Educação com o tema: “Plano Municipal Decenal - Compromisso de Todos”, em setembro de 2005, com o objetivo de proporcionar avanços e melhorias na educação.

No esforço para responder à iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, os profissionais viram-se, assim, convocados a irem além do cumprimento restrito de suas funções legais. Procuraram recolher e elaborar as visões, experiências, expectativas e inquietudes em relação ao ensino, presentes hoje na sociedade brasileira, especialmente entre os educadores unaienses.

O presente documento é fruto, portanto, da consulta a muitas e variadas vertentes. A primeira delas foi, desde logo, os estudos procedidos pelos setores da sociedade unaiense, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, em articulação com as instituições de ensino que respondem pela qualidade técnica da proposta de avanços educacionais. Esses estudos foram debatidos, proporcionando uma rica troca de experiências.

O resultado do trabalho da comissão legalmente constituída para construir o relatório final, consubstanciado neste documento, está assim em sintonia com os princípios estabelecidos pela Lei N° 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e integra-se como parte normativa, às orientações constantes dos documentos técnicos preparados pela SEMED.

A equipe relatora beneficiou-se do trabalho realizado pelos profissionais da educação de Unaí, no tocante a três aspectos que são precisamente detalhados no texto:

- a) papel do Conselho Municipal de Educação (CME) e da Comissão do Fórum Municipal de Educação (FME);
- b) os princípios políticos e éticos que inspiram a LDB e, por consequência devem inspirar os objetivos de ensino;
- c) os temas específicos do ensino em Unaí, a maioria deles polêmicos, exaustivamente, escrutinados pela comissão relatora nas sucessivas versões deste documento.

Esse trabalho coletivo materializou-se em contribuições escritas, comentários, sugestões e indicações bibliográficas, que foram incorporadas ao longo de todo o relatório. A riqueza de contribuições dos relatores, que em muitos casos trouxeram visões e experiências de seus próprios espaços de atuação, foi inestimável para esclarecer a todos, sobretudo aos profissionais da educação, a complexidade e importância das normas que o presente documento deve fundamentar.

À presença qualificada de tantas instituições da comunidade educacional nas discussões que antecederam este documento, deve ser acrescida da contribuição individual e anônima de inúmeros

unaienses, com seus trabalhos escritos, críticas e questionamentos, que ajudaram no esforço de realizar a maior aproximação possível entre as recomendações normativas e as expectativas daqueles que, em última instância, serão responsáveis pela sua implementação.

O Plano Municipal Decenal de Educação é portanto um grande passo na direção de uma educação inclusiva e democrática. Possui elementos de grande magnitude, apontando diretrizes legais que facilitarão a apropriação de dispositivos e referenciais para minimizar a distância cultural, social e a relação do saber com a vida, tão necessários na Educação Formativa.

Todas as demandas ( construção, reforma, ampliação e adaptação...), estão devidamente relatadas em caderno anexo e deverão para execução envolver equipe de engenheiros, arquitetos, educadores e representantes da comunidade escolar, para criação de projetos específicos. Os valores estarão constantes do plano de ação da Secretaria Municipal, e serão estimativos, justificados pela alteração financeira oriunda de diversos fatores.

O tempo gasto entre a reestruturação do plano anterior até a concepção do atual extrapolou os cronogramas, devido a inúmeras ações e ativa participação de vários atores envolvidos.

As demandas das escolas foram minuciosamente analisadas pela Comissão do Fórum, que chegou à conclusão que demandas de pequeno porte podem ser realizadas com o apoio da própria comunidade escolar.

Demos um grande passo em direção à Educação Inclusiva e de qualidade. Por isso, desde já, agradecemos a todos os educadores, e à atual administração, o apoio político tão necessário ao desenvolvimento de uma efetiva ação educacional. Assim, esperançosos da aprovação pelo Legislativo Municipal, e da execução das ações propostas, aguardamos deferimento.

Unaí (MG), 13 de março de 2006

#### **XIV - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Araújo, Luiz. Informação ( Secretário Municipal de Educação; Professor da Universidade de Belém; Membro da União de Dirigentes Municipais de Ensino) , 2004

Associação Comercial e Industrial de Unaí

Atlas Escolar Histórico e Geográfico do Município de Unaí  
BRASIL, Censo Escolar – 2000/2001/2002, IBGE, Brasília, 2002

BRASIL – Constituição da República Federativa do Brasil – 11ª edição – Brasília 1989

BRASIL, Declaração Mundial sobre Educação para Todos. Plano de Ação para Satisfazer as necessidades Básicas da Aprendizagem. Jomtiem, Tailândia, 1990

BRASIL/ CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacional para Educação Infantil. Parecer N ° 04/00, Brasília, 2000

BRASIL/CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacional para Ensino Médio. Resolução N ° 398, Brasília, 1998.

BRASIL/CNE/CEB/. Diretrizes Curriculares Nacional para Educação de Jovens e Adultos. Parecer N ° 11/00, Brasília, 2000.

BRASIL – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96

BRASIL, Plano Nacional de Educação. Lei N ° 10.172 de 09 de janeiro de 2001

GONÇALVES, Maria Torres. Hunay de ontem, Unaí de Hoje. Belo Horizonte. Editora Arte Quintal, 1990.

Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Unaí, MG, 2004

Educação do Campo – Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo

Fundação João Pinheiro

Governo Municipal de Unaí/ MG. Atlas Escolar Histórico e Geográfico de Minas Gerais . Lição de Cidadania, Unaí, 2003

Guia Informativo de Unaí / 2005

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

JORNAL SUBSÍDIO, julho, 2003

LIBÂNIO, JOSÉ Carlos; Oliveira, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar; Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003

MEC. Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação 2001/2010. Brasília, DF; Plano, 2001

MELLO, Oliveira. Unaí Rumo as Veredas Urucuianas. Unaí, Edição da Prefeitura Municipal de Unaí, 1988.

MINAS GERAIS, Atlas Educacional de Minas Gerais, Fundação João Pinheiro, 2005.

MINAS GERAIS, Constituição do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 1989

Monlevade, João Antônio. Plano Municipal de Educação. Fazer para acontecer. Brasília, DF, Idéia Editora, 2002.

NETO, João Batista, GOMES, F, HARBISON, Ralf, HANUSHEK, Eric, Leite, Raimundo Hélio. Educação Rural

Plano Municipal de Educação.  
Informação e documentação. Sete Lagoas, MG , 2002

Plano Municipal de Educação  
Informação e documentação. Paracatu, MG, 1996

Plano Municipal de Educação.  
Informação e documentação. Ubaíra , BA, 2004  
Plano Municipal de EDUCAÇÃO  
Informação e documentação. Patos de Minas, MG, 2005

Plano Municipal de Educação  
Informação e documentação. Dourados, Mato Grosso do Sul, 2004

Plano Municipal de Educação  
Informação e Documentação. Paranapanema, São Paulo, 2004.

Revista Unaí 60 anos

SEBRAE – Diagnóstico do Município

SEE – Secretaria de Estado de Educação

Secretaria Municipal de Planejamento de Unaí, MG, 2004

Secretaria Municipal da Fazenda de Unaí, MG, 2004

SENADO FEDERAL – Consultoria legislativa, Brasília, DF, 2004

UNDIME – União de Dirigentes Municipais . Informações. Brasília, DF, 2004.

## **EQUIPE DE REDAÇÃO:**

**Neuzani das Graças Soares Branquinho** – Secretária Municipal de Educação de Unai

**Janilde Maria Cota Fontana** – Técnico em Educação

**Maria de Fátima Valadão** – Técnico em Educação

**Lucilena Nunes de Araújo** – Técnico em Educação

Revisão: Professora **Andréa Cristina Martins Pereira**

# **ANEXO I**

## **DEMANDAS DO PLANO MUNICIPAL DECENAL DE EDUCAÇÃO**

**UNAÍ - MG**



# **DEMANDAS DO PLANO MUNICIPAL DECENAL DE EDUCAÇÃO**

**Educação Básica**

**Educação Infantil**

**Ensino Fundamental**

**Ensino Médio**

**Ensino Superior**

**Educação de Jovens e adultos**

**Educação à Distância e Tecnologias Educacionais**

**Educação Tecnológica e Formação Profissional**

**Educação Especial**

**Formação dos Professores e Valorização do Magistério**

**Financiamento e Gestão da Educação**

**Educação do Campo**

**Assistência ao Educando**

**Transporte Escolar**

## Sumário

N °	Descrição da Ação	Abrangência
01	Aquisição de bebedouro com 3 torneiras 100l	PEM. Neném Gaya e CEI. Frei Cecílio I
02	*Aquisição de Playground	Todas as unidades de Educação Infantil
03	*Aquisição de jogos de carteiras escolares (individual) conjunto infantil	Todas as unidades de Educação Infantil
04	*Verba específica para a Educação Infantil	Todas de Educação Infantil
05	* Laboratório de informática	Todas as unidades de Educação Infantil
06	*Brinquedoteca	Todas as unidades de Educação Infantil
07	* Pedagogo itinerante	Escolas de Educação infantil
08	*Aquisição de TV 29" E DVD	Todas as escolas de Educação Infantil
09	* Mobiliário para refeitório- jogos de mesa 2x1 com 8 cadeiras	PEM. Chapeuzinho Vermelho
		PEM. Pequeno Polegar
		CEI. Geraldo José Martins
10	Aquisição de ventiladores de teto comercial	CEI. Frei Cecílio I e II
		CEI. Geraldo José Martins
		CEI. Aquarela
11	Aquisição de brinquedos pedagógicos diversos	Toda Educação Infantil
12	Aquisição de colchonetes com capa de napa	Todas os CEI
13	Aquisição de armário de aço para professor 170x75	PEM. Pequeno Polegar
		PEM. Chapeuzinho Vermelho
		CEI. Geraldo José Martins e Aquarela
		CEI. Frei Cecílio I e II
14	Aquisição de escaninho para professores	Todas as unidades de Educação Infantil
15	Aquisição de fogão industrial 4 bocas c/ forno e exaustor	Todas as unidades de Educação Infantil
16	Aquisição de esterilizador de mamadeiras	Todas as Centros de Educação Infantil
17	Aquisição de nebulizador	CEI. Frei Cecílio I , II e Aquarela

N °	Descrição da Ação	Abrangência
18	Aquisição de colchões para berço	CEI Geraldo José Martins
19	Aquisição de acervo bibliográfico para escolas de Educação Infantil	Todas unidades de Educação Infantil
20	Aquisição de berços de madeira	CEI. Geraldo José Martins PEM.Ursinhos Carinhosos
21	Reforma geral: ampliação das salas, reforma do telhado, banheiros, área coberta , construção do escovódromo e pintura	CEI Bom Jesus
22	Reforma do telhado e pintura	PEM. Nenén Gaya
23	Construção do 2º pavimento e pintura do prédio	CEI. Chapeuzinho Vermelho
24	Reforma geral: ampliação de salas e pintura	CEI. Frei Cecílio II
25	Construção de 02 salas de aula com banheiro, construção de bebedouro e pintura	CEI. Frei Cecílio I
26	Ampliação da creche e pintura	CEI.Geraldo José Martins
27	Reforma geral: pintura do prédio, construção de: cantina, galpão, almoxarifado, sala de secretaria, sala de direção, banheiros para funcionários e mudança do portão de entrada.	CEI. Pinóquio
28	Reforma geral, conserto de portas, pias, vasos sanitários, bebedouros, grades, janelas , portas e pintura	CEI. Aquarela
29	#Construção de Centros de Educação Infantil	Bairros: Centro,Divinéia,,Jacilândia,Vale Verde,Cidade NovaRiviera Park Cachoeira e onde houver demanda
30	# Reformar, adaptar e adequar a rede física de acordo com os padrões mínimos de infraestrutura em relação a segurança e salubridade	Todas as unidades de Educação Infantil
31	# Equipar todas as unidades com mobiliário, equipamentos tecnológicos e materiais pedagógicos.	Todas as unidades de Educação Infantil
32	#Formação continuada e capacitações	Todos os profissionais da Ed. Infantil
33	# Adaptação do currículo com inclusão de Ed. Física, Informática, Música, Ed. ambiental, L. Estrangeira	Toda a Educação Infantil
34	# Implantação e nucleação de unidade escolar de Educação Infantil	De acordo com a necessidade

N °	Descrição da Ação	Abrangência
35	# Construção de fossa séptica	Onde não possui rede de esgoto
36	# Aquisição de laboratório de informática com acesso a Internet	Todas unidades de Educação Infantil
37	# Criação e aprovação do plano de saúde odontológico	Profissionais da Educação Infantil
38	# Valorização profissional	Professores que atuam na Ed. Infantil
39	# Aprovação do Plano de Carreira	Profissionais do magistério
40	# Implantação de Educação Infantil na E.M. Terezinha Rezende	Região da Chapadinha
41	# Construção de um centro de Educação Infantil em Ruralminas	Região de Ruralminas e adjacências
42	# Criação do cargo de monitora	Toda Educação Infantil
43	# Criação de parcerias com os profissionais da saúde e ação social	Todos alunos da Educação Infantil
44	# Regularizar o funcionamento da Ed. Infantil - Bairro Água Branca (anexo do CEL. Geraldo José Martins)	Bairro Água Branca e adjacências
45	Criar Conselhos Escolares ou outras formas de participação democrática da comunidade escolar garantindo a autonomia para eleição de representantes para formar conselhos	Em toda unidade de Educação Infantil
46	Aquisição de bebedouro grande	E.M.Adélia Rodrigues Marques
		E.M. Profª. Jovelmira J. Vasconcelos
		E.M. Pe. José de Anchieta
		E.E. Tancredo de Almeida Neves
47	# Realização de concurso para pedagogo para exercício nas escolas	Todas as escolas municipais
48	#Criação de cronograma de atendimento de especialistas, dentistas, médicos, psicólogos, nutricionistas.	Alunos da rede pública de ensino
49	#Aquisição de laboratório de Ciências Físicas e Biológicas	Escolas de Ens. Fundamental e Médio
50	# Aquisição de mesas do professor com cadeiras	Escolas públicas municipais
51	Eleição direta para diretor das escolas	Escolas municipais
52	Jogos de mesa para refeitório	Todas as escolas públicas
53	*Aquisição de jogos de carteiras escolares com fórmica	Todas as escolas públicas

N °	Descrição da Ação	Abrangência
54	Aquisição de cortinas	Todas as escolas da rede municipal
55	* Aquisição de jogos de mesa c/ 06 cadeiras para biblioteca	Escolas da rede pública de ensino
56	* Implantação do Sistema de Ensino no Município	Município de Unaí
57	* Criação e implantação de Superintendência Regional de Ensino em Unaí	Unaí, Bonfinópolis, Arinos, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Buritis, Formoso, Natalândia, Riachinho, Uruana de Minas, Chapada Gaúcha,
58	Aquisição de bandeiras e mastros	SEMED e escolas públicas de Unaí
59	* Criação do Centro de Referência dos Profissionais da Educação - CERIPE	Município de Unaí
60	* Cronograma de atendimento dE, dentistas, médicos, psicólogos, nutricionistas e Fonoaudiólogos	Alunos da rede pública
61	Valorização profissional	Profissionais da rede pública de ensino
62	Organização do ensino série ou ciclo de 1ª a 4ª e seriação 5ª a 8ª	Escolas Municipais
63	Criação na SEMED de uma divisão para cerimoniais	Secretaria Municipal de Educação
64	Aquisição de material esportivo diversos	Todas as escolas públicas
65	*Aquisição de linha telefônica	E.N.Eva Maria Vieira
		E.M.Adélia Rodrigues Marques
		E.M.Santo Antônio
		E.M. Pe. José de Anchieta
		E.M. Euclides da Cunha
66	* Aquisição de data show	SEMED e Inspeção de Ensino
67	Assinatura do Estado de Minas – Diário oficial	SEMED e Inspeção de Ensino
68	* Aquisição de instrumentos de fanfarra	Todas as escolas públicas
69	*Assinatura de revistas didático/pedagógica diversas	SEMED e Escolas públicas
70	Campanha de preservação do patrimônio público	Todas as escolas do município
71	* Reestruturação e fiscalização no atendimento ao Cadastro Único	Famílias da comunidade escolar

N °	Descrição da Ação	Abrangência
72	* Firmar convênio com SEE/MG para obtenção do SIAPE, SIMAVE e modalidades de avaliação do ensino	Escolas públicas municipais
73	* Criação do curso técnico em turismo e hotelaria	Escolas de Ensino Médio
74	Aquisição de retro-projetor	E.M.Santo Antônio
		E.M.Pe. José de Anchieta
		E.M. Terezinha Rezende
		E.M. Profª. Jovelmira J. Vasconcelos
		E.E.Dom Eliseu
		E.E.Domingos Pinto Brochado
75	*Criar comissão para avaliação e reestruturação das atividades esportivas e desportivas pelas escolas	Escolas públicas do município de Unaí
76	*Firmar parcerias com Faculdades para estágio de alunos de diferentes cursos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Fundamental e Médio
77	# Aquisição de acervo bibliográfico principalmente com livros de literatura infanto- juvenil	Todas as escolas da rede pública
78	# Implantação de um sistema de avaliação na rede municipal de ensino	Todas as escolas públicas
79	# Criação de uma Escola de Pais	Escolas públicas
80	#Expansão da carga horária de forma remunerada	Todas as escolas públicas
81	Implantação de sistema eletrônico nas escolas ou criação da Guarda Escolar Municipal	Todas as escolas públicas
82	# Melhoria da qualidade da merenda escolar com inclusão do Ensino Médio	Todas as escolas públicas
83	Oferecer merenda escolar ao CEM	Atendimento ao CEM
84	#Aquisição de material didático de apoio ao professor e aluno	Todas as escolas públicas
85	# Aquisição de Kit tecnológico	Todas as escolas públicas
86	Estabelecer parcerias entre empresa/escola, entidades assistenciais/ escola	Todas as escolas públicas
87	#Ampliação da parceria CEM E SEMED	CEM
88	#Criação de cursos técnico-profissionalizantes na área de pecuária, agricultura, comércio e indústria	Escolas públicas de Ensino Médio

N °	Descrição da Ação	Abrangência
89	# Criação do Ensino Médio para atendimento noturno	E.M. Prof. <sup>a</sup> Jovelmira J. Vasconcelos
90	#Ampliar o atendimento até 8ª série do Ensino Fundamental	E.M. Santo Antônio/Terezinha Rezende
91	#Criação do cargo de professor recuperador	Todas as escolas municipais
92	Criação do cargo de pedagogo e psicopedagogo	Todas as escolas municipais
93	#Criação de cargo de bibliotecário	Todas as escolas municipais
94	# Criação dos cargos de psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social e nutricionista	Todas as escolas municipais
95	# Criar e equipar pólos de atendimento	Atender todas as escolas
96	#Aquisição de livros didáticos para complementar os enviados pelo Governo Federal	Todas as escolas municipais e estaduais
97	#Criação de laboratório de informática com acesso a Internet	Escolas da rede pública de ensino
98	# Criação de consultório odontológico	Escolas públicas municipais e estaduais
99	# Criação de videoteca e brinquedoteca	Todas as escolas da rede pública
100	# Criação de laboratório cartográfico	Toda rede publica
101	# Aumento do tempo de permanência gradativa do aluno na escola – ensino integrado	Todas as escolas da rede pública
102	#Ampliação do currículo, atendendo cada região: Meio Ambiente, Ética, Sociologia, Filosofia	Todas as escolas públicas
103	# Capacitação profissional para receber alunos com necessidades especiais	Todas as escolas públicas
104	# Capacitação dos profissionais do magistério	Todas as escolas públicas
105	Disponibilizar carga horária a formação continuada	Todas as escolas públicas
106	# Criação de oficinas pedagógicas	Todas as escolas públicas
107	# Capacitação de secretário escolar e auxiliares administrativo, serviços gerais e secretaria	Toda rede municipal e estadual
108	# Capacitação para gestor escolar	Toda rede municipal e estadual
109	# Aulas de Educação Física ministradas em horário separado de 5ª a 8ª	Todas as escolas públicas
110	# Criação e aprovação do Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério	Profissionais da rede municipal
111	# Criação do Plano de Saúde específico para os profissionais da educação	Profissionais da rede pública de ensino
112	# Revitalização do Plano Pedagógico das escolas	Escolas estaduais e municipais
113	# Reformar e cobrir quadra de esporte e o galpão da frente	Todas as escolas públicas

<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>
114	# Adaptação das dependências do prédio escolar para receber alunos com necessidades especiais	Todas as escolas públicas
115	# Construção de uma estrutura mínima de funcionamento nas escolas, no que se refere ao espaço físico	Todas escolas públicas
116	# Construção de quadra de esporte coberta	E.M.Terezinha Rezende
117	#Construção de sala para biblioteca	E.M.Terezinha Rezende
118	# Construção de prédio escolar para atendimento aos alunos do Bairro Canabrava	Bairro Canabrava e adjacências
119	Construção da sede própria da Secretaria M. de Educação, com anfiteatro e auditório	Secretaria Municipal de Educação
120	# Aquisição de materiais : arquivos, armários, ventiladores, máquinas de xérox, geladeiras, computadores, impressoras, vídeos, DVDs, filmadoras, mimeógrafos, aparelhos de som, fornos, bebedouros, fogões, data-show, serviços de produção de textos	Todas as escolas municipais e estaduais
121	#Aplicação de teste vocacional gratuito	Todos as escolas municipais e estaduais
122	# Participação do corpo docente e discente no processo administrativo	Todas as escolas públicas
123	# Aprovação da Lei do FUNDEB	Escolas públicas
124	Disponibilização de verba para o Ensino Médio ( EJA)	Escolas públicas com a modalidade
125	Criação de escola estadual e implantação do ensino médio comum, geral e profissionalizante	Bairros: Mamoeiro Kamayurá e distritos de Palmeirinha, Garapuava e região da Chapada
126	Retorno às escolas de ensino profissionalizante	Em todas as escolas de Ensino Médio
127	# Ação que possibilite ao aluno deficiente condições de preparação para o mercado de trabalho	Todas as escolas
128	# Combate a evasão escolar ( alunos que deixam a escola por não conseguir conciliar trabalho/escola)	Todas as escolas
129	Aumento da remuneração por aula trabalhada e remuneração pelo tempo de preparo de aula.	Todos os professores da rede pública
130	# Gratificação para professores de carga horária noturna	Professores da rede pública
131	Instituir a disciplina Educação Ambiental	Todas as escolas



N °	Descrição da Ação	Abrangência
132	# inserir filosofia e/ou sociologia no Ensino Médio	Todas as escolas de Ensino Médio
133	# Criação de um laboratório de línguas	Todas as escolas
134	* Construção de escolas	Qüeba e adjacências do Jataí e Almescar Bairro Riviera Park e adjacências E.M.Heliodoro Teixeira
135	* Reforma geral – cobertura da quadra de esportes, rede hidráulica e elétrica, construção do 2º piso	E.E. Virgílio de Melo Franco
136	* Reforma geral - reforma e cobertura da quadra de esportes, construção de rampas e corrimãos, reforma do telhado, do piso interno, da rede elétrica e hidráulica, dos banheiros e pintura)	E. E. Domingos Pinto Brochado
137	* Construção de área de playground	Escolas de Ensino Fundamenta
138	* Pintura dos prédios escolares	Todas as escolas
139	* Reforma geral	E.E. Dom Eliseu
140	* Reforma geral -	E.E. Manoela Faria Soares
141	* Cobertura da área de lazer,	E.E Vigário Tôrres
142	* Reforma geral	E.M. Santo Antônio
143	* Reforma geral	E.M . NossaSenhora de Fátima
144	* Reforma geral	E .M Teodoro Campos
145	* Reforma geral	E.M. Dr. Israel Pinheiro
146	Reforma geral	E.E. Teófilo Martins Ferreira
147	Reforma geral	E.M. Tomás Pinto da Silva
148	Reforma geral	E.E. Maria Assunes
149	Construção de sala ...	E.M. Pe. José de Anchieta
150	* Reforma geral –construção de 02 salas de aula, auditório, reforma no piso e pintura	E.M. Profª Glória Moreira
151	Construção de 05 salas de aula, escovódromo, padrão trifásico e reforma da rede elétrica	E.M. Profª Jovelmira J. Vasconcelos
152	Reforma geral	E.E Delvito Alves

N °	Descrição da Ação	Abrangência
153	Reforma geral	E.E. Isabel Campos Martins
154	Construção de sala ...	E.M. Adélia Rodrigues Marques
155	* Reforma geral	E.M. Euclides da Cunha
156	Reforma geral – na quadra, banheiros e pintura	E.E Tancredo de Almeida Neves
157	Assegurar que todos os professores em atuação no Ens. Médio sejam habilitados para o exercício profissional	Profissionais efetivos da rede pública
158	Regularizar o fluxo escolar por meio de programas de aprendizagem e de aumento da eficiência do sistema visando reduzir gradativamente a devasagem série-idade.	Alunos da rede pública de ensino
159	Garantir nas escolas públicas a organização das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Escolas públicas de Ensino Fundamental
160	Garantir a inclusão digital de todos os alunos da rede pública de ensino	Todos os alunos da rede pública
161	Assegurar atenção especial às escolas situadas em área de maior vulnerabilidade social	Escolas da periferias sujeitas à violência
162	* Erradicação do analfabetismo através de estratégias específicas	Município de Unaí
163	* Criar comissão para avaliar o EJA	Unidades da EJA
164	* Construção de prédio próprio para o CESEC	CESEC – Júlio Martins Ferreira
165	* Aquisição de material didático pedagógico para a EJA	Unidades da EJA
166	* Revalidar e reestruturar projeto para atendimento as necessidades especiais dos alunos	Unidades da EJA
167	# Capacitação dos profissionais da EJA	Todos os profissionais
168	# Implantação de tecnologia nas escolas, uso de novas técnicas	Todas as unidades de EJA
169	# Política pública financeira educacional	Para todas as unidades de EJA
170	# Ampliação de salas do CESEC	CESEC – Júlio Martins Ferreira
171	#Construção de escola-pólo para nucleação da EJA com espaço físico para cursos profissionalizantes	Unidades de EJA do Ens. Fundamental.
172	# Melhoria salarial	Todos profissionais da EJA
173	# Apoio pedagógico – expansão do quadro de pessoal	Todas as escolas da EJA
174	# Criação de política de assistência aos alunos carentes, com material escolar e uniforme.	Alunos da EJA
175	# Atendimento médico odontológico	Alunos da EJA

<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>
176	# Aquisição de material didático para alunos e professores, adequados a modalidade de ensino.	Todos os alunos e professores da EJA
177	# Avaliação sistêmica	Toda a EJA
178	# Classes seriadas	Todas as escolas
179	# Cumprimento da legislação sobre ética profissional	Todas as escolas
180	Biblioteca em prédio próprio especificamente da EJA	Todas as escolas
181	# Criar na SRE diretoria específica para cuidar da EJA	Toda região da SER/PTU
182	# Atender a demanda da área rural	Toda região rural de Unai
183	# Educação profissionalizante nas séries finais	Toda unidade da EJA
184	# Inserir no currículo da EJA a disciplina Meio Ambiente	Em todas as escolas e etapas ou séries
185	# Aquisição de laboratório de informática	E.E. Especial João da Neca
186	# Aquisição de material esportivo	E.E. Especial João da Neca
187	Reforma geral – nas redes:	E.E.Especial João da Neca
188	# Assegurar ao aluno : currículos, métodos, técnicas, recursos educacionais para atende-lo	Todas as escolas oficiais de ensino
189	#Capacitação dos profissionais da educação na área inclusiva	Todos os profissionais da educação
190	# Aquisição de material didático/ pedagógico adequado	Alunos com especiais
191	# Expansão e manutenção das escolas com adequação dos recursos físicos	Escolas públicas
192	# Adequação da metodologia de ensino	Todas as escolas
193	# Oferecer cursos de profissionalização e capacitação a pessoa portadora de deficiência	Portadores de necessidades especiais
194	# Aquisição de armário de aço para professores	E.E.Especial João da Neca
195	# Aquisição de conjunto de mesa infantil para Pré – escolar	E.E.Especial João da Neca
196	Incluir cursos de libras e braille na capacitação de todos profissionais	Profissionais da educação do município
197	# Adequar estrutura física das escolas com rampas e banheiros	Todas as escolas públicas
198	# Interagir família, escola e sociedade com o tema inclusão	Toda comunidade unaiense
199	# Instalação de semáforos sonoros	Próximo às escolas e salas de recursos
200	# Aquisição de livros em braille e recursos auditivos para Biblioteca Municipal	Portador de deficiência auditiva e visual

N °	Descrição da Ação	Abrangência
201	# Construir nova sede para E.E. Tancredo de Almeida Neves	E.E. Tancredo de Almeida Neves
202	*Criação de parcerias e cursos de língua estrangeira para professores	Professores da rede pública
203	# Equipar a sala de vídeo com 40 cadeira, vídeo-cassete, DVD, retroprojektor,data show, etc...	Campus da Unimontes
204	* Ampliação gradativa de novos cursos no Campus Unimontes	Unai e cidades circunvizinhas
205	Equipar a biblioteca	Campus – Unimontes
206	# Equipar laboratório de Informática com: ar condicionado, computadores, bancada, impressora a laser	Campus- Unimontes
207	# Equipar laboratório de biologia	Campus Unimontes
208	#Equipar sala de secretaria e direção com: arquivos, ar condicionado, armários e estantes de aço	Campus – Unimontes
209	# Equipar salas de aula com cadeiras universitárias	Campus – Unimontes
210	# Construir banheiros para professores, bebedouros, cantina, auditório ( equipado) e pintura de todo prédio	Campus Unimontes
211	Manutenção física da parte interna e externa do Campus Unimontes	Campus Unimontes
212	# Renovação e manutenção dos equipamentos didático/pedagógico	Campus Unimontes
213	# Fortalecer as universidades no desenvolvimento da pesquisa	Faculdades locais
214	# Fomentar parcerias buscando auxílio moradia para universitários	Universitário carente
215	# Incentivar a implantação de cursos de Pós-graduação em diversas áreas	Município de Unai
216	# Criar Pré-Vestibular público municipal	Alunos carentes da rede pública
216	# Criar sistema de segurança e garantir a manutenção do sistema	Campus Unimontes
217	Incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos	Em todos os cursos de nível superior
218	# Criar cursos diurnos modulares e seqüências	Faculdades públicas e particulares
219	# Programas de assistência estudantil ( bolsa-trabalho)	Faculdades locais
N °	Descrição da Ação	Abrangência

220	Oferecer curso de Pedagogia p/ professores efetivos sem formação superior com atuação em sala de aula	Professores da rede municipal de ensino
221	# Fomentar a empregos para alunos do Ensino Superior do município	Alunos do fora do mercado de trabalho
222	Estabelecer diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade	Docentes dos cursos superior
223	Criar políticas que facilitem às minorias o acesso à educação superior	Alunos oriundos do Ensino Médio
224	Promover a integração sócio-político-cultural com o público externo através de projetos	Comunidade do Ens. Superior ....
225	Aumentar a oferta de curso especial para aqueles que venham de encontro à vocação	Comunidade escolar unaiense e...
226	# Segurança na porta das escolas a cargo do poder público ( Guarda Municipal)	Todas as escolas públicas e particulares
227	Criar prêmio –incentivo aos melhores profissionais da educação	Todos os profissionais da educação
228	Lanche no início da aula , inclusive Ensino Médio	Toda rede municipal
229	Criação de bibliotecas com profissional capacitado	Toda rede municipal
230	Criação de escola pólo profissionalizante	Rede Municipal
231	# Criação de Projeto de Apoio ao Educando	Todos os alunos da rede pública
232	Criar e formalizar um departamento exclusivo na SEMED de apoio ao educando	Todo município de Unai
233	Criação de prêmio- incentivo ( concursos) aos melhores, com regulamento	Todas as escolas de todas as redes
234	# Firmar parcerias entre redes para continuidade do Ensino médio nas áreas rurais	Rede Municipal e Estadual
235	# Implantação e construção de praças e áreas de lazer nas escolas	Toda escola pública
236	# Fornecimento de uniforme completo	Alunos da rede municipal
237	# Ampliação progressiva da jornada escolar	Toda rede pública de ensino
238	#Criação e implantação da carteira estudantil e passe escolar	Todo aluno do município
239	# Estágios orientados em órgãos públicos	Toda rede pública
240	# Fornecimento de óculos e aparelhos auditivos para alunos com comprovada deficiência	Alunos da rede municipal
241	Implementação do PGC – Programa de gerenciamento de cadastro	Todas as escolas do município
242	Construção de escola no bairro Cidade Nova com quadra de esporte e espaço cultural	Bairro Cidade Nova e adjacências
243	# Criação e implantação do SOE com: psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, médico...	Rede municipal
244	# Promover estudo de ECA e Constituição Federal nas unidades	Todas as escolas do município
N °	Descrição da Ação	Abrangência

245	# Adequação do ensino à realidade do campo.	Escolas públicas do campo
246	# Incentivo da permanência do aluno no campo	Alunos da rede pública em escolas rurais
247	# Implantação de consultórios médicos nas escolas para atendimento	Alunos da área rural
248	# Oferecer oficinas de culinária e artesanato	Escolas públicas
249	# Valorização, gratificação salarial e alimentação	Professores com atuação na área rural
250	# Estimular a comunidade na melhoria e manutenção física das escolas	Todas as escolas do município
251	Calendário especial atendendo a época de plantio e colheita	Escolas da área rural
252	# Criação de um parque ambiental com espaço interativo para Educação Ambiental	Todas as escolas do município
253	#Cadastrar os motoristas de acordo com as empresas que trabalham	Repasse para todas as escolas
254	#Encontros periódicos entre motoristas, fiscais, diretores escolares, dep. de transporte escolar e alunos	Todas as escolas
255	Proporcionar aos motoristas cursos de capacitação	Motoristas escolares e fiscais
256	Avaliar e premiar o desempenho dos motoristas	Todos os motoristas
257	Inserção de transporte urbano	Alunos da rede pública da área urbana
258	# Adequar os veículos do transporte escolar gradativamente para atender os alunos deficiências	Todos os alunos
259	Transporte para profissionais das escolas urbanas	Todos os profissionais
260	# Aumento do número de veículos para o transporte escolar	Área com grande demanda
261	#Contratação de monitores	Todos os veículos do transporte escolar
262	Diminuição da distância percorrida a pé pelo aluno	Alunos que percorrem distâncias
263	# Melhoria das estradas LTE	Todas as estradas
264	#Vistoriar e fiscalizar os veículos de acordo com a legislação vigente	Todos os veículos do Transporte Escolar
265	# Nucleação do transporte escolar em um menor número de escolas	Todas as escolas com transporte escolar
266	# Solicitar ao órgão competente sinalização com advertências e Saliência	Próximo às escolas
267	# Empregar os seguintes critérios na fiscalização	Todos os usuários do transporte escolar
268	# Cobrar ao Governo Federal mais recursos para o transporte escolar	Todo transporte escolar do município
N °	Descrição da Ação	Abrangência

269	# Veículo próprio	Toda escola pública
270	# Transporte escolar equipado com som, ar condicionado, banheiros, DVD, cortina, poltrona...	Todos os veículos de transporte escolar
271	# Lanche, na saída, aos alunos que utilizam o transporte escolar	Alunos oriundos da área rural
272	# Conservação de pontes e mata-burros	Toda estrada da área rural
273	Aumento do número de contratação de fiscais	Toda linha de transporte escolar
274	# Oferecer transporte escolar aos alunos das faculdades	Alunos moradores de bairros distantes
275	# Criar o regimento interno do transporte escolar	Todos usuários e prestadores de serviço
276	Promover campanhas educativas envolvendo o tema trânsito	Toda rede de ensino do município
277	Diminuir a superlotação dos ônibus	Alunos usuários do transporte escolar
278	Aumentar os recursos financeiros do Transporte Escolar	Usuários do Transporte Escolar
279	Normatizar a legislação municipal e estadual que regulamenta o transporte escolar municipal e estadual	Todos os usuários do transporte escolar
280	Garantir e ampliar a segurança dos usuários do transporte escolar	Todos os usuários do transporte escolar
281	Promover campanhas educativas que envolvam a convivência harmoniosa dentro do ônibus	Usuários, motoristas, funcionários -LTE
282	Equipar todos os ônibus com cinto de segurança para os usuários	Todos os usuários
283	Enumerar em sequência as linhas de transporte escolar de acordo com as regiões	Todos os usuários de transporte escolar
284	# Integração social escola/sociedade/ família	Comunidade escolar
285	Garantir transporte escolar para EJA incluindo deficientes no diurno e noturno	Alunos do EJA
286	Proceder o estudo da demanda desta modalidade de educação revendo a necessidade para disponibilizar	Em todo município
287	Solicitar a adequação dos programas de educação à distância	Toda comunidade escolar unaiense
288	Incentivar por meio de recursos públicos a produção de programas de educação à distância que ampliem as possibilidades de educação profissional permanente	Toda população economicamente ativa
289	Estabelecer com a colaboração entre o MEC, Ministério do Trabalho de programas de formação ...	Profissionais da rede pública
N °	Descrição da Ação	Abrangência

290	Estimular permanentemente o uso das estruturas públicas e privadas p/os cursos regulares	Toda comunidade unaiense
291	Intensificar a política social de geração de emprego e renda	Toda comunidade
292	Informatizar o sistema de ensino público	Em todas as redes
293	Gestão de políticas públicas voltadas para formação profissional a distância	Escolas públicas
294	Adequar os programas de educação à distância	Todos os profissionais
295	# Viabilização dos projetos públicos através de parcerias	Sociedade civil organizada
296	# Gestão de políticas públicas voltadas para educação tecnológica	Toda escola pública
297	# Gestão de políticas públicas voltadas para geração de emprego e renda	Comunidade escolar
298	# Formação de um quadro único de professores	Todas as escolas
299	# Gratificação de 20% aos professores que atuam na educação especial	APAE
300	# Gratificação de 10% aos professores que atuam na área rural e utilizam o transporte escolar	Professores atuantes na área rural
301	# Campanha permanente enfocando a valorização do magistério	Unai e entorno
302	# Realização de concurso público	Todos os níveis da educação
303	# Aplicação de no mínimo 60% dos recursos da educação p/ remuneração dos educadores	Todos os profissionais da educação
304	# Campanha permanente conscientizando os pais da participação na vida escolar	Toda comunidade escolar
305	# Criação de cargos permanentes de: professor coordenador na área informática, auxiliar ..	Todas as escolas públicas
306	# Curso de capacitação em saúde bucal e primeiros socorros	Todos educadores
307	Vale alimentação para os profissionais da educação	Todos os profissionais da educação
308	# Adequação do currículo escolar à realidade do aluno	Rede pública de ensino
309	# Autonomia na gestão financeira	Rede municipal de ensino
310	Integrar ações e recursos financeiros do MEC e outros ministérios	Toda a rede de ensino do município
311	# Aquisição de Plano de saúde, seguro de vida, plano de alimentação e auxílio transporte	Profissionais da ed. da rede municipal
312	# Complementação de 5% aos 25% de recursos da educação	Rede pública municipal de ensino
313	# Atendimento à demanda do município conforme cadastramento escolar – SEE-MG	Rede pública de ensino
314	# Manutenção de desenvolvimento da educação	Rede pública de ensino
N °	Descrição da Ação	Abrangência



315	# Cumprimento da legislação em atendimento ao Plano de Cargos e Salários	Rede municipal de ensino
316	Eleição democrática na eleição de diretores e coordenadores escolares de ensino	Toda rede municipal de ensino
317	# Consultoria técnica educacional	Rede pública de ensino
318	# Atendimento à legislação na previsão orçamentária e planos de ação governamental	Rede pública de ensino
319	# Reestruturação da biblioteca pública com acervo atualizado e equipamentos tecnológicos	Biblioteca pública municipal
320	Realização do mini-censo	Município de Unai
321	# Divulgação das leis municipais de cumprimento obrigatório às unidades escolares	Todas as escolas do município
322	# Execução das leis municipais de cumprimento obrigatório nas unidades escolares	Todas as escolas do município
323	# Integração entre escola, pais e responsáveis pelos alunos através de palestras, seminários e cursos	Todos os pais e responsáveis por alunos
324	# Construção de Projeto de conscientização política	Todo aluno da educação básica
325	# Parcerias com secretarias p/ realização de ações que envolvam melhoria no atendimento	Todas as escolas do município
326	# Tornar tradição o folclore através de um encontro anual com troca de experiências	Todas as escolas do município e região
327	# Criação de Conselho Municipal de Pais	Todo município
328	# Atendimento da EJA nos assentamentos	Todo o município
329	# Inclusão de horticultura no currículo	Todas as unidades de ensino
330	# Realização de ação global	Distritos e povoados
331	# Reforma da Inspetoria de ensino	Inspetoria de ensino

## Nível de Ensino:Educação Infantil

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
01	Aquisição de bebedouro com 3 torneiras 1001	PEM. Nenén Gaya	x										SEMED Prefeitura
		CEI. Frei Cecílio I	x										
02	*Aquisição de Playground	Todas as unidades de Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Ongs/ SEMED
03	*Aquisição de jogos de carteiras escolares (individual) conjunto infantil	Todas as unidades de Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED / SEE / SRE
04	*Verba específica para a Educação Infantil	Todas de Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	União / SEMED
05	* Laboratório de informática	Todas as unidades de Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/EIC/UN B
06	*Brinquedoteca	Todas as unidades de Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ Ongs/ SEMED/

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
07	* Pedagogo itinerante	Escolas de Educação infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED
08	*Aquisição de TV 29" E DVD	Todas as escolas de Educação Infantil		x									SEMED
09	* Mobiliário para refeitório- jogos de mesa 2x1 com 8 cadeiras	PEM. Chapeuzinho Vermelho		10									SEE/ SRE/ SEMED
		PEM. Pequeno Polegar		10									
		CEI. Geraldo José Martins		10									

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
10	Aquisição de ventiladores de teto comercial	CEI. Frei Cecílio I		10									SEMED/ Prefeitura/ Ongo
		CEI. Geraldo José Martins		08									
		CEI. Aquarela		07									
		CEI. Frei Cecílio II		10									
11	Aquisição de brinquedos pedagógicos diversos	Toda Educação Infantil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ Prefeitura Municipal
12	Aquisição de colchonetes com capa de napa	Todas os CEI		20	20	20	20	20	20	20	20	20	Ongo/ SEMED

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
13	Aquisição de armário de aço para professor 170x75	PEM. Pequeno Polegar		10									Prefeitura Municipal/ SEMED
		PEM. Chapeuzinho Vermelho		7									
		CEI. Geraldo José Martins CEI. Frei Cecílio II		14									
				6									
		CEI. Frei Cecílio I			10								
		CEI. Aquarela			14								
14	Aquisição de escaninho para professores	Todas as unidades de Educação Infantil		02	02	02	02	02	02				Prefeitura Municipal/ SEMED

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
15	Aquisição de fogão industrial 4 bocas c/ forno e exaustor	Todas as unidades de Educação Infantil		02	02	02	02	02	02				Prefeitura Municipal /SEMED
16	Aquisição de esterilizador de mamadeiras	Todas as Centros de Educação Infantil		02	02	02	02	02	02				SEMED
17	Aquisição de nebulizador	CEI.Frei Cecílio II		01									SEMED
		CEI. Frei Cecílio I			01								
		CEI. Aquarela			01								
18	Aquisição de colchões para berço	CEI Geraldo José Martins		15									
19	Aquisição de acervo bibliográfico para escolas de Educação Infantil	Todas unidades de Educação Infantil			x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura/ SEMED/ MEC

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
20	Aquisição de berços de madeira	CEI. Geraldo José Martins PEM		10									Prefeitura/ SEMED
		Ursinhos Carinhosos		15									
21	Reforma geral: ampliação das salas, reforma do telhado, banheiros, área coberta , construção do escovódromo e pintura	CEI Bom Jesus		x									Prefeitura Municipal/SEMED
22	Reforma do telhado e pintura	PEM. Nenén Gaya		x									Prefeitura Municipal/ SEMED
23	Construção do 2º pavimento e pintura do prédio	CEI. Chapeuzinho Vermelho			x								Prefeitura Municipal/ SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de

													<b>financiamento</b>
<b>24</b>	<b>Reforma geral: ampliação de salas e pintura</b>	<b>CEI. Frei Cecílio II</b>		<b>X</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>25</b>	<b>Construção de 02 salas de aula com banheiro, construção de bebedouro e pintura</b>	<b>CEI. Frei Cecílio I</b>		<b>X</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>26</b>	<b>Ampliação da creche e pintura</b>	<b>CEI. Geraldo José Martins</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura/ SEMED</b>
<b>27</b>	<b>Reforma geral: pintura do prédio, construção de: cantina, galpão, almoxarifado, sala de secretaria, sala de direção, banheiros para funcionários e mudança do portão de entrada.</b>	<b>CEI. Pinóquio</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>



N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
28	Reforma geral, conserto de portas, pias, vasos sanitários, bebedouros, grades e trancas de janelas , portas e pintura	CEI. Aquarela		x									Prefeitura Municipal/ SEMED
29	#Construção de Centros de Educação Infantil	Bairros: Centro Divinéia Jacilândia Vale Verde Cidade Nova Riviera Park Cachoeira e demais bairros onde houver demanda		x	x	x	x	x	x	x			Prefeitura/ SEMED
30	# Reformar, adaptar e adequar a rede física de acordo com os padrões mínimos de infraestrutura em relação a segurança e salubridade	Todas as unidades de Educação Infantil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de

													financiamento
31	# Equipar todas as unidades com mobiliário, equipamentos tecnológicos e materiais pedagógicos.	Todas as unidades de Educação Infantil		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED
32	#Formação continuada e capacitações	Todos os profissionais da Educação Infantil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ Faculdades
33	# Adaptação do currículo com inclusão de Educação Física, Informática, Música, Educação ambiental, Língua Estrangeira	Toda a Educação Infantil			X								SEMED
34	# Implantação e nucleação de unidade escolar de Educação Infantil	De acordo com a necessidade				x	x	x					SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de

													<b>financiamento</b>
<b>35</b>	<b># Construção de fossa séptica</b>	<b>Unidades que não possuem rede de esgoto</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>					<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>36</b>	<b># Aquisição de laboratório de informática com acesso a Internet</b>	<b>Todas unidades de Educação Infantil</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ Ongo</b>
<b>37</b>	<b># Criação e aprovação do plano de saúde odontológico</b>	<b>Profissionais da Educação Infantil</b>				<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>38</b>	<b># Valorização profissional</b>	<b>Professores que atuam na Educação Infantil</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>39</b>	<b># Aprovação do Plano de Carreira</b>	<b>Profissionais do magistério</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>40</b>	<b># Implantação de Educação Infantil na E.M. Terezinha Rezende</b>	<b>Região da Chapadinha</b>			<b>x</b>								<b>SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de</b>

													<b>financiamento</b>
<b>41</b>	<b># Construção de um centro de Educação Infantil em Ruralminas</b>	<b>Região de Ruralminas e adjacências</b>				<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ UNIÃO</b>
<b>42</b>	<b># Criação do cargo de monitora</b>	<b>Toda Educação Infantil</b>				<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal/SEMED</b>
<b>43</b>	<b># Criação de parcerias com os profissionais da saúde e ação social</b>	<b>Todos alunos da Educação Infantil</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>44</b>	<b># Regularizar o funcionamento da Educação Infantil do Bairro Água Branca (anexo do CEL. Geraldo José Martins)</b>	<b>Região do Bairro Água Branca e adjacências</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>

45	Criar Conselhos Escolares ou outras formas de participação democrática da comunidade escolar garantindo a autonomia para eleição de representantes para formar conselhos	Em toda unidade de Educação Infantil		x	x	x	x	x					SEMED
Nível de ensino: Ensino Fundamental / Médio													

<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>46</b>	<b>Aquisição de bebedouro grande</b>	<b>E.M.Adélia Rodrigues Marques</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SRE/SEE</b>
		<b>E.M. Profª. Jovelmira Jacinto Vasconcelos</b>		<b>x</b>									
		<b>E.M. Pe. José de Anchieta</b>		<b>x</b>									
		<b>E.E. Tancredo de Almeida Neves</b>		<b>x</b>									
<b>47</b>	<b># Realização de concurso para pedagogo para exercício nas escolas</b>	<b>Todas as escolas municipais</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>

48	#Criação de cronograma de atendimento de especialistas, dentistas, médicos, psicólogos, nutricionistas entre outros.	Alunos da rede pública de ensino	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SESAU/SEMED
49	#Aquisição de laboratório de Ciências Físicas e Biológicas	Todas as escolas de Ensino Fundamental e Médio da rede pública		03	03	03	03	03	03	03	03		Prefeitura Municipal/ SEMED/SRE/SEE
50	# Aquisição de mesas do professor com cadeiras	Escolas públicas municipais		50	50	50	50						SEMED/SRE/SEE
51	Eleição direta para diretor das escolas	Escolas municipais				x							Prefeitura SEMED
52	Jogos de mesa para refeitório	Todas as escolas públicas		10	10	10	10	10	10	10	10	10	Prefeitura Municipal/SRE/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
53	*Aquisição de jogos de	Todas as escolas		600	550	530	200	100	100	100	100	100	SEMED/SRE/SEE

	carteiras escolares com fórmula	públicas											
54	Aquisição de cortinas	Todas as escolas da rede municipal de ensino		x	x	x	x	x					Prefeitura Municipal/ SEMED
55	* Aquisição de jogos de mesa c/ 06 cadeiras para biblioteca	Todas as escolas da rede pública de ensino		40	40	40	40	40	30	30	20	20	Prefeitura Municipal/ SEMED SRE/SEE
56	* Implantação do Sistema de Ensino no Município	Município de Uma				x							SEMED/ SRE/ SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
57	* Criação e implantação	Unaí, Bonfinópolis,	x										Prefeitura



	<b>de Superintendência Regional de Ensino em Unai</b>	<b>Arinos, Cabeceira Grande, Dom Bosco, Buritis, Formoso, Natalândia, Riachinho, Uruana de Minas, Chapada Gaúcha,</b>											<b>Municipal/ SEE/ SRE/ SEMED</b>
<b>58</b>	<b>Aquisição de bandeiras e mastros</b>	<b>SEMED e escolas públicas de Unai</b>	<b>x</b>										<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>59</b>	<b>* Criação do Centro de Referência dos Profissionais da Educação - CERIPE</b>	<b>Município de Unai</b>		<b>x</b>									<b>SEMED/ SRE/SEE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>60</b>	<b>* Cronograma de</b>	<b>Alunos da rede</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura</b>

	atendimento de especialistas, dentistas, médicos, psicólogos, nutricionistas e Fonoaudiólogos	pública											Municipal/ SEMED/ SESAU
61	Valorização profissional	Profissionais da rede pública de ensino	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE
62	Organização do ensino série ou ciclo de 1ª a 4ª e seriação 5ª a 8ª	Escolas Municipais	x										SEMED
63	Criação na SEMED de uma divisão para cerimoniais	Secretaria Municipal de Educação		x									SEMED/ Ongo
64	Aquisição de material esportivo diversos	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SEMELT/ SRE/ SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento

65	*Aquisição de linha telefônica	E.N.Eva Maria Vieira		x									Prefeitura Municipal/ SEMED
		E.M.Adélia Rodrigues Marques		x									
		E.M.Santo Antônio		x									
		E.M. Pe. José de Anchieta		x									
		E.M. Euclides da Cunha		x									
66	* Aquisição de data show	SEMED		x									SEMED/ SRE/SEE
		Inspetoria de Ensino			x								
67	Assinatura do Estado de Minas – Diário oficial	SEMED e Inspetoria de Ensino		x									SEMED/SRE/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento

68	* Aquisição de instrumentos de fanfarra	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SRE/SEE
69	*Assinatura de revistas didático/pedagógica diversas	SEMED e Escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SRE/SEE
70	Campanha de preservação do patrimônio público	Escolas de todos os níveis e modalidades de ensino do município	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura/ SEMED/ Ongo
71	* Reestruturação e fiscalização no atendimento ao Cadastro Único	Famílias pertencentes a comunidade escolar	x										Prefeitura Municipal/ SEMED
72	* Firmar convênio com SEE/MG para obtenção do SIAPE, SIMAVE E outras modalidades de avaliação do ensino	Escolas públicas municipais		x		x		x		x		x	SEE/ SRE/SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
73	* Criação do curso técnico em turismo e	Escolas de Ensino Médio		x									SEE/SRE/SEMED

	<b>hotelaria</b>												
<b>74</b>	<b>Aquisição de retro-projetor</b>	<b>E.M.Santo Antônio</b>		<b>x</b>									<b>SEMED/ SRE/SEE</b>
		<b>E.M.Pe. José de Anchieta</b>		<b>x</b>									
		<b>E.M. Terezinha Rezende</b>		<b>x</b>									
		<b>E.M. Profª. Jovelmira Jacinto Vasconcelos</b>		<b>x</b>									
		<b>E.E.Dom Eliseu</b>			<b>x</b>								
		<b>E.E.Domingos Pinto Brochado</b>			<b>x</b>								
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>75</b>	<b>*Criar comissão para avaliação e</b>	<b>Escolas públicas do município de Unai</b>		<b>x</b>									<b>SEMED/ SEMELT</b>

	reestruturação das atividades esportivas e desportivas pelas escolas												
76	*Firmar parcerias com Faculdades para estágio de alunos de diferentes cursos no Ensino Médio	Escolas de Ensino Fundamental e Médio		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Faculdades/ SEMED
77	# Aquisição de acervo bibliográfico principalmente com livros de literatura infanto- juvenil	Todas as escolas da rede pública		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEE/SRE/SEMED
78	# Implantação de um sistema de avaliação na rede municipal de ensino	Todas as escolas públicas			x								SEE/ SRE/ SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
79	# Criação de uma Escola de Pais	Escolas públicas					x						SEE/SRE/SEMED
80	#Expansão da carga	Todas as escolas			x								Todas as escolas

	<b>horária de forma remunerada</b>	<b>públicas</b>											<b>públicas</b>
<b>81</b>	<b>Implantação de sistema eletrônico nas escolas ou criação da Guarda Escolar Municipal</b>	<b>Todas as escolas públicas</b>				<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SRE/SEE</b>
<b>82</b>	<b># Melhoria da qualidade da merenda escolar com inclusão do Ensino Médio</b>	<b>Todas as escolas públicas</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/SRE/SEE</b>
<b>83</b>	<b>Oferecer merenda escolar ao CEM</b>	<b>Atendimento ao CEM</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED</b>
<b>84</b>	<b>#Aquisição de material didático de apoio ao professor e aluno</b>	<b>Todas as escolas públicas</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SRE/SEE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>85</b>	<b># Aquisição de Kit tecnológico</b>	<b>Todas as escolas públicas</b>			<b>x</b>								<b>SEMED/SRE/SEE</b>

86	Estabelecer parcerias entre empresa/escola, entidades assistenciais/escola	Todas as escolas públicas			x								Prefeitura Municipal/ SEMED/Ongs
87	#Ampliação da parceria CEM E SEMED	CEM		x									SEMED
88	#Criação de cursos técnico-profissionalizantes na área de pecuária, agricultura , comércio e indústria	Todas as escolas públicas de Ensino Médio			x								SEMED/ SRE/SEE
89	# Criação do Ensino Médio para atendimento noturno	E.M. Prof. <sup>a</sup> Jovelmira Jacinto Vasconcelos			x								SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
90	#Ampliar o atendimento até 8ª série do Ensino Fundamental	E.M. Santo Antônio E.M. Terezinha Rezende		x									SEMED
91	#Criação do cargo de	Todas as escolas		x									Prefeitura/



	<b>professor recuperador</b>	<b>municipais</b>											<b>SEMED</b>
<b>92</b>	<b>Criação do cargo de pedagogo e psicopedagogo</b>	<b>Todas as escolas municipais</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>93</b>	<b>#Criação de cargo de bibliotecário</b>	<b>Todas as escolas municipais</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>94</b>	<b># Criação dos cargos de psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social e nutricionista</b>	<b>Todas as escolas municipais</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>95</b>	<b># Criar e equipar pólos de atendimento</b>	<b>Atender todas as escolas</b>						<b>x</b>					<b>SEMED/SRE/SE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>96</b>	<b>#Aquisição de livros didáticos para complementar os enviados pelo Governo Federal</b>	<b>Todas as escolas municipais e estaduais</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/ SRE/SEE</b>
<b>97</b>	<b>#Criação de</b>	<b>Todas as escolas da</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura</b>

	laboratório de informática com acesso a Internet	rede pública de ensino											Municipal/ SEMED/ SRE/SEE/Ong
98	# Criação de consultório odontológico	Todas as escolas públicas municipais e estaduais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/
99	# Criação de videoteca e brinquedoteca	Todas as escolas da rede pública		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SRE/SEE
100	# Criação de laboratório cartográfico	Toda rede publica						x					SEMED/ SRE/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
101	# Aumento do tempo de permanência gradativa do aluno na escola – ensino integrado	Todas as escolas da rede pública			x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SRE/SEE
102	#Ampliação do currículo, atendendo particularidades de	Todas as escolas públicas			x								SEMED/SRE

	cada região: Meio Ambiente, Ética, Sociologia, Filosofia												
103	# Capacitação profissional para receber alunos com necessidades especiais	Todas as escolas públicas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SER/SEE
104	# Capacitação dos profissionais do magistério	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SER/Fac uldades
105	Disponibilizar carga horária a formação continuada	Todas as escolas públicas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
106	# Criação de oficinas pedagógicas	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SRE/ SEE
107	# Capacitação de secretário escolar e auxiliares administrativo, serviços gerais e secretaria	Toda rede municipal e estadual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SRE/SEE

108	# Capacitação para gestor escolar	Toda rede municipal e estadual	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SRE/ SEE
109	# Aulas de Educação Física ministradas em horário separado de 5ª a 8ª	Todas as escolas públicas			x								SEMED/ SRE/SEE
110	# Criação e aprovação do Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério	Profissionais do magistério da rede municipal		x									SEMED/SRE/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
111	# Criação do Plano de Saúde específico para os profissionais da educação	Profissionais da rede pública de ensino		x									Prefeitura Municipal/ SEE/SEMED
112	# Revitalização do Plano Pedagógico das escolas	Escolas estaduais e municipais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SRE/ SEE

113	# Reformar e cobrir quadra de esporte e o galpão da frente	Todas as escolas públicas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	UNIÃO/ Prefeitura Municipal/SEME D/SEE
114	# Adaptação das dependências do prédio escolar para receber alunos com necessidades especiais	Todas as escolas públicas		x	x	x	x	x					Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE
115	# Construção de uma estrutura mínima de funcionamento nas escolas, no que se refere ao espaço físico	Todas escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SRE/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
116	# Construção de quadra de esporte coberta	E.M. Terezinha Rezende			x								Prefeitura Municipal/SEME D
117	# Construção de sala para biblioteca	E.M. Terezinha Rezende			x								Prefeitura Municipal/SEME D
118	# Construção de prédio escolar para	Bairro Canabrava e adjacências		x									Prefeitura Municipal/SEME

	atendimento aos alunos do Bairro Canabrava												<b>D</b>
<b>119</b>	<b>Construção da sede própria da Secretaria M. de Educação, com anfiteatro e auditório</b>	<b>Secretaria Municipal de Educação</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal de Educação/SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>120</b>	<b># Aquisição de materiais para escolas tais como: arquivos, armários, ventiladores, máquinas de xérox, geladeiras, computadores, impressoras, vídeos, DVDs, filmadoras, mimeógrafos, aparelhos</b>	<b>Todas as escolas municipais e estaduais</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>

	de som, fornos, bebedouros, fogões, data-show, serviços de produção de textos												
121	#Aplicação de teste vocacional gratuito	Todos as escolas municipais e estaduais	x		x		x		x		x		SEE/SEMED/SRE
122	# Participação do corpo docente e discente no processo administrativo	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
123	# Aprovação da Lei do FUNDEB	Escolas públicas		x									UNIÃO
124	Disponibilização de verba para o Ensino Médio ( EJA)	Todas as escolas públicas que ministram a modalidade		x									SEE/SEMED/SRE
125	Criação de escola estadual e implantação do ensino médio comum, geral e profissionalizante	Bairros: Mamoeiro Kamayurá e distritos de Palmeirinha Garapuava e região da Chapada					x						Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE

126	Retorno às escolas de ensino profissionalizante	Em todas as escolas de Ensino Médio			x								SEMED/SRE
127	# Ação que possibilite ao aluno deficiente condições de preparação para o mercado de trabalho	Todas as escolas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	MEC/SEE/SEMED/SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
128	# Combate a evasão escolar ( alunos que deixam a escola por não conseguir conciliar trabalho/escola)	Todas as escolas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEE/SEMED/SRE
129	Aumento da remuneração por aula trabalhada e remuneração pelo tempo de preparo de aula.	Todos os professores da rede pública		x									Prefeitura Municipal/SEE/SEMED
130	# Gratificação para	Professores da rede		x									Prefeitura/



	<b>professores de carga horária noturna</b>	<b>pública</b>											<b>SEE/SEMED/SRE</b>
<b>131</b>	<b>Instituir a disciplina Educação Ambiental</b>	<b>Todas as escolas</b>			<b>x</b>								<b>SEE/SRE/SEMED</b>
<b>132</b>	<b># inserir filosofia e/ou sociologia no Ensino Médio</b>	<b>Todas as escolas de Ensino Médio</b>			<b>x</b>								<b>SEE/SEMED/SRE</b>
<b>133</b>	<b># Criação de um laboratório de línguas</b>	<b>Todas as escolas</b>			<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>				<b>SEE/SEMED/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>134</b>	<b>* Construção de escolas</b>	<b>Região do Quêba e adjacências do Jataí e Almescar</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEE/SEMED/SRE</b>
		<b>Bairro Riviera Park e adjacências</b>				<b>x</b>							
		<b>E.M. Heliodoro Teixeira</b>					<b>x</b>						
<b>135</b>	<b>* Reforma geral –</b>	<b>E.E. Virgílio de</b>	<b>x</b>										<b>SEE/SRE</b>

	cobertura da quadra de esportes, rede hidráulica e elétrica, construção do 2º piso	Melo Franco											
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
136	* Reforma geral - reforma e cobertura da quadra de esportes, construção de rampas e corrimãos, reforma do telhado, do piso interno, da rede elétrica e hidráulica, dos banheiros e pintura)	E. E. Domingos Pinto Brochado	x										SEE/ SRE/ Prefeitura Municipal/SEMED
137	* Construção de área de playground	Escolas de Ensino Fundamenta		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura/ SEMED/SEE
138	* Pintura dos prédios	Todas as escolas					04	04	04	04	04	04	Prefeitura

	escolares												Municipal/ SEMED/SEE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
139	* Reforma geral: reconstrução de muros laterais, construção de sala para especialista, de refeitório, de depósito de merenda, reforma da rede hidráulica, reforma do telhado e pintura do prédio)	E.E. Dom Eliseu			x								Prefeitura Municipal/ SEE/SEMED/SRE
140	* Reforma geral - cobertura de área de lazer, construção de	E.E. Manoela Faria Soares				x							Prefeitura Municipal/ SEE/SEMED/SRE

	<b>rampas e corrimãos, reforma do teto, banheiros, rede elétrica e hidráulica, piso e construção de refeitório e auditório</b>												
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>141</b>	<b>* Cobertura da área de lazer, construção de sala para especialista, refeitório, sala de professores, sala de informática e laboratório de ciências</b>	<b>E.E Vigário Tôrres</b>				<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal/ SEE/ SEMED/SRE</b>
<b>142</b>	<b>* Reforma geral – construção de 03 salas de aula, biblioteca, sala de informática, cantina, refeitório, muros e área coberta para recreação</b>	<b>E.M. Santo Antônio</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>

<b>143</b>	<b>* Reforma geral – construção de 05 salas de aula, depósito, refeitório, bebedouro, reforma do telhado, da quadra e pintura</b>	<b>E.M . Nossa Senhora de Fátima</b>	<b>x</b>										<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>144</b>	<b>* Reforma geral – construção de muros laterais, 02 salas de aula, calçamento das laterais da escola, reforma do telhado, adequação para portadores de necessidades especiais e pintura</b>	<b>E .M Teodoro Campos</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>145</b>	<b>* Reforma geral – construir muros, calçadas e pintura</b>	<b>E.M. Dr. Israel Pinheiro</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>146</b>	<b>Reforma geral –</b>	<b>E.E. Teófilo Martins</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura</b>

	na rede elétrica, construção da quadra poliesportiva, do depósito de merenda, calçamento das áreas internas e pintura	Ferreira											Municipal/SEE/SRE/SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
147	Reforma geral – construção de escovódromo, salas para: professores, especialista, vídeo, reforma nas redes hidráulica e elétrica, banheiros, biblioteca, vestiários e pintura	E.M. Tomás Pinto da Silva	x										Prefeitura Municipal/SEMED
148	Reforma geral: do telhado, da rede elétrica e hidráulica, da quadra poliesportiva,	E.E. Maria Assunes		x									Prefeitura Municipal/SEMED/SEE/SRE

	<b>muros laterais, construção da rede esgoto, adequação do piso ante derrapante e pintura</b>												
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>149</b>	<b>Construção de sala para especialista, 02 salas de aula, muros, calçadas e cobertura de área de recreação</b>	<b>E.M. Pe. José de Anchieta</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>150</b>	<b>* Reforma geral – construção de 02 salas de aula, auditório, reforma no piso e pintura</b>	<b>E.M. Profª Glória Moreira</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>

<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>151</b>	<b>Construção de 05 salas de aula, escovódromo, padrão trifásico e reforma da rede elétrica</b>	<b>E.M. Prof<sup>a</sup> Jovelmira Jacinto Vasconcelos</b>											
<b>152</b>	<b>Reforma geral – na rede hidráulica e elétrica, depósito e quadra poliesportiva Construção de refeitório, sala de especialista, de informática, auditório, videoteca e pintura</b>	<b>E.E Delvito Alves</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>



<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>153</b>	<b>Reforma geral – na rede elétrica, telhado, laboratório e cantina.  Construção de refeitório, e banheiros.  Ampliação da secretaria e sala de direção e pintura</b>	<b>E.E. Isabel Campos Martins</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>
<b>154</b>	<b>Construção de: sala para especialista, biblioteca, auditório, informática, laboratório, casa para professor e vigilante.  Reforma da quadra, dos banheiros e da rede</b>	<b>E.M. Adélia Rodrigues Marques</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>

	elétrica e hidráulica												
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>155</b>	<b>* Reforma geral – construção de rampas e corrimãos, sala para professores, 02 salas de aula, auditório, reforma nos banheiros, quadra com construção de arquibancada e pintura</b>	<b>E.M. Euclides da Cunha</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>156</b>	<b>Reforma geral – na quadra, banheiros e pintura</b>	<b>E.E Tancredo de Almeida Neves</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/ SRE</b>
<b>157</b>	<b>Assegurar que todos os professores em atuação no Ensino Médio sejam habilitados para o</b>	<b>Todos os profissionais efetivos da rede pública de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>

	<b>exercício profissional</b>												
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>158</b>	<b>Regularizar o fluxo escolar por meio de programas de aprendizagem e de aumento da eficiência do sistema visando reduzir gradativamente a devasagem série-idade.</b>	<b>Todos os alunos da rede pública de ensino</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>159</b>	<b>Garantir nas escolas públicas que a organização das turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental não ultrapasse a 30 ( trinta) alunos, sendo 20 ( vinte) alunos na Fase Introdutória e 30 ( trinta) alunos nas fases I,II,III,IV.</b>	<b>Todas as escolas públicas de Ensino Fundamental</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEE/ Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>160</b>	<b>Garantir a inclusão digital de todos os alunos da rede pública de ensino implantando gradativamente laboratórios de informática em 100% ( cem por cento) das</b>	<b>Todos os alunos da rede pública de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEE/ Prefeitura Municipal/ SEMED</b>

	escolas até o final da década.												
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
161	Assegurar atenção especial às escolas situadas em área de maior vulnerabilidade social	Escolas situadas nas periferias e que estejam sujeitas ao fenômeno da violência		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED
<b>Educação de Jovens e Adultos</b>													
162	* Erradicação do analfabetismo através de estratégias específicas	Município de Unaí	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE
163	* Criar comissão para avaliar o EJA	Unidades da EJA		x									SEMED/SRE
164	* Construção de prédio próprio para o CESEC	CESEC – Júlio Martins Ferreira			x								Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE
165	* Aquisição de material didático pedagógico para a EJA	Unidades da EJA	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ MEC

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
166	<b>* Revalidar e reestruturar projeto para atendimento as necessidades especiais dos alunos: desvio comportamental, agressividade, uso de entorpecentes, dificuldades de aprendizagem e socialização</b>	<b>Unidades da EJA</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ MEC/SEE/ SRE</b>
167	<b># Capacitação dos profissionais da EJA</b>	<b>Todos os profissionais</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>Prefeitura Municipa/ SEMED/SEE/SRE</b>
168	<b># Implantação de tecnologia nas escolas, uso de novas técnicas</b>	<b>Todas as unidades de EJA</b>		x	x	x	x	x	x	x	x	x	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>
169	<b># Política pública financeira educacional</b>	<b>Para todas as unidades de EJA</b>			X								<b>SEMED 'SEE/SR E</b>
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento

170	# Ampliação de salas do CESEC	CESEC – Júlio Martins Ferreira		x									Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE
171	# Construção de escola-pólo para nucleação da EJA com espaço físico para cursos profissionalizantes	Todas as unidades de EJA do Ensino Fundamental.				x							Prefeitura Municipal de Unaí/SEMED/SEE/SRE
172	# Melhoria salarial	Todos profissionais da EJA		x	x	x							Prefeitura Municipal/ SEMED
173	# Apoio pedagógico – expansão do quadro de pessoal	Todas as escolas da EJA		x	x	x							SEMED/SRE
174	# Criação de política de assistência aos alunos carentes, com material escolar e uniforme.	Alunos da EJA	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongs
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
175	# Atendimento médico	Alunos da EJA		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/

	<b>odontológico</b>												<b>SESAU</b>
<b>176</b>	<b># Aquisição de material didático para alunos e professores, adequados a modalidade de ensino.</b>	<b>Todos os alunos e professores da EJA</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SER/SEE</b>
<b>177</b>	<b># Avaliação sistêmica</b>	<b>Toda a EJA</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>	<b>SEMED/SEE/SRE</b>
<b>178</b>	<b># Classes seriadas</b>	<b>Todas as escolas</b>					<b>x</b>						<b>SEMED</b>
<b>179</b>	<b># Cumprimento da legislação sobre ética profissional</b>	<b>Todas as escolas</b>			<b>x</b>								<b>SEMED/SEE/SRE</b>
<b>180</b>	<b>Biblioteca em prédio próprio especificamente da EJA</b>	<b>Todas as escolas</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>181</b>	<b># Criar na SRE diretoria específica para cuidar da EJA</b>	<b>Toda região da SER/PTU</b>							<b>x</b>				<b>SEME/SEE/ SRE</b>
<b>182</b>	<b># Atender a demanda da área rural</b>	<b>Toda região rural de Unai</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>183</b>	<b># Educação profissionalizante nas</b>	<b>Toda unidade da EJA</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/</b>

	<b>séries finais</b>												<b>SEMED/SRE</b>
<b>184</b>	<b># Inserir no currículo da EJA a disciplina Meio Ambiente</b>	<b>Em todas as escolas e etapas ou séries</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SRE</b>
<b>Educação Especial</b>													
<b>185</b>	<b># Aquisição de laboratório de informática</b>	<b>E.E. Especial João da Neca</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>186</b>	<b># Aquisição de material esportivo</b>	<b>E.E. Especial João da Neca</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>187</b>	<b>Reforma geral – nas redes: hidráulica e elétrica, banheiros e</b>	<b>E.E.Especial João da Neca</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/</b>



	<b>quadra esportiva. Construção de 05 salas ( 2º piso) com rampa para acesso e pintura</b>												<b>SRE</b>
<b>188</b>	<b># Assegurar ao aluno com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atendê-los</b>	<b>Todas as escolas oficiais de ensino</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/SRE</b>
<b>189</b>	<b>#Capacitação dos profissionais da educação na área inclusiva</b>	<b>Todos os profissionais da educação</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>190</b>	<b># Aquisição de material didático/ pedagógico adequado</b>	<b>Alunos portadores de necessidades especiais</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>191</b>	<b># Expansão e manutenção das escolas com adequação dos recursos físicos:</b>	<b>Todas as escolas públicas e instituições de educação</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>

	<b>eliminação de barreiras arquitetônicas, ambientais e de comunicação</b>	<b>profissional</b>											
<b>192</b>	<b># Adequação da metodologia de ensino</b>	<b>Todas as escolas</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>			<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/ SEE/SRE</b>
<b>193</b>	<b># Oferecer cursos de profissionalização e capacitação a pessoa portadora de deficiência</b>	<b>Portadores de necessidades especiais</b>			<b>x</b>								<b>SEMED/SEE/SRE</b>
<b>194</b>	<b># Aquisição de armário de aço para professores</b>	<b>E.E.Especial João da Neca</b>		<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>							<b>SEMED/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>195</b>	<b># Aquisição de conjunto de mesa infantil para Pré – escolar</b>	<b>E.E.Especial João da Neca</b>		<b>10</b>	<b>10</b>						<b>10</b>	<b>10</b>	<b>SEMED/SEE/SRE</b>
<b>196</b>	<b>Incluir cursos de libras e braille na capacitação</b>	<b>Todos os profissionais da</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/SEE/SRE</b>

	de todos profissionais	educação do município											
197	# Adequar estrutura física das escolas com rampas e banheiros	Todas as escolas públicas	x	x	x	x	x	x	x				Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE
198	# Interagir família, escola e sociedade com o tema inclusão	Toda comunidade unaiense	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE / Ongs
199	# Instalação de semáforos sonoros	Próximo às escolas e salas de recursos		x	x	x							Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
200	# Aquisição de livros em braille e recursos auditivos para Biblioteca Municipal	Portador de deficiência auditiva e visual					x						SEMED/SEE/SRE
Educação Superior													
201	# Construir nova sede para E.E. Tancredo de	E.E. Tancredo de Almeida Neves		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/

	Almeida Neves, garantindo a permanência do Campus- Unimontes no atual endereço												SEMED/SEE/SRE / UNI MONTES
202	*Criação de parcerias e cursos de língua estrangeira para professores	Professores da rede pública		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SEE/SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
203	# Equipar a sala de vídeo com 40 cadeira, vídeo-cassete, DVD, retroprojektor,data show, grade para TV E vídeo, projetor de slides, amplificador, caixa de som,	Campus da Unimontes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SER / UNIMONTES

	microfone, aparelho de som												
204	* Ampliação gradativa de novos cursos no Campus Unimontes	Unai e cidades circunvizinhas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SER
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
205	Equipar a biblioteca de acordo com recomendações do MEC: ar condicionado, mesas, cadeira, estantes, computadores, assinatura de periódicos, renovação	Campus - Unimontes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE//SRE

	do acervo, divisória de vidro para sala de pesquisa, gabinetes para Infopesquisa												
206	# Equipar laboratório de Informática com: ar condicionado, computadores, bancada, impressora a laser	Campus-Unimontes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
207	# Equipar laboratório de biologia com renovação de equipamentos, bancadas, bancos, materiais descartáveis e reagentes, estantes de aço, geladeira (270 lts), ar condicionado	Campus Unimontes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE

208	#Equipar sala de secretaria e direção com: arquivos, ar condicionado, armários e estantes de aço	Campus – Unimontes	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
209	# Equipar salas de aula com cadeiras universitárias para 08 salas com 35 cadeiras por sala, mesas para professor e 08 ventiladores de teto	Campus - Unimontes		x	x	x							Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE
210	# Construir banheiros para professores,	Campus Unimontes			x								Prefeitura Municipal/

	bebedouros, cantina, auditório ( equipado) e pintura de todo prédio												SEMED/SEE/SRE
211	Manutenção física da parte interna e externa do Campus Unimontes	Campus Unimontes						x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE
212	# Renovação e manutenção dos equipamentos didático/pedagógico	Campus Unimontes						x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/SER
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
213	# Fortalecer as universidades no desenvolvimento da pesquisa	Faculdades locais		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura SEMED/ SEE/ SRE
214	# Fomentar parcerias buscando auxílio moradia para universitários	Universitário carente e de outras localidades						x					Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE
215	# Incentivar a	Município de Unaí		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura



	<b>implantação de cursos de Pós-graduação em diversas áreas</b>												<b>Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>216</b>	<b># Criar Pré-Vestibular público municipal</b>	<b>Alunos carentes oriundos da rede pública</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>216</b>	<b># Criar sistema de segurança e garantir a manutenção do sistema</b>	<b>Campus Unimontes</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>							<b>Prefeitura/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>217</b>	<b>Incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem</b>	<b>Em todos os cursos de nível superior</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>218</b>	<b># Criar cursos diurnos</b>	<b>Faculdades públicas</b>					<b>x</b>						<b>SEMED/ SEE/</b>

	<b>modulares e seqüências</b>	<b>e particulares</b>											<b>SRE</b>
<b>219</b>	<b># Programas de assistência estudantil ( bolsa-trabalho)</b>	<b>Faculdades locais</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>220</b>	<b>Oferecer curso de Pedagogia para professores efetivos sem formação superior com atuação direta em sala de aula</b>	<b>Professores da rede municipal de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>					<b>Prefeitura Municipal/ SEE/ SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>221</b>	<b># Fomentar a empregos para alunos do Ensino Superior do município</b>	<b>Alunos do município fora do mercado de trabalho</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEME/ SEE/SRE</b>
<b>222</b>	<b>Estabelecer diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos</b>	<b>Docentes dos cursos superior</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/ FACULDADES</b>

	oferecidos pelas diferentes instituições de educação superior de forma a melhorar às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades da região												
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
223	Criar políticas que facilitem às minorias o acesso à educação superior através de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes desta forma	Alunos oriundos do Ensino Médio		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal /SEMED

	<b>competir em igualdade de condições nos processos de ensino</b>												
<b>224</b>	<b>Promover a integração sócio-político-cultural com o público externo através de projetos de extensão</b>	<b>Comunidade escolar do Ensino Superior e população unaiense</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ FACULDADES</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>225</b>	<b>Aumentar a oferta de curso especial para aqueles que venham de encontro à vocação e às demandas profissionais da região</b>	<b>Comunidade escolar unaiense e circunvizinha</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEE/ Prefeitura Municipal/</b>
<b>Apoio ao Educando</b>													
<b>226</b>	<b># Segurança na porta das escolas a cargo do</b>	<b>Todas as escolas públicas e</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>						<b>Prefeitura Municipal/</b>

	<b>poder público ( Guarda Municipal)</b>	<b>particulares</b>											<b>SEMED/ 28º BPMU</b>
<b>227</b>	<b>Criar prêmio –incentivo aos melhores profissionais da educação</b>	<b>Todos os profissionais da educação</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/</b>
<b>228</b>	<b>Lanche no início da aula , inclusive Ensino Médio</b>	<b>Toda rede municipal</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/</b>
<b>229</b>	<b>Criação de bibliotecas com profissional capacitado</b>	<b>Toda rede municipal</b>			<b>x</b>	<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/MEC</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>230</b>	<b>Criação de escola polo profissionalizante</b>	<b>Rede Municipal</b>						<b>x</b>					<b>Prefeitura/ SEMED/ SEE</b>
<b>231</b>	<b># Criação de Projeto de Apoio ao Educando</b>	<b>Todos os alunos da rede pública</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura/ SEMED/SRE/ Ongs/</b>
<b>232</b>	<b>Criar e formalizar um departamento exclusivo na SEMED de apoio ao educando</b>	<b>Todo município de Unaí</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SER/SEE/</b>

													<b>Ongs</b>
<b>233</b>	<b>Criação de prêmio-incentivo ( concursos) aos melhores, com regulamento</b>	<b>Todas as escolas de todas as redes</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongs</b>
<b>234</b>	<b># Firmar parcerias entre redes para continuidade do Ensino médio nas áreas rurais</b>	<b>Rede Municipal e Estadual</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>						<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>235</b>	<b># Implantação e construção de praças e áreas de lazer nas escolas</b>	<b>Toda escola pública</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongs</b>
<b>236</b>	<b># Fornecimento de uniforme completo</b>	<b>Alunos da rede municipal</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/Ongs</b>
<b>237</b>	<b># Ampliação progressiva da jornada escolar</b>	<b>Toda rede pública de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>238</b>	<b>#Criação e implantação</b>	<b>Todo aluno do</b>		<b>x</b>	<b>x</b>								<b>Prefeitura</b>

	da carteira estudantil e passe escolar	município											Municipal/ SEMED
239	# Estágios orientados em órgãos públicos	Toda rede pública		x									Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongo
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
240	# Fornecimento de óculos e aparelhos auditivos para alunos com comprovada deficiência	Alunos da rede municipal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ SER/SRE/ MEC
241	Implementação do PGC – Programa de gerenciamento de cadastro	Todas as escolas do município	x	x									SEMED/ SEE/SRE/ MEC
242	Construção de escola no bairro Cidade Nova	Bairro Cidade Nova e adjacências		x									Prefeitura Municipal /

	<b>com quadra de esporte e espaço cultural</b>												<b>SEMED/ SEE/SRE</b>
<b>243</b>	<b># Criação e implantação do SOE com: psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, médico e dentista</b>	<b>Rede municipal</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongo</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>244</b>	<b># Promover estudo de ECA e Constituição Federal nas unidades</b>	<b>Todas as escolas do município</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE/ MEC</b>
<b>245</b>	<b># Adequação do ensino à realidade do campo.</b>	<b>Escolas públicas com atendimento no campo</b>			<b>x</b>								<b>SEMED/ SRE</b>
<b>246</b>	<b># Incentivo da permanência do aluno no campo</b>	<b>Alunos da rede pública em escolas rurais</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ MEC</b>
<b>247</b>	<b># Implantação de consultórios médicos nas escolas para</b>	<b>Alunos da área rural</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>					<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongo</b>



	atendimento de psicólogos, pediatras, fonoaudiólogos, dentista, oftalmologista e assistente social												
248	# Oferecer oficinas de culinária e artesanato	Escolas públicas		x		x		x		x		x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ Ongs
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
249	# Valorização, gratificação salarial e alimentação	Professores com atuação na área rural		x									Prefeitura Municipal/ SEMED
250	# Estimular a comunidade na melhoria e manutenção física das escolas	Todas as escolas do município											
251	Calendário especial atendendo a época de plantio e colheita	Escolas da área rural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/SRE
252	# Criação de um parque ambiental com espaço interativo para	Todas as escolas do município								x			Prefeitura municipal/ SEMED/

	Educação Ambiental												
Transporte Escolar													
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
253	#Cadastrar os motoristas de acordo com as empresas que trabalham	Repasse para todas as escolas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED
254	#Encontros periódicos entre motoristas, fiscais, diretores escolares, departamento de transporte escolar e alunos	Todas as escolas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	SEMED/ Empresas de transporte escolar

255	Proporcionar aos motoristas cursos de capacitação sobre direção defensiva, primeiros socorros e relacionamento humano, etc..	Motoristas escolares e fiscais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/ Empresas de transporte escolar
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
256	Avaliar e premiar o desempenho dos motoristas	Todos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura/ SEMED/ Empresas de transporte escolar
257	Inserção de transporte urbano	Alunos da rede pública da área urbana						x					Prefeitura Municipal/ SEMED
258	# Adequar os veículos do transporte escolar gradativamente para atender os alunos deficiências	Todos os alunos		x	x	x							Prefeitura/ SEMED/ Empresas de Transporte
259	Transporte para	Todos os		x									Prefeitura

	<b>profissionais das escolas urbanas</b>	<b>profissionais</b>											<b>Municipal / SEMED</b>
<b>260</b>	<b># Aumento do número de veículos para o transporte escolar</b>	<b>Área com grande demanda</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>261</b>	<b>#Contratação de monitores</b>	<b>Todos os veículos do transporte escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>262</b>	<b>Diminuição da distância percorrida a pé pelo aluno</b>	<b>Alunos que percorrem grandes distâncias</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>263</b>	<b># Melhoria das estradas LTE</b>	<b>Todas as estradas</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>264</b>	<b>#Vistoriar e fiscalizar os veículos de acordo com a legislação vigente</b>	<b>Todos os veículos do Transporte Escolar</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>265</b>	<b># Nucleação do transporte escolar em</b>	<b>Todas as escolas com transporte</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/</b>

	<b>um menor número de escolas</b>	<b>escolar</b>											<b>SEMED</b>
<b>266</b>	<b># Solicitar ao órgão competente sinalização com advertências e Saliência</b>	<b>Próximo às escolas</b>		<b>x</b>			<b>x</b>			<b>x</b>			<b>Prefeitura Municipal / SEMED/28º BPMU</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>267</b>	<b># Empregar os seguintes critérios na fiscalização: conservação e limpeza dos veículos, cumprimento dos horários, ordem e respeito do motorista com os usuários e vice-versa</b>	<b>Todos os usuários do transporte escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ Empresas do transporte escolar</b>
<b>268</b>	<b># Cobrar ao Governo Federal mais recursos para o transporte escolar</b>	<b>Todo transporte escolar do município</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>269</b>	<b># Veículo próprio</b>	<b>Toda escola pública</b>		<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>Prefeitura/ SEMED</b>

<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>270</b>	<b># Transporte escolar equipado com som, ar condicionado, banheiros, DVD, cortina, poltronas confortáveis</b>	<b>Todos os veículos de transporte escolar</b>				<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Empresas de transporte escolar</b>
<b>271</b>	<b># Lanche, na saída, aos alunos que utilizam o transporte escolar</b>	<b>Alunos oriundos da área rural</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>272</b>	<b># Conservação de pontes e mata-burros</b>	<b>Toda estrada da área rural</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>273</b>	<b>Aumento do número de contratação de fiscais</b>	<b>Toda linha de transporte escolar</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>274</b>	<b># Oferecer transporte escolar aos alunos das faculdades</b>	<b>Alunos moradores de bairros distantes</b>			<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>

275	# Criar o regimento interno do transporte escolar	Todos usuários e prestadores de serviço relacionado ao transporte			x								SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
276	Promover campanhas educativas envolvendo o tema trânsito	Toda rede de ensino do município		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal /SEMED
277	Diminuir a superlotação dos ônibus	Alunos usuários do transporte escolar		X									Prefeitura Municipal / SEMED
278	Aumentar os recursos financeiros do Transporte Escolar	Usuários do Transporte Escolar		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Governo Federal/SEE Prefeitura Municipal/ SEMED
279	Normatizar a legislação municipal e estadual que regulamenta o transporte escolar municipal e estadual	Todos os usuários do transporte escolar		x									Prefeitura Municipal/ SEMED
280	Garantir e ampliar a segurança dos usuários	Todos os usuários do transporte		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/

	do transporte escolar	escolar											<b>SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>281</b>	<b>Promover campanhas educativas que envolvam a convivência harmoniosa dentro do ônibus diminuindo índices de indisciplina</b>	<b>Usuários , motoristas e demais funcionários do Departamento de Transporte Escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>282</b>	<b>Equipar todos os ônibus com cinto de segurança para os usuários</b>	<b>Todos os usuários</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>							<b>Prefeitura Municipal de Unai/ SEMED</b>
<b>283</b>	<b>Enumerar em seqüência as linhas de transporte escolar de acordo com as regiões</b>	<b>Todos os usuários de transporte escolar</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>284</b>	<b># Integração social escola/sociedade/ família</b>	<b>Comunidade escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>



285	Garantir transporte escolar para EJA incluindo deficientes no diurno e noturno	Alunos do EJA		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED
<b>Educação a Distância e Tecnologias Educacionais</b>													
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
286	Proceder o estudo da demanda desta modalidade de educação revendo a necessidade para disponibilizar	Em todo município		x									Prefeitura Municipal /SEMED
287	Solicitar a adequação dos programas de educação à distância	Toda comunidade escolar unaiense		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED
288	Incentivar por meio de recursos públicos a produção de programas de educação à distância que ampliem as	Toda população economicamente ativa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED

	<b>possibilidades de educação profissional permanente</b>												
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>289</b>	<b>Estabelecer com a colaboração entre o Ministério da Educação, Ministério do Trabalho, Universidades, Serviços nacionais de aprendizagem, programas de formação e formadores para a educação tecnológica e formação profissional</b>	<b>Todos os profissionais da educação da rede pública</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>MEC/ SEE/ Prefeitura Municipal/ SEMED</b>

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
290	Estimular permanentemente o uso das estruturas públicas e privadas não só para os cursos regulares mas também para o treinamento de trabalhadores com vista a inseri-los no mercado de trabalho com melhores condições de competitividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda	Toda comunidade unaiense			x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED
291	Intensificar a política social de geração de emprego e renda		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED

N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
292	Informatizar o sistema de ensino público			x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED
293	Gestão de políticas públicas voltadas para formação profissional a distância	Escolas públicas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEME/ SEE/SRE
294	Adequar os programas de educação à distância	Todos os profissionais		x	x	x							MEC/SEE/ SEMED
295	# Viabilização dos projetos públicos através de parcerias	Sociedade civil organizada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED/ Ongo
<b>Gestão e Financiamento</b>													
296	# Gestão de políticas públicas voltadas para educação tecnológica	Toda escola pública		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SER
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de

													<b>financiamento</b>
<b>297</b>	<b># Gestão de políticas públicas voltadas para geração de emprego e renda</b>	<b>Comunidade escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/SRE</b>
<b>Valorização do Magistério</b>													
<b>298</b>	<b># Formação de um quadro único de professores</b>	<b>Todas as escolas</b>			<b>x</b>								<b>Prefeitura Municipal / SEMED/SRE</b>
<b>299</b>	<b># Gratificação de 20% aos professores que atuam na educação especial</b>	<b>APAE</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal / SEMED/</b>
<b>300</b>	<b># Gratificação de 10% aos professores que atuam na área rural e utilizam o transporte escolar</b>	<b>Professores atuantes na área rural</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED</b>
<b>301</b>	<b># Campanha permanente enfocando a valorização do magistério</b>	<b>Unai e entorno</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de</b>

													<b>financiamento</b>
<b>302</b>	<b># Realização de concurso público</b>	<b>Todos os níveis da educação</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/SEE/SRE</b>
<b>303</b>	<b># Aplicação de no mínimo 60% dos recursos destinados à educação para remuneração dos educadores</b>	<b>Todos os profissionais da educação</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>304</b>	<b># Campanha permanente conscientizando os pais da participação na vida escolar</b>	<b>Toda comunidade escolar</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>

305	# Criação de cargos permanentes de: professor coordenador na área informática, auxiliar de secretaria, assistente social, psicopedagogo, técnico em laboratório de ciências físicas e biológicas	Todas as escolas públicas		x	x								
306	# Curso de capacitação em saúde bucal e primeiros socorros	Todos educadores		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED/ SEE/SRE
307	Vale alimentação para os profissionais da educação	Todos os profissionais da educação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED
308	# Adequação do currículo escolar à realidade do aluno	Rede pública de ensino		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal / SEMED/ SRE
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento

309	# Autonomia na gestão financeira	Rede municipal de ensino			x								Prefeitura Municipal/ SEMED
310	Integrar ações e recursos financeiros do Ministério da Educação e outros ministérios nas áreas de atuação comum como projetos culturais, ambientais e sociais	Toda a rede de ensino do município		x	x	x	x	x	x	x	x	x	Prefeitura Municipal /SEMED/Ministério da Educação
311	# Aquisição de Plano de saúde, seguro de vida, plano de alimentação e auxílio transporte	Profissionais da educação da rede municipal de ensino						x					Prefeitura Municipal SEMED
N °	Descrição da Ação	Abrangência	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Fonte de financiamento
312	# Complementação de 5% aos 25% de	Rede pública municipal de ensino							x				Prefeitura Municipal /



	<b>recursos da educação que serão previstos para execução de programas especiais</b>												<b>SEMED</b>
<b>313</b>	<b># Atendimento à demanda educacional do município conforme cadastramento escolar – SEE-MG</b>	<b>Rede pública de ensino</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura municipal / SEMED</b>
<b>314</b>	<b># Manutenção de desenvolvimento da educação</b>	<b>Rede pública de ensino</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura municipal de educação</b>
<b>315</b>	<b># Cumprimento da legislação em atendimento ao Plano de Cargos e Salários</b>	<b>Rede municipal de ensino</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura municipal/ SEMED</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>316</b>	<b>Eleição democrática na eleição de diretores e</b>	<b>Toda rede municipal de ensino</b>				<b>x</b>				<b>x</b>			<b>Prefeitura Municipal /</b>

	<b>coordenadores escolares de ensino</b>												<b>SEMED</b>
<b>317</b>	<b># Consultoria técnica educacional</b>	<b>Rede pública de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED</b>
<b>318</b>	<b># Atendimento à legislação educacional na previsão orçamentária e planos de ação governamental, visando a melhoria de qualidade do ensino</b>	<b>Rede pública de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>319</b>	<b># Reestruturação da biblioteca pública com acervo atualizado e equipamentos tecnológicos</b>	<b>Biblioteca pública municipal</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ Ongo</b>
<b>320</b>	<b>Realização do mini-censo</b>	<b>Município de Unaí</b>		<b>x</b>			<b>x</b>			<b>x</b>			<b>Prefeitura/ SEMED/SRE</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>321</b>	<b># Divulgação das leis municipais de cumprimento</b>	<b>Todas as escolas do município</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>	<b>Prefeitura/ SEMED/ Câmara Municipal de Unaí</b>

	<b>obrigatório às unidades escolares</b>												
<b>322</b>	<b># Execução das leis municipais de cumprimento obrigatório nas unidades escolares</b>	<b>Todas as escolas do município</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Câmara Municipal</b>
<b>323</b>	<b># Integração entre escola, pais e responsáveis pelos alunos através de palestras, seminários e cursos</b>	<b>Todos os pais e responsáveis por alunos, de todas as escolas</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/SEE/SER /MEC</b>
<b>324</b>	<b># Construção de Projeto de conscientização política</b>	<b>Todo aluno da educação básica</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>		<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ Câmara Municipal/ Ongo</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>325</b>	<b># Parcerias com demais secretarias para realização de ações que envolvam melhoria no</b>	<b>Todas as escolas do município</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal / SEMED/ SEE/SRE</b>

	<b>atendimento ao aluno</b>												
<b>326</b>	<b># Tornar tradição o folclore através de um encontro anual com troca de experiências</b>	<b>Todas as escolas do município e região</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>327</b>	<b># Criação de Conselho Municipal de Pais</b>	<b>Todo município</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura Municipal/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>328</b>	<b>#Atendimento da EJA nos assentamentos</b>	<b>Todo o município</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura/ SEMED/ SEE/ SRE</b>
<b>329</b>	<b># Inclusão de horticultura no currículo</b>	<b>Todas as unidades de ensino</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura MUNICIPAL/ SEMED</b>
<b>330</b>	<b># Realização de ação global</b>	<b>Distritos e povoados</b>		<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>Prefeitura/ SEMED/ Ongo</b>
<b>N °</b>	<b>Descrição da Ação</b>	<b>Abrangência</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Fonte de financiamento</b>
<b>331</b>	<b># Reforma da Inspetoria de ensino</b>	<b>Inspetoria de ensino</b>		<b>x</b>									<b>Prefeitura/ SEMED/ SEE/SRE</b>